

Relatório Anual 2025

Eletronuclear
Energia Limpa. **Futuro sustentável.**

Sumário

3 Mensagem da Presidência

5 Destaques 2025

7 Apresentação

13 A Eletronuclear
14 Perfil
18 Planejamento Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2025-2029

25 Geração de Valor

28 Capital Manufaturado
29 Investimentos em Infraestrutura, Eficiência Operacional e Impactos Econômicos
30 Desempenho Operacional e Disponibilidade Energética
31 Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços Relevantes
35 Extensão da Vida Útil de Angra 1 – Programa LTO

37 Capital Intelectual
38 Governança Corporativa
39 Estrutura de Governança
44 Gestão de Riscos
50 Ética e *Compliance*

54 Capital Financeiro

57 Capital Humano
59 Gestão de Colaboradores
65 Desenvolvimento de Pessoas
70 Saúde, Segurança e Bem-estar dos Colaboradores

76 Capital Social
77 Relacionamento com as Comunidades
79 Responsabilidade Social Eletronuclear
83 Gestão de Fornecedores

84 Capital Natural
85 Gestão Ambiental
87 Mudanças Climáticas
88 Gestão de Resíduos
90 Biodiversidade

96 Anexos

126 Mapa dos Capitais

128 Mapa dos ODS

130 Sumário de Conteúdo GRI

137 Sumário de Conteúdo SASB

139 Créditos



Mensagem da Presidência

GRI 2-22

O ano de 2025 para a Eletronuclear foi marcado pelas demonstrações da importância da energia nuclear para o equilíbrio energético e a soberania nacional do Brasil. No momento em que um apagão afetou 16 estados do Brasil, as usinas nucleares de Angra dos Reis mantiveram sua operação sem alterações significativas. Além de a variação de potência ser a menor dentre todas as outras formas de geração de energia do país, elas puderam contribuir para o reestabelecimento de energia de vários destes estados, especialmente os da região sudeste.

Outro destaque importante neste sentido foi a atualização do estudo sobre a modelagem econômico-financeira elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que reforçou que concluir a Usina Angra 3 é a opção mais lógica e benéfica para o Brasil. De acordo com a atualização entregue ao Ministério de Minas e Energia (MME), o custo de abandono das obras pode chegar a R$ 26 bilhões, ultrapassando o necessário para a conclusão. O documento também apontou medidas financeiras que estão em discussão no Congresso Nacional que podem reduzir ainda mais os custos finais da obra.

Em paralelo, a primeira usina nuclear do país fechou o ano operando a 100% enquanto manteve as atividades que permitirão que opere por mais 20 anos. Angra 1 continuou a realização dos trabalhos para garantir extensão de sua vida útil por meio do Programa de extensão de vida útil (LTO), conquistada em 2024, apesar dos desafios financeiros da empresa. A boa notícia é que, com a homologação, por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), do acordo entre a União e a Axia Energia que trata da governança da companhia, a fonte de recursos para esta atividade está assegurada. O acordo foi desenhado no decorrer de 2025 e homologado no segundo semestre, permitindo que a Eletronuclear emita R$ 2,4 bi em debêntures que serão subscritas pela Axia Energia.

Com desempenho operacional consistente, a Eletronuclear demonstrou, em 2025, o papel estratégico da energia nuclear, assegurando estabilidade energética.



Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB



O Observatório Nuclear recebeu mais de 77 mil visitantes, conscientizando sobre a importância da energia nuclear na comunidade.

Além disso, a empresa segue quebrando recordes. Angra 2 fechou 2025 com uma produção de 11,8 milhões de MWh de energia elétrica anuais e operou com fator de capacidade de 100%, refletindo mais uma vez a confiabilidade dos sistemas e a atuação contínua das equipes. Já o Observatório Nuclear, principal ferramenta de conscientização sobre a importância da energia nuclear da empresa, recebeu mais de 77 mil visitantes neste ano, o equivalente a quase um estádio do Maracanã lotado. A Trilha Porã, espaço de preservação e educação ambiental, segue no mesmo caminho e dobrou a quantidade de atendimentos em relação ao ano anterior.

Paralelamente a esses avanços, a Eletronuclear deu continuidade, em 2025, às iniciativas voltadas ao reequilíbrio financeiro da companhia, com foco na racionalização de custos, maximização de receitas, no aprimoramento da gestão orçamentária e na priorização de investimentos estratégicos. Esse esforço tem sido conduzido de forma responsável e planejada, buscando fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira da empresa e criar bases mais sólidas para a continuidade de suas operações, de seus projetos estruturantes e de sua contribuição ao setor elétrico nacional.

No instante em que a energia nuclear se fortalece como estratégia importante de redução das emissões de carbono, a Eletronuclear reafirma seu papel no desenvolvimento tecnológico e estabilidade energética do país. Em 2026, a Eletronuclear continuará lutando para ampliar a oferta de energia do país por meio da retomada das obras de Angra 3 e trabalhando fortemente para garantir o fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN), beneficiando milhões de lares brasileiros cada vez mais demandantes de eletricidade no dia a dia.

Alexandre Caporal
Diretor-Presidente Interino da Eletronuclear

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Destaques 2025

O ano de 2025 consolidou a Eletronuclear como agente estratégico da segurança energética brasileira, com desempenho operacional robusto, avanços estruturantes em projetos prioritários e fortalecimento da governança e da agenda ASG. A seguir, os principais marcos do exercício.

Avanços Estratégicos em Angra 3

- Empreendimento com **67,56% de avanço físico global;**
- Atualização do estudo de viabilidade pelo BNDES, reforçando a racionalidade econômica da conclusão frente ao custo de abandono;
- Preservação de ativos e integridade técnica sob disciplina orçamentária, mantendo condições para deliberação futura;
- Estrutura dedicada de governança e acompanhamento pelo **Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3.**

Pessoas, Cultura e Desenvolvimento

- **100% de cobertura nas avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira**, em todas as categorias funcionais;
- Fortalecimento do Programa de Performance Humana e do desenvolvimento de lideranças operacionais;
- Gestão estruturada da sucessão técnica em ambiente de elevada complexidade tecnológica;
- Mais de **77 mil visitantes no Observatório Nuclear**, ampliando a educação científica e o diálogo com a sociedade;
- Manutenção de convênios nas áreas de cultura, educação técnica, meio ambiente e desenvolvimento local.

Excelência Operacional e Confiabilidade Energética

- **14,5 milhões de MWh de energia líquida gerada**, assegurando fornecimento estável ao Sistema Interligado Nacional (SIN);
- **Angra 2 registrou 11,8 milhões de MWh**, operando com fator de capacidade próximo a 100% e consolidando-se entre as unidades de maior desempenho internacional;
- **Fator médio de disponibilidade de energia de 90,06%**, superior à meta regulatória da Central (85,14%);
- Operação encerrada no exercício **sem qualquer evento com impacto à segurança nuclear ou ao meio ambiente**, reafirmando a cultura de excelência técnica e disciplina operacional;
- Capacidade instalada mantida em **1.990 MW**, equivalente a 0,9% da capacidade total do SIN.

Extensão da Vida Útil de Angra 1 (LTO)

- Início da operação de longo prazo de Angra 1 com Autorização para Operação de Longo Prazo (AOLP) válida até 2044, buscando assegurar geração firme e de baixa emissão por mais 20 anos;
- Execução da primeira parada sob a nova licença, com 97 dias de intervenções técnicas e modernizações estruturantes;
- Desenvolvimento de nova etapa do projeto de extensão do ciclo operacional de Angra 1 de 12 para 18 meses;
- Cumprimento das condicionantes regulatórias da AOLP previstas para o período, com monitoramento mensal estruturado;
- Programa validado por missão internacional da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que resultou em zero recomendações no ciclo mais recente de avaliação;
- Estruturação do processo de emissão de até **R$ 2,4 bilhões** em debêntures conversíveis em ações, configurando-se como fonte relevante de financiamento para a conclusão do programa.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

- **100% da energia gerada proveniente de fonte limpa**, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica brasileira;
- Ampliação do projeto de **monitoramento radiológico ambiental online**, fortalecendo transparência, rastreabilidade e confiabilidade das informações ambientais;
- Gestão estruturada de combustíveis usados e rejeitos radioativos, com operação segura da Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irradiado (UAS), assegurando previsibilidade operacional e conformidade regulatória;
- Continuidade das ações do **Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)**, executado em área do Parque Nacional da Serra da Bocaina. A iniciativa contribui para a recomposição da biodiversidade, a restauração ecológica e o fortalecimento da resiliência ambiental regional;
- Integração da sustentabilidade ao Plano de Negócios e Gestão 2025-2029 por meio do Sistema de Gestão estruturado nos pilares **Planeta, Pessoas, Prosperidade e Governança Corporativa**;
- Priorização de cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) alinhados à Matriz de Materialidade atualizada.

Governança, Integridade e Gestão de Riscos

- Atualização do Estatuto Social e fortalecimento da arquitetura de governança corporativa;
- Gestão integrada de riscos com foco estratégico em segurança nuclear e conformidade ambiental;
- Atuação estruturada de comitês estatutários, incluindo Comitê de Auditoria e de Riscos e Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3.



Apresentação

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-6, 2-14, 2-23, 2-24, 2-28, 2-29, 413-1, 3-1, 3-2, 3-3

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-6, 2-14

A Eletronuclear apresenta seu Relatório Anual de 2025, que reúne informações institucionais, dados de desempenho, compromissos e resultados relativos à sua gestão direta, contemplando os âmbitos social, ambiental e econômico.

O período de relato compreende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com publicação em 30 de abril de 2026 e periodicidade anual, em alinhamento ao calendário de divulgação das Demonstrações Financeiras. Neste ciclo, a Companhia iniciou o atendimento às diretrizes da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), passando a reportar indicadores da norma *Electric Utilities & Power Generators*, ampliando o conjunto de informações setoriais divulgadas.

O documento é estruturado conforme padrões reconhecidos de reporte, alinhando-se às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), do Relato Integrado (IIRC), da SASB, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). As informações são apresentadas de forma integrada, sob a perspectiva ASG (Ambiental, Social e Governança do inglês ESG – *Environmental, Social and Governance*), e reforça o alinhamento da Companhia à Agenda 2030.

A estrutura está organizada a partir dos temas materiais definidos na Matriz de Materialidade, atualizada para este ciclo, abrangendo perfil institucional, governança corporativa, geração de valor, desenvolvimento humano e desempenhos social e ambiental.

O modelo de negócios baseia-se na transformação dos capitais manufaturado, financeiro, social, natural, intelectual e humano, em geração de energia elétrica a partir da fonte nuclear. A Companhia opera as Usinas Nucleares Angra 1 e Angra 2, que somam 1.990 MW de capacidade instalada, e mantém em processo de construção a Usina Nuclear Angra 3. O documento consolida a posição da Companhia no setor de energia nuclear e reforça sua contribuição estratégica para a matriz energética brasileira.

No âmbito das parcerias estratégicas, destacam-se a *Westinghouse Electric Company*, no projeto de Extensão de Vida Útil de Angra 1, a Framatome, fornecedora de equipamentos e serviços para Angra 2 e para o empreendimento Angra 3, a Siemens Energy e a Holtec International.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração são responsáveis pela análise e aprovação da Matriz de Materialidade e do Relatório Anual, com apoio da Coordenação de Planejamento Estratégico na consolidação das informações. Antes da deliberação pela instância máxima de governança da Eletronuclear, o material é submetido a procedimentos de revisão e aprimoramento, com base em sistemáticas de melhoria contínua. Dessa forma, assegura-se a responsabilidade da instância máxima de governança pela integridade das informações divulgadas.

Para esclarecimentos adicionais, a Eletronuclear disponibiliza os canais www.eletronuclear.gov.br e sustentabilidade@eletronuclear.gov.br.



Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Matriz de Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A Eletronuclear mantém o compromisso com a transparência e a escuta ativa de seus *stakeholders* na definição dos temas que orientam sua estratégia e sua atuação. Em 2025, a Companhia manteve sua Matriz de Materialidade atualizada em 2024.

O processo foi conduzido pela Coordenação de Planejamento Estratégico, com o apoio do Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade, instância composta por representantes de todas as diretorias. A etapa inicial contemplou a identificação de 19 temas potenciais, a partir da análise de documentos internos, referências regulatórias e setoriais e *benchmarking* com empresas do setor. A seleção buscou refletir impactos reais e potenciais, positivos e negativos, relacionados à economia, ao meio ambiente e às pessoas, incluindo aspectos sociais, considerando tanto as operações próprias quanto às relações de negócios.

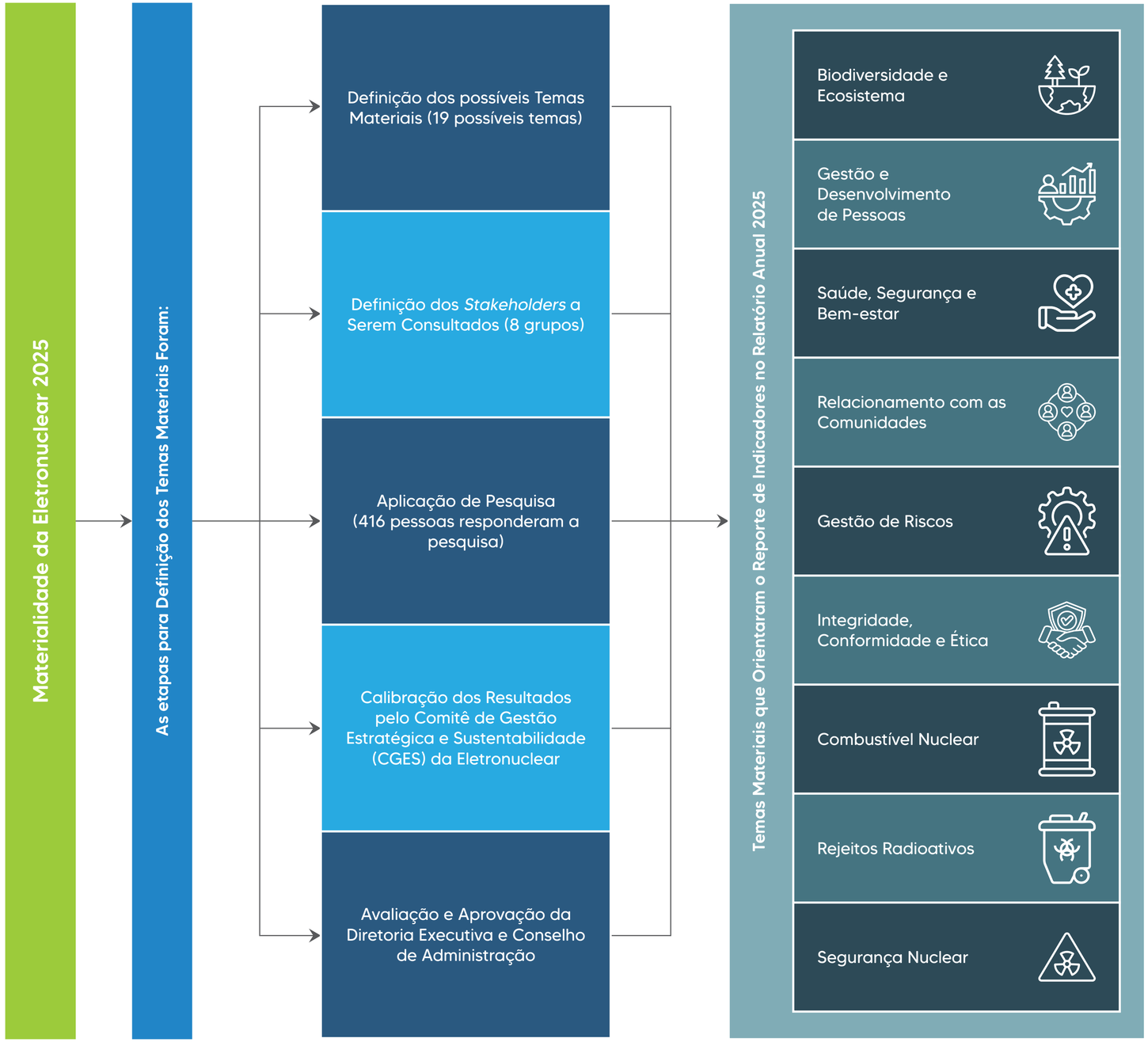
A etapa de priorização dos temas ocorreu por meio de consulta estruturada aos *stakeholders*, que resultou em 416 respostas. Os públicos consultados foram organizados em oito grupos: força de trabalho, Alta Administração, governo e órgãos reguladores, parceiros da indústria nuclear, fornecedores, investidores e acionistas, comunidades locais e imprensa/formadores de opinião. Os resultados foram consolidados e submetidos à calibração no âmbito do Comitê interno da Eletronuclear de Gestão Estratégica e Sustentabilidade, culminando em proposta final de temas materiais.

A Matriz de Materialidade foi definida em paralelo à elaboração do Plano de Negócios e Gestão, reforçando a diretriz de integrar a gestão de impactos e de sustentabilidade aos objetivos estratégicos da Companhia. O conjunto final é aprovado no âmbito da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, instâncias responsáveis pela supervisão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, que puderam solicitar ajustes antes da validação final. Destaca-se ainda que a Alta Administração participou ativamente da construção da matriz, com a contribuição de 18 votos, entre diretores e conselheiros por meio de pesquisa on-line que subsidiou a definição dos temas prioritários.

Correlação com os ODS

Temas Materiais	ODS	Descrição
Segurança Nuclear	11	Práticas adotadas pela empresa e pela indústria nuclear para o aprimoramento constante da segurança nuclear.
Rejeitos Radioativos	11, 15	Ações e medidas adotadas pela empresa para tratar e armazenar os rejeitos radioativos.
Combustível Nuclear	7	Ações e medidas adotadas pela empresa para tratar e armazenar os combustíveis usados.
Integridade, Conformidade e Ética	16	Sistema pelo qual a empresa é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo os relacionamentos entre a alta administração, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, bem como os aspectos socioambientais na tomada de decisão, políticas e procedimentos anticorrupção e gestão da ética, baseada nos valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.
Gestão de Riscos	16	Arquitetura implantada na empresa para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da ocorrência de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos.
Relacionamento com as Comunidades	11	Relação com as comunidades locais, ou seja, pessoas ou grupos de pessoas que vivem ou trabalham em áreas sujeitas a impactos resultantes das operações da organização.
Saúde, Segurança e Bem-estar	8	Promoção de ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores da empresa.
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	8	Ações relacionadas à gestão de pessoas, ao ciclo de vida do profissional da empresa, o desenvolvimento e o desligamento.
Biodiversidade e Ecossistema	11, 15	Conservação e preservação da biodiversidade.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB



Engajamento de *Stakeholders*

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 413-1

O engajamento com *stakeholders* constitui pilar estruturante da gestão da Eletronuclear, orientando decisões estratégicas e assegurando transparência, legitimidade e alinhamento entre suas operações e as expectativas das partes interessadas. Alinhada ao Modelo de Criação de Valor, ao Código de Conduta Ética e Integridade e ao Planejamento Estratégico, a Companhia adota a Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento, que estabelece diretrizes para um diálogo contínuo, estruturado e orientado pela avaliação de aspectos relevantes e pelo grau de influência dos públicos envolvidos.

A identificação e priorização de *stakeholders* abrange colaboradores, comunidades e sociedade civil, fornecedores, clientes, investidores e acionistas, governo e poder público, entidades setoriais, parceiros tecnológicos e imprensa, segmentação que contribui para o aprimoramento das práticas de gestão e para o desenvolvimento de iniciativas alinhadas aos desafios socioambientais e econômicos do setor nuclear.

Entre as principais iniciativas de engajamento destacam-se pesquisas de satisfação com empregados, divulgação periódica de relatórios institucionais, reuniões com prefeituras e autoridades locais, audiências públicas, exercícios de emergência nuclear e campanhas de comunicação voltadas à ampliação do conhecimento da sociedade

sobre a energia nuclear. A Companhia realiza ainda monitoramento diário da imprensa e das redes sociais e mantém interlocução institucional permanente com o Ministério de Minas e Energia e com a Agência Nacional de Energia Elétrica.

O relacionamento com comunidades situadas no entorno das operações, incluindo populações quilombolas e indígenas, é conduzido com base no diálogo aberto, no respeito às especificidades culturais e na escuta ativa de demandas locais. Por meio de programas sociais, ambientais e educativos, a Eletronuclear busca contribuir para o desenvolvimento local sustentável, promovendo iniciativas compatíveis com as características econômicas e socioculturais de cada território.

Todas as operações contam com mecanismos estruturados de engajamento e acompanhamento voltados às comunidades locais. Entre essas práticas, destacam-se avaliações sociais, monitoramento ambiental contínuo, divulgação pública de informações socioambientais, programas de desenvolvimento local orientados por necessidades identificadas, planos de engajamento baseados no mapeamento de stakeholders, comitês de consulta com participação de grupos vulneráveis, instâncias representativas de trabalhadores para discussão de temas relevantes e canais formais de manifestação destinados às comunidades. Essas iniciativas estão alinhadas ao Programa Comunidades e às diretrizes de responsabilidade socioambiental da Companhia.

Para os colaboradores, a organização mantém canais internos de comunicação, programas de capacitação e ações voltadas à saúde, segurança e bem-estar. Entre os instrumentos adotados estão pesquisas de satisfação, palestras no programa "Pausa para o Café", reuniões gerenciais diárias, negociações com sindicatos, canais de ouvidoria e a atuação da Comissão de Ética. Na cadeia de valor, a Companhia aplica processos estruturados de seleção, avaliação e acompanhamento de fornecedores, reforçando padrões éticos e critérios de sustentabilidade.

No âmbito institucional e setorial, a Eletronuclear mantém relacionamento ativo com organizações e fóruns estratégicos da indústria nuclear, como:

- WANO – *World Association of Nuclear Operators;*
- EUCG – *Electric Utility Cost Group (Nuclear Committee Inc);*
- ABEN – Associação Brasileira de Energia Nuclear;
- WNA – *World Nuclear Association;*
- LAS/ANS – *Latin American Section/ American Nuclear Society;*
- NUPIC – *Nuclear Utilities Procurement Issues Committee;*
- Conselho Empresarial de Energia PWROG – *Pressurized Water Reactor Owners Group;*
- AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica;
- CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear;
- ANSN – Autoridade Nacional de Segurança Nuclear.

Os compromissos com a conduta empresarial responsável estão formalizados no Código de Conduta Ética e Integridade, na Política Anticorrupção e no Programa de Integridade, que estabelecem princípios como dignidade humana, respeito às pessoas, integridade, sustentabilidade, transparência, impessoalidade, legalidade e profissionalismo, aplicáveis a todas as atividades e relações de negócios. Mais informações na página 50.



Associações

GRI 2-28

A Eletronuclear mantém participação ativa em associações setoriais, fóruns técnicos, *advocacy* e iniciativas nacionais e internacionais voltadas ao fortalecimento da indústria nuclear, ao intercâmbio científico e à promoção de padrões elevados de segurança e sustentabilidade no setor energético.

Relacionamento Estratégico

- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA, subsidiária da ONU);
- *World Association of Nuclear Operators* (WANO);
- Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (CEPEL);
- *Electric Power Research Institute* (EPRI);
- *World Nuclear Association* (WNA);
- *Latin American Section/American Nuclear Society* (LAS/ANS);
- Clube de Engenharia;
- Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN);
- Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN);
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (ABRAGET);
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR).

A Companhia também é associada a entidades estratégicas, entre elas a WANO, a ABEN, o CEPEL, a ABDAN, a WNA, o Clube de Engenharia e o EPRI, fortalecendo o desenvolvimento técnico-científico e a cooperação institucional.

Assento em Conselho de Governança

- *World Association of Nuclear Operators* (WANO) – Conselho de Governadores;
- Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (CEPEL) – Conselho Consultivo;
- *World Nuclear Association* (WNA).

Projetos e Comissões

- *Pressurized Water Reactor Owners Group* (PWROG);
- *Nuclear Utilities Procurement Issues Committee* (Nupic);
- Conselho Empresarial de Energia;
- Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ);
- Comissão de diálogo com empresas Estatais no âmbito do MME – Ministério de Minas e Energia;
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Iniciativas Externas Voluntárias

- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Agenda 2030 – ODS da ONU;
- Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República;
- Termo de Suporte dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU;
- Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil.

A organização também apoia e participa de eventos técnicos relevantes, como a *International Nuclear Atlantic Conference* (INAC), promovida pela ABEN, contribuindo para o intercâmbio de conhecimento e o fortalecimento da indústria nuclear nacional.

A participação nessas associações e iniciativas tem por exclusiva finalidade a troca de conhecimento, a cooperação técnica e a consolidação de práticas responsáveis, seguras e sustentáveis no setor energético.

A Eletronuclear

Perfil

GRI 2-1, 2-6, 201-4, EU1, EU2

A Eletronuclear S.A. atua na geração de energia elétrica por fonte nuclear, destinando integralmente sua produção ao mercado nacional por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN). A energia gerada na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis (RJ), é despachada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), contribuindo para a segurança e a estabilidade do suprimento energético brasileiro. No exercício de sua missão institucional, a Companhia explora a atividade nuclear em nome da União, com o propósito de produzir energia elétrica para atendimento à população.



Constituída como sociedade anônima de economia mista, com sede no Rio de Janeiro (RJ) e atuação restrita ao território brasileiro, a Eletronuclear é controlada, desde junho de 2022, pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Eletrobras – atualmente denominada Axia Energia – permanece como acionista relevante.

A geração ocorre por meio das usinas Angra 1 e Angra 2, instaladas na CNAAA, que somam 1.990 MW de capacidade instalada. A Companhia responde por toda a geração nuclear do país. Em 2025, sua força de trabalho era composta por 1.717 colaboradores. Angra 1 iniciou operação comercial em 1985, com reator de água pressurizada (PWR) de tecnologia da Westinghouse e potência de 640 MW. Angra 2 entrou em operação em 2001, equipada com reator PWR de tecnologia alemã da Siemens/KWU – atualmente Framatome –, com potência de 1.350 MW, no contexto do acordo nuclear firmado entre Brasil e Alemanha em 1975.

Para assegurar elevados padrões de segurança e desempenho operacional, a Eletronuclear mantém parcerias estratégicas com fornecedores e instituições especializadas. Destacam-se a Westinghouse, no Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1, a Framatome, fornecedora de equipamentos e serviços para Angra 2 e para o empreendimento Angra 3, a Siemens Energy e a Holtec International. A cadeia de valor inclui ainda a Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo fornecimento de combustível nuclear, além de empresas nacionais de bens e serviços especializados.

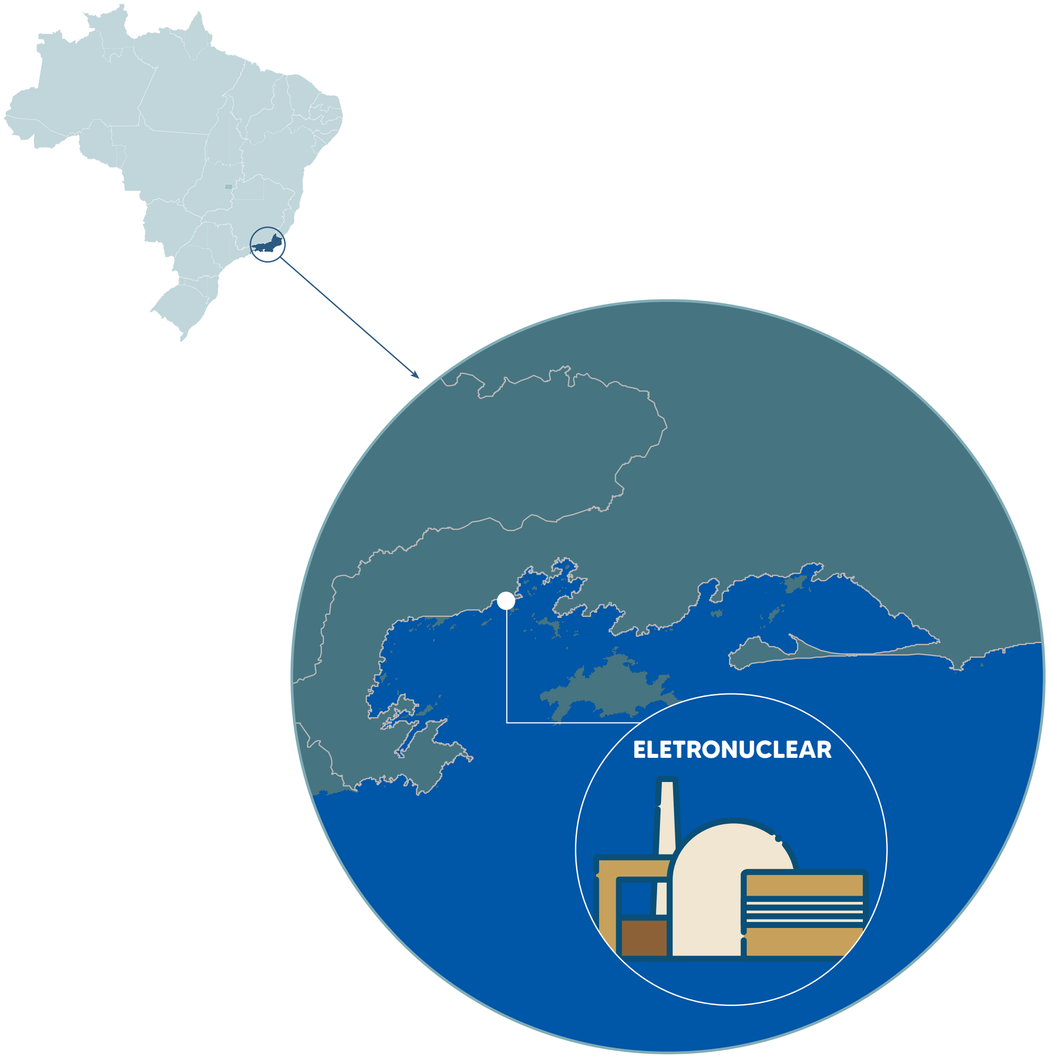
No plano internacional, a Companhia é membro da WANO e mantém relacionamento contínuo com a AIEA, participando de missões técnicas, auditorias e iniciativas de melhoria contínua, aproveitando o compartilhamento de informações técnicas e treinamentos de auditorias.

No campo regulatório, a Eletronuclear interage com a ANSN, além do ONS e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), instituições essenciais à coordenação técnica, regulatória e comercial do setor elétrico no Brasil.

Diferenciais Competitivos

- Produção de energia limpa, confiável e segura, com alto fator de disponibilidade;
- Usinas próximas ao centro de consumo;
- Operação altamente segura;
- Área utilizada é pequena em relação às demais fontes, gerando menor impacto ambiental.

Instalações da Eletronuclear



Angra dos Reis

- Angra 1 e Angra 2;
- Canteiro de obras de Angra 3;
- Unidade de Armazenamento a Seco (UAS);
- Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos (CGR);
- Observatório Nuclear;
- Vila Residencial de Praia Brava;
- Hospedagem 1 e 2.

Paraty

- Hospedagem 3 e 4;
- Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA);
- Centro de Treinamento;
- Centro Médico de Radiação Ionizante (CMRI);
- Vila Residencial de Mambucaba 1;
- Vila Residencial de Mambucaba 2.

Capacidade Instalada

- Total – 1.990 MW;
- Angra 1 – 640 MW;
- Angra 2 – 1.350 MW.

Energia Líquida Gerada

- Total – 14.517.071,19 MWh;
- Angra 1 – 3.615.253,77 MWh;
- Angra 2 – 10.901.817,42 MWh.



Capacidade Instalada e Geração Líquida

O desempenho reflete a condução estruturada das paradas programadas para reabastecimento, a execução de manutenções preventivas e corretivas e o rigor no atendimento às exigências regulatórias e de segurança nuclear. O monitoramento contínuo dos indicadores operacionais e a integração ao despacho coordenado do SIN asseguram confiabilidade e previsibilidade ao fornecimento de energia.

A Eletronuclear não recebe apoio financeiro direto do governo federal. Os aportes financeiros à Companhia são provenientes de seus acionistas, não havendo subvenções governamentais diretas no período reportado.

Evolução da Capacidade Instalada e da Geração Líquida da Eletronuclear

	2023	2024	2025
EU1 - Capacidade instalada por fonte[1]	1.990	1.990	1.990
EU2 - Geração de energia líquida Eletronuclear - Urânio (GWh)	13.310,8	14.486,8	14.517,1

Nota 1: A capacidade instalada total da Eletronuclear corresponde a 0,9% da capacidade total do Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo dados do ONS.

Composição Acionária

Acionistas	% Ações Ordinárias	% Total de Ações da Empresa
ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A - Controladora)	64,10%	32,05%
Axia Energia[1] (Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS)	35,90%	67,95%
Outros[2]	0,00%	0,00%
TOTAL	100%	100%

Nota 1: Em outubro de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras divulgou fato relevante informando a assinatura de contrato de compra e venda para alienação de sua participação integral na Eletronuclear à empresa J&F S.A., pelo valor de R$ 535 milhões. A operação prevê ainda a assunção, pela compradora, das garantias anteriormente prestadas pela Eletrobras em favor da Eletronuclear e da responsabilidade pela integralização das chamadas "Debêntures ADI", no montante de R$ 2,4 bilhões, conforme estabelecido no Termo de Conciliação firmado com a União no âmbito da ADI nº 7.385. A conclusão da transação permanece condicionada ao cumprimento de ajustes e condições precedentes usuais nesse tipo de operação, bem como às deliberações regulatórias aplicáveis.
Nota 2: Os acionistas em "Outros" incluem o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), a Light - Serviços de Eletricidade S.A. e outros, pois possuem percentuais muito pequenos, na terceira ou quarta casa decimal abaixo de 1%.

Propósito, Visão e Valores



Propósito

Produzir energia limpa por fonte nuclear, de forma segura e confiável, contribuindo para um futuro sustentável para a sociedade.



Visão

Estar entre as melhores operadoras nucleares do mundo, e expandir a geração por fonte nuclear no Brasil.



Valores

- Segurança;
- Ética e transparência;
- Sustentabilidade empresarial e conformidade;
- Comprometimento com as comunidades locais;
- Respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Planejamento Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2025-2029

O planejamento estratégico da Eletronuclear é conduzido pela Coordenação de Planejamento Estratégico, vinculada diretamente à Presidência, com apoio do Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade, composto por representantes de todas as diretorias. Essa estrutura assegura alinhamento institucional e integração entre as áreas na definição de prioridades, metas e iniciativas corporativas.

A estratégia é consolidada no Plano de Negócios e Gestão (PNG), documento revisado anualmente, com horizonte de cinco anos, que orienta decisões e investimentos da Companhia. O PNG 2025-2029 organiza os Objetivos Estratégicos definidos na Identidade Empresarial, cada um acompanhado por pelo menos um Indicador Estratégico de desempenho e por Iniciativas Estratégicas que traduzem as ações necessárias à sua implementação.

O monitoramento do Plano ocorre periodicamente, com base nos resultados dos indicadores e no acompanhamento das iniciativas, permitindo a identificação de desvios e a adoção de medidas corretivas. Esse processo fortalece a governança, a disciplina na execução e a capacidade de adaptação da Companhia diante de cenários dinâmicos.

O PNG 2025-2029 também confere transparência às estratégias e iniciativas previstas para o ciclo, evidenciando compromissos com desempenho operacional, sustentabilidade, segurança nuclear e equilíbrio econômico-financeiro. O documento apresenta estimativas e projeções baseadas nas expectativas da administração quanto a eventos futuros, as quais envolvem riscos e incertezas associados a variáveis econômicas, regulatórias, políticas e comerciais, incluindo fatores como taxa de juros, inflação, variação cambial, comportamento do consumo de energia, condições competitivas, nível de endividamento e planos de financiamento e investimento.

As projeções referem-se à data de sua elaboração e podem ser alteradas em função de novos fatos ou condições externas. Assim, os resultados efetivos podem divergir das expectativas inicialmente traçadas, recomendando-se análise contextualizada das informações estratégicas divulgadas.

O empreendimento Angra 3 permanece como prioridade estratégica no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2025-2029. No entanto, à época da aprovação do plano, ainda não havia deliberação definitiva do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sobre a continuidade do projeto, cuja evolução segue condicionada a decisões governamentais e à estruturação de financiamento de longo prazo. Mais informações disponíveis na página 31v.

Metas e Resultados

Os principais destaques do PNG 2025-2029 incluem:

1. 4 Pilares Estratégicos desdobrados em 9 objetivos estratégicos:

Pilares	Objetivos
Segurança Nuclear	Fortalecer a segurança da operação, dos sistemas e equipamentos das usinas Angra 1 e Angra 2
	Garantir a saúde e segurança dos colaboradores
Capacidade de Geração	Concluir o Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO)
	Implementar o Programa de Gestão de Envelhecimento (PGE) de Angra 2
	Concluir Angra 3
Excelência Operacional e Corporativa	Otimizar a disponibilidade e confiabilidade de Angra 1 e Angra 2
	Aperfeiçoar os processos críticos e desenvolver as competências humanas que suportam o desempenho operacional das usinas
Sustentabilidade Financeira e ASG	Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia
	Atuar como agente de desenvolvimento sustentável

Em 2025, foram monitorados diversos indicadores estratégicos no âmbito do PNG definidos com base nesses pilares. A seguir são apresentados os principais resultados alcançados:

Segurança Nuclear

Indicador Estratégico	Métrica	Meta 2025	Realização 2025
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 1 (SP1)	Índice	0,000	0,000
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 2 (SP2)	Índice	0,000	0,000
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 5 (SP5)	Índice	0,000	0,000
Indicador de Confiabilidade de Combustível (FRI)	Índice	12,00	2,15
Exposição Coletiva à Radiação (CRE)	Índice	1,8700	1,8486
Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA)	Índice	0,25	0,93[1]
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Próprios	Índice (nº por milhão de HH)	0,67	1,84[1]
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Terceiros	Índice (nº por milhão de HH)	1,00	3,89[1]

Legenda avaliação do resultado: Supera | Atinge | Atinge Parcialmente | Não Atinge

Nota 1 - Saúde e Segurança do Trabalho: Os indicadores de taxa e frequência de acidentes de trabalho com pessoal, embora não tenham alcançado integralmente as metas internas estabelecidas para o período, mantiveram-se em níveis considerados aderentes a referências de mercado observadas em segmentos industriais comparáveis, no Brasil e no exterior. A Companhia permanece comprometida com o aprimoramento contínuo de seus processos e práticas de segurança, com foco na mitigação de riscos e na evolução consistente desses indicadores.

Capacidade de Geração

Indicador Estratégico	Métrica	Meta 2025	Realização 2025
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1	Índice	1,00	0,93[2]
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Gestão de Envelhecimento de Angra 2	Índice	1,00	0,75[2]
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) de Angra 3	Índice	1,00	0,87[2]
Índice de Êxito no Projeto de Extensão da Vida Útil de Angra 1 (LTO) (Implementar Todas as Condicionantes previstas na Parada de Angra 1 em 2025)	%	100	100

Legenda avaliação do resultado: Supera | Atinge | Atinge Parcialmente | Não Atinge

Nota 2 – Projetos Estratégicos: No âmbito dos projetos estratégicos, os avanços relacionados à extensão da vida útil de Angra 1 ocorreram de forma consistente, em alinhamento com o cronograma técnico acordado com o órgão regulador. O desempenho do período refletiu, em parte, aspectos associados à estruturação de financiamento do projeto, para os quais já se encontram em andamento iniciativas específicas, incluindo a emissão de debêntures dedicadas. As atividades referentes à extensão da vida útil de Angra 2 permanecem em fase preliminar, sem registros de impactos relevantes no estágio atual. Em relação ao projeto de Angra 3, a Companhia mantém estrutura organizacional e capacitação técnica compatíveis com uma eventual retomada do empreendimento. O desempenho dos indicadores no período refletiu, sobretudo, condicionantes relacionadas à definição de diretrizes e à viabilização de recursos financeiros. Quanto ao conjunto de iniciativas estratégicas denominado Top Five, o avanço global foi considerado consistente. O resultado consolidado, contudo, foi influenciado pelo desempenho de Angra 3, cuja evolução permanece condicionada às definições relativas à retomada do projeto e à correspondente estruturação financeira. O projeto de Angra 3 permanece no aguardo de definição governamental, a ser formalizada no âmbito de deliberação da CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

Sustentabilidade Financeira e ASG

Indicador Estratégico	Métrica	Meta 2025	Realização 2025
Produtividade Per Capita	Índice	427,87	460,48
Concentração de Césio 137 no Ar Atmosférico do Entorno da CNAAA	Bq/m³	0,74	0,00
Concentração de Césio 137 nas Águas Superficiais do Entorno da CNAAA	Bq/L	1,85	0,00
Beneficiados por Ações nas Comunidades Tradicionais	Nº Beneficiados	200	310
Percentual de Fornecedores Críticos Submetidos a Avaliação de Integridade	%	100	100

Legenda avaliação do resultado: Supera | Atinge | Atinge Parcialmente | Não Atinge

Excelência Operacional e Corporativa

Indicador Estratégico	Métrica	Meta 2025	Realização 2025
Índice de Disponibilidade de Geração Relativa – DISPGR	Índice	1,000	1,047
Taxa de Disponibilidade (UCR)	%	85	100
Taxa de Perda Forçada (FLR)	Índice	3,00	0,00
Desarmes Totais do Reator não Planejados (US7)	Índice	0,80	2,21
Indicador de Performance Química (CPI)	Índice	1,03	1,00
Backlog de LTs Eletivas e Corretivas por Pendência de Material	Nº de Backlogs	175	172
Backlog de LTs Preventivas por Pendência de Material	Nº de Backlogs	58	43
Taxa de Eventos Relacionados a Performance Humana (Angra 1 e Angra 2)	Índice	0,45	0,56
Índice de Êxito da Carteira de Projetos do Top Five	%	90	0[3]
Índice de Conformidade SEST – Consolidado 2025	Índice	900	932

Legenda avaliação do resultado: Supera | Atinge | Atinge Parcialmente | Não Atinge

Nota 3 – Projetos Estratégicos: No âmbito dos projetos estratégicos, os avanços relacionados à extensão da vida útil de Angra 1 ocorreram de forma consistente, em alinhamento com o cronograma técnico acordado com o órgão regulador. O desempenho do período refletiu, em parte, aspectos associados à estruturação de financiamento do projeto, para os quais já se encontram em andamento iniciativas específicas, incluindo a emissão de debêntures dedicadas. As atividades referentes à extensão da vida útil de Angra 2 permanecem em fase preliminar, sem registros de impactos relevantes no estágio atual. Em relação ao projeto de Angra 3, a Companhia mantém estrutura organizacional e capacitação técnica compatíveis com uma eventual retomada do empreendimento. O desempenho dos indicadores no período refletiu, sobretudo, condicionantes relacionadas à definição de diretrizes e à viabilização de recursos financeiros. Quanto ao conjunto de iniciativas estratégicas denominado Top Five, o avanço global foi considerado consistente. O resultado consolidado, contudo, foi influenciado pelo desempenho de Angra 3, cuja evolução permanece condicionada às definições relativas à retomada do projeto e à correspondente estruturação financeira. O projeto de Angra 3 permanece no aguardo de definição governamental, a ser formalizada no âmbito de deliberação da CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

2. Definição de indicadores de Topo que possuem horizonte de longo prazo e pretendem mensurar o alcance da Visão da Eletronuclear declarada na Identidade Empresarial:

Indicador	Métrica	Meta 2025	Realização 2025	Avaliação do Resultado
PI Index 10	Índice	64	74,30	Supera
Capacidade instalada	Índice	1.990	1.990	Atinge
Relação entre o PMSO e o PMSO Regulatório	Índice	1,25	1,23	Supera

3. Definição do TOP FIVE, lista das cinco principais iniciativas estratégicas da Eletronuclear.

Item	TOP FIVE	Descrição
1	Segurança Nuclear	Promover todas as iniciativas com foco na segurança nuclear de modo a garantir que esse conceito esteja integrado em todas as atividades realizadas na empresa.
2	Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2	Manter o elevado padrão de segurança, aumentar a confiabilidade e o controle de custos.
3	Extensão da Vida Útil de Angra 1	Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da ANSN associadas à renovação da licença de operação por mais 20 anos.
4	Conclusão do Empreendimento Angra 3	Concluir a implantação do modelo de negócios e viabilizar a contratação do EPCista[1], além de garantir a manutenção de serviços e suprimentos, conforme o cronograma executivo do projeto Angra 3.
5	Equilíbrio Econômico-financeiro	Executar todas as iniciativas que visem o alcance da estabilidade econômico-financeira da Eletronuclear.

Nota 1: EPCista - empresa especializada em contratos de *Engineering, Procurement and Construction* (Engenharia, Aquisição e Construção).



Como nos Preparamos para o Futuro

Visão

Estar entre as melhores operadoras nucleares do mundo, e expandir a geração por fonte nuclear no Brasil

Desdobramentos da Estratégia

Análise Ambiente Externo e Interno

Define as oportunidades e ameaças e determina as forças e fraquezas da Empresa.

Horizonte de Longo Prazo.

Plano de Negócios e Gestão (PNG)*

Define as iniciativas que irão garantir o cumprimento dos objetivos e diretrizes e orienta os processos de gestão.

PNG - Ciclo de 5 Anos.

TOP FIVE

Definição das cinco iniciativas prioritárias para a gestão no médio prazo.

Monitoramento dos Indicadores:

- Premissas;
- Pilares;
- Objetivos;
- Indicadores;
- Iniciativas

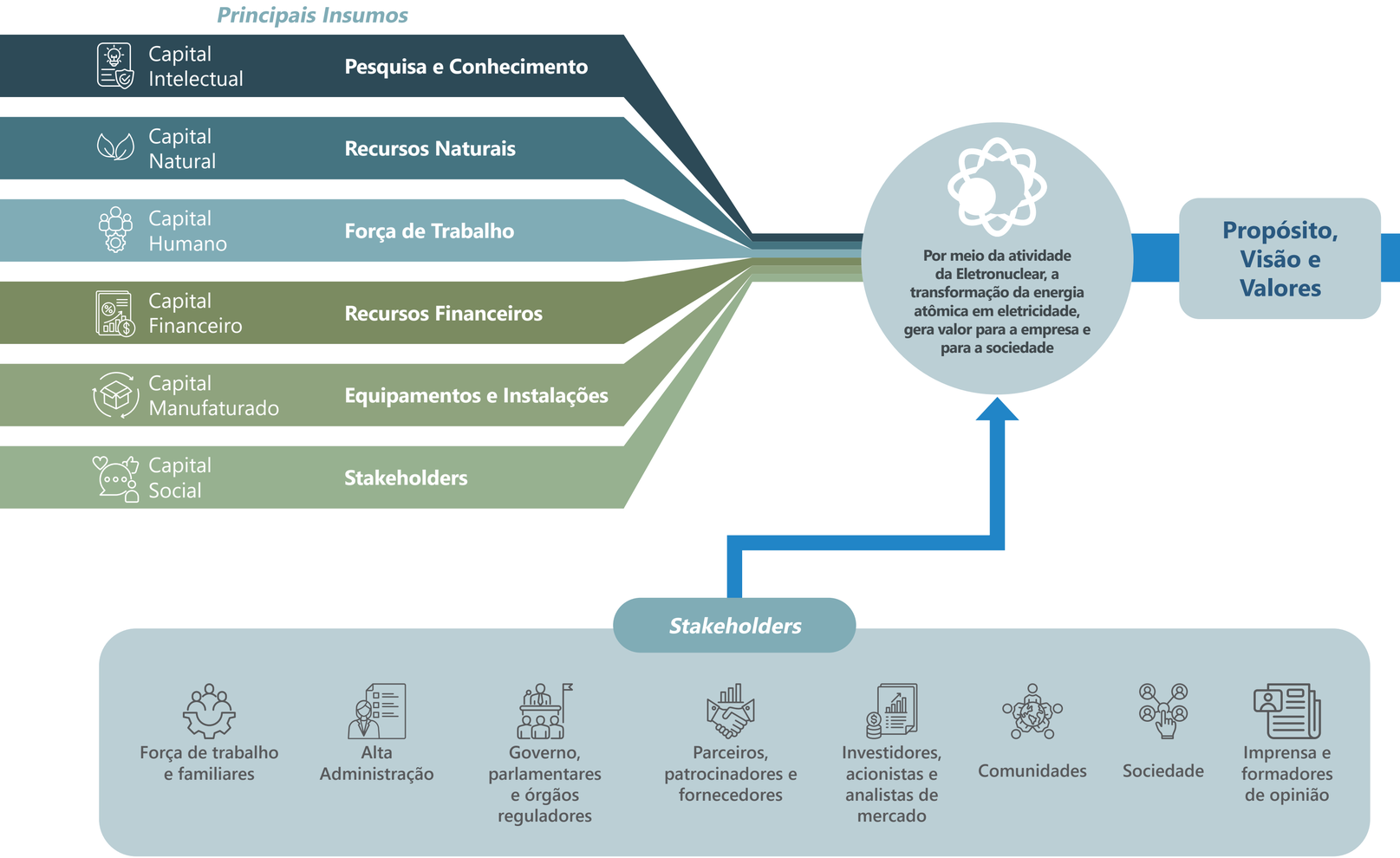
* O PNG 2025-2029 tem alcance de curto/médio e longo prazo e um horizonte de cinco anos. Define um conjunto de projetos para esse período e prevê indicadores e metas de monitoramento que informam o cumprimento da estratégia.

Geração de Valor

Modelo de Criação de Valor Eletronuclear

A Eletronuclear integra o fomento à energia nuclear como um valor central em sua estratégia corporativa, alinhando-o aos seus objetivos estratégicos. A sustentabilidade está presente em todas as operações da empresa, sendo um elemento essencial para a condução dos negócios.

Nos últimos anos, o modelo de gestão foi ajustado para refletir a estrutura organizacional e as especificidades do setor nuclear, detalhado no infográfico a seguir:



A Criação de Valor da Eletronuclear busca atender 5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Sistema de Gestão de Sustentabilidade

Em 2025, a Eletronuclear manteve a sustentabilidade como eixo estruturante de seu Plano de Negócios e Gestão (PNG), por meio de um Sistema de Gestão da Sustentabilidade organizado em quatro pilares: **Planeta, Pessoas, Prosperidade e Governança Corporativa**. Essa estrutura orienta a incorporação dos princípios ASG às decisões estratégicas e operacionais, assegurando coerência entre desempenho econômico, proteção ambiental, responsabilidade social e integridade institucional.

A abordagem adotada reconhece a interdependência entre esses vetores e busca alinhar a atuação da Companhia a referenciais internacionais de relato, como a *Global Reporting Initiative* (GRI) e o Relato Integrado (IIRC), fortalecendo a transparência e a prestação de contas aos *stakeholders*. O sistema permite o monitoramento periódico de indicadores estratégicos e a avaliação de desempenho vinculada aos objetivos corporativos.

Como signatária dos ODS da Agenda 2030 da ONU, a Eletronuclear prioriza cinco ODS considerados estratégicos ao seu modelo de negócios, considerando a Matriz de Materialidade e o amplo debate realizado pelo Comitê de Gestão Estratégica e Sustentabilidade, concentrando esforços naqueles considerados mais relevantes para suas operações.

ODS Conectado	Indicador	Métrica	Meta	Resultado
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	Taxa de Disponibilidade (UCR)	%	85	100
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA)	Índice	0,25	0,93
	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados próprios	Índice	0,67	1,84
	Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento de empregados terceiros	Índice	1,00	3,89
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Beneficiados por Ações nas Comunidades Tradicionais	Nº beneficiados	200	310
15 VIDA TERRESTRE	Concentração de Césio 137 no Ar Atmosférico do Entorno da CNAAA	Bq/m³	0,74	0,00
	Concentração de Césio 137 nas Águas Superficiais do Entorno da CNAAA	Bq/L	1,85	0,00
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Percentual de Fornecedores Críticos Submetidos a Avaliação de Integridade	%	100	100

Capital Manufaturado

GRI 203-1, 203-2, EU10, EU30, SASB IF-EU-540a.1

Investimentos em Infraestrutura, Eficiência Operacional e Impactos Econômicos

GRI 203-2

O capital manufaturado da Eletronuclear está concentrado na operação, manutenção e modernização contínua da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), onde se localizam as usinas Angra 1 e Angra 2 e as obras do empreendimento Angra 3. A gestão desses ativos é orientada por elevados padrões de segurança nuclear, confiabilidade operacional, planejamento estruturado de paradas e rigorosa conformidade regulatória, assegurando a disponibilidade de energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Durante a fase de implantação de empreendimentos nucleares, há existência de potenciais reflexos indiretos sobre a dinâmica socioeconômica local, especialmente em contextos de ampliação temporária da atividade econômica e da circulação de pessoas no território. Esses efeitos podem se manifestar, entre outros aspectos, na maior demanda por serviços públicos, na intensificação de fluxos logísticos e na elevação das necessidades de infraestrutura e ordenamento urbano. A etapa de conclusão das obras e de desmobilização da força de trabalho também pode produzir efeitos transitórios sobre a economia local e regional.

Na fase de operação, os aspectos indiretos concentram-se, principalmente, na gestão contínua de rejeitos radioativos e resíduos convencionais, atividade que requer estrutura técnica adequada, investimentos permanentes e contratação de serviços especializados. Esse contexto demanda articulação contínua com autoridades competentes e planejamento integrado, com potenciais repercussões sobre cadeias de suprimento, prestação de serviços e dinâmicas econômicas associadas ao território de atuação da Companhia.

A identificação e gestão desses reflexos estão alinhadas às políticas públicas nacionais e à Agenda 2030 da ONU, especialmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados à saúde, educação, cidades sustentáveis, trabalho decente e gestão de resíduos. Para comunidades locais, gestores públicos, trabalhadores e órgãos reguladores esse mapeamento contribui para o fortalecimento da infraestrutura regional e para o desenvolvimento equilibrado, em conformidade com as exigências legais e institucionais.

No contexto brasileiro, a ampliação da capacidade nuclear é considerada uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da segurança energética e para a consolidação de uma matriz elétrica de baixo carbono. Nesse cenário, os investimentos na conclusão de Angra 3 e na extensão da vida útil de Angra 1 reforçam o papel da Companhia na transição energética. Isso se deve ao fato de a geração nuclear apresentar elevada capacidade de produção, com emissões de gases de efeito estufa pouco significativas no âmbito operacional, sendo reconhecida como fonte relevante para a mitigação de emissões no setor elétrico.



Desempenho Operacional e Disponibilidade Energética

GRI EU10, EU30, SASB IF-EU-540a.1

Em 2025, a Eletronuclear registrou desempenho operacional expressivo. A Usina Angra 2 alcançou o maior volume anual de geração desde o início de sua operação comercial, em 2001, posicionando-se entre as unidades nucleares de maior geração no cenário internacional[4]. Angra 1, por sua vez, apresentou elevado fator de disponibilidade após a parada programada, atingindo índices entre 92% e 96%, conforme metodologia aplicada, refletindo a eficácia das intervenções técnicas e a maturidade da gestão de manutenção.

Entre os projetos estruturantes do exercício, destaca-se, em Angra 2, a substituição do disjuntor de saída do gerador principal – intervenção de alta complexidade precedida por estudos de engenharia e modificações em campo – destinada a reforçar a confiabilidade dos sistemas críticos. Em Angra 1, avançaram as modernizações vinculadas à extensão de vida útil autorizada pela autoridade reguladora nuclear, incluindo atualizações tecnológicas e aprimoramentos nos critérios de segurança. Mais informações na página 35.

O desempenho das unidades é monitorado pelo fator de disponibilidade média de energia, calculado conforme metodologia do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que desconsidera indisponibilidades decorrentes de eventos externos, como falhas em sistemas de transmissão. O indicador integra a governança técnica da Companhia, com acompanhamento sistemático das indisponibilidades planejadas e não planejadas, análise de causa raiz e implementação de melhorias contínuas.

Em 2025, os principais indicadores operacionais foram:

Operação das Usinas – EU30

	Usina Angra 1	Usina Angra 2	Média Total
Número de horas de interrupção planejada	2.477[1]	8	802
Número de horas de interrupção forçada (não planejada)	209	3	69
Total de horas em operação	6.074	8.749	7.889
Dias de operação sincronizada ao SIN (horas de operação/24)	253	364,5	329
Horas do período	8.760	8.760	8.760
Fator de disponibilidade média de energia (%)	69,34	99,87	90,06

Nota 1: Parada programada.

A capacidade instalada da Eletronuclear é de 1.990 MW. O Plano Nacional de Energia 2050, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), considera, em seus cenários prospectivos, a entrada de Angra 3 e a ampliação da capacidade instalada da fonte nuclear para patamar entre 8 e 10 GW no país.

No que se refere à segurança nuclear e ao gerenciamento de emergências, a Eletronuclear opera duas unidades de energia nuclear licenciadas na Matriz de Ação da Comissão Reguladora Nuclear dos Estados Unidos (NRC), e a unidade em construção já segue também o NRC, refletindo conformidade regulatória e desempenho satisfatório sob a ótica de supervisão internacional.

Nota 4: Resultado sujeito à confirmação em *rankings* globais.

Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços Relevantes

GRI 203-1, 203-2

Paralelamente à gestão de seus ativos industriais, a Eletronuclear mantém investimentos contínuos em infraestrutura social e apoio a serviços considerados relevantes nos municípios do entorno da CNAAA.

Em 2025, permaneceram vigentes três convênios vinculados às Licenças de Operação de Angra 1 e Angra 2, contemplando iniciativas nas áreas de cultura, meio ambiente, maricultura, educação ambiental e educação técnica, com parcerias junto ao Instituto Silo Cultural, ao IED-BIG e ao Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Mais informações sobre as iniciativas sociais disponíveis na página 80.

As iniciativas são predominantemente não comerciais, ofertadas gratuitamente ou em espécie, por meio de convênios socioambientais, patrocínios culturais via Lei Federal de Incentivo à Cultura, doações de bens e materiais, ações educativas e mobilização de voluntariado corporativo, sem contrapartida financeira das comunidades beneficiadas.

Esses investimentos geram impactos positivos nas economias locais, contribuindo para o fortalecimento cultural de comunidades tradicionais, ampliação do acesso à educação e à cultura, desenvolvimento de competências técnicas e estímulo à participação social.

Avanços na Conclusão de Angra 3

Com potência instalada de 1.405 MW – aproximadamente o dobro da capacidade de Angra 1 – Angra 3 foi projetada para ampliar de forma relevante a participação da geração nuclear na matriz elétrica brasileira. Quando em operação, a usina levará a CNAAA a atender cerca de 4,5 milhões de pessoas, suprir aproximadamente 60% da demanda do estado do Rio de Janeiro e representar cerca de 3% do consumo nacional de energia. O empreendimento integra os planos de expansão do parque gerador nuclear do país e está contemplado no Plano Nacional de Energia 2050, com potencial de fortalecer a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), ampliar a oferta de energia de base e reduzir a dependência do sistema em relação às variações climáticas, contribuindo para uma matriz elétrica de menor emissão.

No âmbito corporativo, Angra 3 permanece como prioridade estratégica no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2025-2029. Entretanto a conclusão do projeto está condicionada a marcos regulatórios e à estruturação de financiamento de longo prazo. Dessa forma, a Companhia aguarda as deliberações do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), consideradas determinantes para o cronograma, o orçamento e os mecanismos de financiamento do empreendimento.

A última atualização dos estudos conduzida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), concluída em outubro de 2025 e enviada ao MME em novembro de 2025, indicou que o custo de abandono do projeto é semelhante ao de sua conclusão, com a diferença de que o abandono não resultaria em geração de energia. O estudo aponta que esse custo de abandono das obras pode chegar a R$ 26 bilhões, reforçando a relevância econômica e estratégica das decisões relacionadas à continuidade do empreendimento. Diante desse cenário, ao longo de 2025 a Eletronuclear conduziu o projeto sob restrição orçamentária, priorizando a preservação de ativos, a integridade técnica das estruturas existentes e o fortalecimento da governança, além de atender às demandas de instâncias externas relacionadas à viabilização econômico-financeira. Em maio de 2025, o BNDES já havia enviado os estudos remanescentes para o projeto de viabilidade do empreendimento Angra 3, contemplando as versões finais de documentos como a minuta de Matriz de Riscos do EPC, da minuta do Contrato do EPC, a revisão do Orçamento e atualização parcial do Escopo Definitivo.

A governança de Angra 3 é estruturada por diretoria específica, respaldada por instrumentos



formais como o Acordo de Acionistas, revisado em 2022, e o Estatuto Social, atualizado em 2025, refletidos no organograma corporativo e no Manual da Organização. Subordinada a essa diretoria, a Superintendência de Gerenciamento de Empreendimentos coordena tecnicamente o projeto por meio dos departamentos de Planejamento e Controle de Empreendimentos, Controle Técnico de Bens e Serviços e de Construção, este último organizado em núcleos de obras civis, montagem eletromecânica e instalações auxiliares. A diretoria também responde por projetos correlatos de infraestrutura e suporte na Central Nuclear.

Entre 2024 e 2025, a Companhia promoveu revisões organizacionais com o objetivo de consolidar uma estrutura mais enxuta e ágil, com migração gradual de profissionais e redução de horas-homem dedicadas ao empreendimento. Essa reestruturação buscou preservar o núcleo de competências essenciais ao projeto, ao mesmo tempo em que reconhece o desafio de recomposição da estrutura em caso de retomada plena das atividades.

No período, também foi elaborado documento interno que sistematiza pontos de risco associados à viabilização do projeto, evidenciando o esforço estruturado de mapeamento de cenários e fortalecimento de controles. A equipe técnica manteve interlocução ativa com órgãos envolvidos na avaliação do empreendimento, especialmente com o CNPE e o BNDES, incluindo revisões de premissas e documentação de modelagem econômico-financeira.

A Companhia também realiza atividades de engenharia voltadas à preservação e à manutenção de diversas edificações já executadas no âmbito do projeto, bem como de equipamentos mecânicos e elétricos previamente adquiridos.

Esse contexto exige elevado rigor técnico em engenharia de manutenção, de modo a assegurar a integridade e a preservação de ativos e estruturas classificados como de classe nuclear.

Mesmo sob limitações financeiras, foram registrados avanços pontuais em disciplinas de engenharia, especialmente em pacotes civis e mecânicos. Embora relevantes sob a ótica contratual, esses progressos tiveram impacto limitado no avanço físico global do projeto, em função do peso proporcional dessas atividades no conjunto do empreendimento. O percentual de conclusão física permaneceu na ordem de 67,56%, caracterizando 2025 como período voltado principalmente à preservação técnica das frentes já executadas, conservação de equipamentos e estruturas instalados e prevenção de depreciação ou deterioração de ativos. Não houve recebimento de novos equipamentos nem entregas estruturantes de grande porte, mas as ações realizadas contribuíram para proteger o valor técnico acumulado e reduzir riscos de retrabalho futuro, e impactos adicionais ao cronograma geral do projeto.



Com 67,56% de avanço físico, Angra 3 teve foco na preservação técnica e mitigação de riscos, contando com estudos que indicam alto custo de abandono e relevância estratégica do projeto.

A evolução do empreendimento permanece sujeita a fatores exógenos, especialmente decisões governamentais e dinâmicas do setor elétrico, com reflexos sobre o ambiente institucional e a percepção pública. Ainda assim, a Companhia buscou cumprir prazos e entregas demandados pelos órgãos envolvidos na avaliação do projeto, preservando as condições técnicas necessárias para futura deliberação sobre sua continuidade e reforçando o potencial de contribuição de Angra 3 para a segurança energética e para uma matriz elétrica de menor emissão quando comparada à geração termelétrica fóssil.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Linha do Tempo - Angra 3

2018

CNPE solicita estudos de viabilização; aprova tarifa de referência e requisita modelagem no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).

2019

Pesquisa para teste de modelagem; enquadramento como Projeto Prioritário; inclusão no PPI; contratação do BNDES como agente estruturador.

2020

Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) aprova modelo elaborado pelo BNDES; Eletrobras aprova recursos para obras iniciais.

2021

Aprovação da Lei 14.120; Resolução CNPE 23 estabelece parâmetros para cálculo tarifário.

2022

Entrega de relatórios iniciais de *due diligence*; assinatura de contrato de obras iniciais; definição do consórcio para obras iniciais.

2023

Inclusão no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); avanço de estudos e serviços do BNDES (incluindo modelagem financeira e documentação jurídica para EPC e reestruturação de dívidas com BNDES e CEF); assinatura do contrato do simulador de Angra 3.

2024

Reforço do resultado do estudo de viabilidade (conclusão em 09/2023), com equivalência entre custos de abandonar e concluir.

2025

Conclusão, pelo BNDES, das versões finais da minuta de Matriz de Riscos do EPC, minuta de Edital e minuta do Contrato do EPC, revisão do Orçamento e atualização parcial do Escopo Definitivo do EPC. Determinação, pelo CNPE, de nova rodada de estudos, conduzidos pelo BNDES e Eletronuclear, e enviados ao MME no mês de novembro visando reunião para deliberação sobre pauta para conclusão do empreendimento; condução sob disciplina orçamentária, preservação de ativos, fortalecimento de governança e atendimento a demandas externas de viabilização.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Projetos Essenciais para a Eletronuclear

Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irradiado (UAS)

Para ampliar a capacidade de armazenamento de combustível nuclear usado, a Eletronuclear adotou uma solução tecnológica amplamente utilizada no cenário internacional: a Unidade de Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irradiado (UAS), com tecnologia fornecida pela Holtec International, responsável pelo suporte técnico no processo de transferência e acondicionamento dos cascos contendo combustíveis irradiados.

A UAS exerce função estratégica na gestão segura do combustível nuclear utilizado nas usinas, assegurando armazenamento adequado até eventual decisão governamental sobre reprocessamento. A Companhia ressalta que o combustível usado ainda contém energia residual significativa, passível de reaproveitamento futuro, com potenciais benefícios econômicos e ambientais. Com capacidade para até 2.400 elementos combustíveis usados, a UAS garante espaço nas Piscinas de Elementos Combustíveis Usados para a operação de Angra 1 até o final de sua vida útil e de Angra 2 até 2044, conferindo previsibilidade operacional e aderência aos requisitos regulatórios.

Em 2025, a operação de Angra 1 e Angra 2 foi conduzida com foco absoluto em segurança nuclear, proteção ambiental e conformidade regulatória, encerrando o exercício sem qualquer evento que representasse desafio à segurança nuclear ou ao meio ambiente. Entre os destaques, esteve a fase 1 da segunda campanha de transferência segura de elementos combustíveis irradiados de Angra 1 para a UAS, atividade sensível sob a ótica da segurança radiológica, realizada sem intercorrências e em conformidade com protocolos rigorosos. O período contou com a transferência de 407 elementos combustíveis para a UAS, liberando espaço nas piscinas e viabilizando a continuidade operacional de Angra 1.

Considerando a futura entrada em operação de Angra 3, projeta-se que sua piscina de armazenamento acomode combustíveis usados por pelo menos 12 anos, assegurando continuidade operacional com segurança e conformidade regulatória.



Extensão da Vida Útil de Angra 1 - Programa LTO

Em novembro de 2024 a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN, atualmente ANSN) publicou a Resolução número 331 concedendo à Eletronuclear a Autorização para Operação de Longo Prazo (AOLP) da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - Unidade 1, prorrogando a Autorização para Operação Permanente (AOP) concedida pela Resolução número 258 de dezembro de 2019 (publicada no DOU em 23/12/2019) de 5 anos (até 23/12/2024) por mais 20 anos (até 23/12/2044). Nesta Resolução, a CNEN emitiu 15 Condicionantes que devem ser atendidas pela Eletronuclear e tem prazos estabelecidos entre os anos de 2025 e 2030. A Eletronuclear deverá preparar a 4ª Reavaliação Periódica de Segurança de Angra 1 e submetê-la até janeiro de 2033.

Neste contexto, em 2025, a Eletronuclear avançou na implementação do Programa de Extensão de Vida Útil (LTO - Long Term Operation) de Angra 1, iniciativa estratégica voltada a assegurar a geração de energia elétrica firme, estável e de baixa emissão de carbono. O programa está estruturado em quatro eixos – segurança nuclear, modernização tecnológica, atendimento regulatório e disciplina de execução – e conta com governança matricial envolvendo as áreas de Operação, Engenharia, Garantia da Qualidade, Comunicação e demais funções corporativas, sob patrocínio da Diretoria de Operação.

O objetivo central do LTO é consolidar operação de longo prazo de Angra 1 até 2044.

O ano de 2025 representou etapa relevante na execução do programa, com a realização da primeira parada de reabastecimento sob a nova licença. A parada teve duração de 97 dias em função da integração entre as atividades de reabastecimento e a implementação das condicionantes regulatórias. O processo exigiu coordenação entre equipes e sincronização entre intervenções com a usina desligada e ações realizadas durante a operação. O acompanhamento das condicionantes passou a ocorrer mensalmente, reforçando a rastreabilidade e a capacidade de resposta regulatória. Durante a parada programada, foi registrado o cumprimento integral das condicionantes previstas para o período, incluindo modernizações voltadas ao aumento da confiabilidade e ao aprimoramento contínuo dos padrões de segurança.

Foram executados projetos associados à parada programada da unidade (1P29), realizada no primeiro semestre de 2025, incluindo inspeções dos internos superiores do Vaso de Pressão do Reator (MRP-227/LRA), MSIP (LRA) e SWOL (LRA), substituição de Clevis Bolts (LRA), modernização do sistema de instrumentação nuclear interna (PMP 1002.2020 - INI/PIIMS) e atualização de termopares e conectores (PMP 1711.2021 - CET/PQAEE/PGO/PIIMS).

Em paralelo, foram conduzidas outras ações, incluindo instalação de tanque de ar para acionamento das válvulas de alívio do pressurizador (FUK), substituição de disjuntores DHP e implantação de supressores de surto (PMP 1029.2022 - PGO), nova campanha da UAS (NT007) e implantação de instrumentação de nível e temperatura da PCU (FUK/PIIMS). Após a parada foi realizada a instalação e o comissionamento dos monitores de radiação na linha de águas pluviais EAN (MIN. PUB/PIIMS).

Um projeto de grande relevância em relação a redução do PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros) da empresa é a extensão do ciclo operacional de Angra 1 de 12 para 18 meses que teve progresso significativo em 2025 e já colheu frutos por não ter parada para reabastecimento de combustível em 2027.

O programa LTO de Angra 1 avançou com execução de melhorias, parada estratégica ampliada e atendimento às condicionantes.

O programa contou com amplo suporte com parcerias técnicas nacionais e internacionais. Destacam-se:

- Atuação da *Westinghouse Electric Company*, projetista original de Angra 1, que mobilizou cerca de 230 especialistas durante a parada;
- Participação da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa no suporte à RPS e em ações de capacitação;
- Coordenações com o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL) e a COPPE/UFRJ;
- Consultorias especializadas como a RESCO, com verificações independentes, e a Álvarez & Marsal, com apoio à documentação e estruturação para financiamento, contribuindo com as documentações do processo no período;
- Interlocução com a American Society of Mechanical Engineers (ASME) para qualificação em códigos aplicáveis aos reatores PWR;
- Interlocução com o Electric Power Research Institute (EPRI) para consolidação das inspeções realizadas no circuito primário da usina e de sua validação.



No eixo de validação externa, o LTO foi submetido a quatro avaliações através do "SALTO (*Safety Aspects for Long Term Operation*) Peer Review" realizado pela AIEA. A avaliação mais recente, de 2024, foi a mais abrangente, contou com nove especialistas internacionais e não teve recomendações de ajustes ao LTO, reforçando a credibilidade técnica e regulatória do processo. O programa também incorporou dimensão socioeconômica e de formação, com apoio a pesquisas acadêmicas, iniciação científica e estágios - especialmente com Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - e realização de *workshops* técnicos.

Entre os desafios de 2025 constaram restrições financeiras, postergação de faturas, complexidade logística (incluindo transporte aéreo de equipamentos), paralisação parcial de empregados durante a parada e gestão de sucessão diante de aposentadorias. Ainda assim, não foram registrados atrasos relevantes nas entregas previstas, evidenciando robustez de planejamento e coordenação.

No campo econômico-financeiro, o LTO permanece vinculado a ação orçamentária do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com execução apoiada por empréstimos, incluindo suporte inicial do Exim Bank, e negociações para emissão pela Eletronuclear de debêntures a serem subscritas pelo sócio relevante Axia Energia. A necessidade remanescente estimada para conclusão das ações previstas é de aproximadamente R$ 2,4 bilhões. Para 2026, está planejada nova parada programada, com duração estimada superior a 90 dias, com implementação de novos projetos do LTO e atendimento de condicionantes. A etapa final de implementação está prevista para 2028.

Esses resultados destacam a importância de sistematizar a transferência de conhecimento e lições aprendidas do LTO para agendas futuras, como a extensão de vida útil de Angra 2 e desafios de engenharia associados a Angra 3, consolidando o programa como vetor de capacidade organizacional.

Capital Intelectual

GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 404-3, EU21, SASB IF-EU-540a.2

Governança Corporativa

GRI 3-3

A Eletronuclear estrutura a gestão de Governança, Ética, Integridade e Riscos de forma integrada e transversal. Esse arranjo busca assegurar aderência às melhores práticas de governança corporativa, às exigências aplicáveis às empresas estatais e às especificidades do setor nuclear, fortalecendo a sustentabilidade institucional, a prestação de contas e a geração de valor público no longo prazo.

O modelo adotado combina políticas corporativas formalizadas, comitês estatutários, sistemas de controles internos, canais de denúncia, auditorias internas e independentes, além de rotinas estruturadas de monitoramento e reporte aos órgãos de governança. Essa arquitetura permite prevenir, mitigar e responder a reflexos negativos potenciais, inclusive aqueles relacionados à segurança nuclear e ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que consolida impactos positivos associados à resiliência organizacional, à confiança pública e à continuidade operacional.

Estruturas, Políticas e Compromissos de Governança e Integridade

A Companhia formaliza seus compromissos com legalidade, transparência, ética e conformidade por meio de instrumentos corporativos, entre os quais se destacam:

- Estatuto Social;
- Código de Conduta Ética e Integridade;
- Políticas de Governança, Riscos e Controles Internos;
- Normativos de integridade e *compliance*, incluindo prevenção de conflitos de interesse;
- Regimentos internos dos órgãos e comitês estatutários;
- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e respectiva Instrução Normativa.

Esses instrumentos estruturam a atuação institucional e orientam a tomada de decisão, promovendo segregação de funções, atuação técnica dos comitês estatutários, treinamentos periódicos, gestão de denúncias, apuração de irregularidades e supervisão contínua.

O engajamento com *stakeholders* – incluindo acionistas, órgãos de controle, reguladores, empregados e instâncias de governança – ocorre por meio de reuniões formais, relatórios institucionais, prestação de contas e canais de comunicação, assegurando retroalimentação permanente para o aprimoramento dos mecanismos de supervisão.

A Companhia reconhece que suas atividades e relações de negócios demandam gestão contínua de aspectos relevantes, especialmente sob as perspectivas ambiental e de segurança nuclear. Esses temas são tratados por meio de estrutura formal de governança, políticas corporativas, atuação de comitês estatutários, controles internos, auditorias e monitoramento contínuo pela Alta Administração.

Governança Operacional e Cultura de Melhoria Contínua

No âmbito da Diretoria de Operação, o Programa de Melhoria Contínua foi mantido, em 2025, como eixo estruturante da gestão e incorporado formalmente ao Plano de Negócios e Gestão. A iniciativa abrange tanto modernizações técnicas quanto o aprimoramento de práticas gerenciais, alinhando-se a referências internacionais do setor nuclear.

Entre as frentes priorizadas no período destacam-se:

- **Programa de Performance Humana**, com foco em comportamento seguro, percepção de risco e prevenção de falhas humanas;
- **Fortalecimento da liderança em campo**, ampliando o papel dos gestores para além da inspeção formal, com incorporação de práticas de *coaching* operacional;
- **Programa de Desenvolvimento de Liderança**, voltado à formação de gestores capazes de sustentar elevados padrões de segurança e confiabilidade.

A melhoria contínua é compreendida como processo permanente, orientado à identificação sistemática de oportunidades de aperfeiçoamento, reforçando a cultura de excelência operacional e a disciplina na gestão de riscos.

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12

A governança é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, além de comitês estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração. Esses comitês aprofundam análises técnicas e emitem recomendações, reforçando a capacidade de supervisão do órgão máximo de governança.

Entre os comitês estatutários destacam-se o Comitê de Auditoria e de Riscos, responsável pelo acompanhamento dos controles internos, integridade e gestão de riscos; o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, voltado à análise de requisitos de indicação, desempenho e política de remuneração; e o Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3, dedicado ao acompanhamento técnico e econômico-financeiro do empreendimento. Essas instâncias contribuem para a análise de impactos e riscos associados às atividades da Companhia, conforme suas atribuições específicas.

A indicação e eleição de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva seguem critérios formais de elegibilidade, qualificação técnica e reputação ilibada, observando a legislação aplicável e as políticas internas. O desempenho desses administradores é acompanhado por meio de avaliações periódicas, alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios e Gestão.

A segregação entre governança e gestão executiva é assegurada pela não acumulação de funções entre a presidência do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, reforçando a independência desses órgãos colegiados e contribuindo para a mitigação de conflitos de interesse e o fortalecimento dos controles internos.

Papel da Alta Governança na Estratégia e no Desenvolvimento Sustentável

GRI 2-12

A estratégia corporativa da Eletronuclear, expressa no Plano de Negócios e Gestão (PNG 2025-2029) e na Identidade Empresarial – Propósito, Visão e Valores – é analisada e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. O PNG incorpora diretriz estratégica voltada a Aspectos ASG, contemplando objetivos específicos relacionados a Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Governança.

Os principais públicos e temas relacionados às atividades da Companhia, incluindo comunidades do entorno, meio ambiente e força de trabalho, encontram-se refletidos em suas diretrizes estratégicas e nos indicadores de desempenho acompanhados periodicamente. O monitoramento é realizado por meio de reportes trimestrais à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Sempre que identificadas oportunidades de aprimoramento em relação aos parâmetros estabelecidos, são adotadas medidas de tratamento, com definição de responsáveis e prazos para acompanhamento.

Além do acompanhamento do PNG, as áreas de Comunicação Institucional e Responsabilidade Socioambiental, Processos, Riscos e Conformidade, Gestão de Pessoas e Gestão Ambiental e Licenciamento elaboram relatórios periódicos submetidos às instâncias superiores, garantindo fluxo estruturado de informações sobre riscos, impactos e desempenho socioambiental. A eficácia dos processos é avaliada com base no atingimento dos indicadores estratégicos e na implementação dos planos de ação associados.

Arquitetura de Governança e Órgãos Colegiados

Assembleia Geral

A **Assembleia Geral** é a instância máxima de governança da Companhia, responsável por deliberar sobre matérias previstas em lei e no Estatuto Social, como a eleição e destituição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, a apreciação das demonstrações financeiras e decisões sobre temas estratégicos relevantes.

Conselho de Administração

O **Conselho de Administração** é o órgão de governança encarregado de definir a orientação estratégica, supervisionar a gestão e acompanhar desempenho, integridade, sustentabilidade, riscos e controles internos da Companhia, além de monitorar a atuação da Diretoria Executiva, sendo vedada a participação de integrantes da Diretoria Executiva como conselheiros, conforme definido em seu Estatuto Social. O colegiado mantém percentual de membros independentes, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, com avaliação de independência baseada em critérios legais, estatutários e normativos internos.

O mandato dos conselheiros é de dois anos, com possibilidade de até três reconduções consecutivas. A nomeação observa limites legais e regulatórios quanto ao acúmulo de cargos, exigindo autodeclarações formais e análise prévia de elegibilidade conduzida pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O Conselho de Administração conta com representação do acionista controlador, de acionistas minoritários e de empregados.

Diretoria Executiva

A **Diretoria Executiva** responde pela gestão dos negócios e pela condução das atividades operacionais, atuando em conformidade com as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração e com as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

Conselho Fiscal

O **Conselho Fiscal**, fiscaliza os atos da administração, examina demonstrações financeiras e emite pareceres aos acionistas, nos termos da legislação societária e do Estatuto Social.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração atua de forma permanente como comitê estatutário de assessoramento, emitindo manifestação formal sobre o enquadramento dos indicados aos requisitos, com base em autodeclarações e documentação comprobatória, subsidiando deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral.

Composição, Independência e Representação

A Eletronuclear considera nos processos de indicação e sucessão dos órgãos de governança a ampliação da diversidade e pluralidade de visões, em alinhamento às boas práticas de governança. Os membros do Conselho e dos comitês detêm competências técnicas e experiências profissionais compatíveis com a gestão de riscos, governança corporativa, auditoria, finanças, integridade, sustentabilidade, setor de energia e segurança nuclear.

A estrutura e a composição dos órgãos de governança são periodicamente avaliadas e aprimoradas, visando assegurar aderência à legislação, às boas práticas e à adequada supervisão de impactos associados às atividades da Companhia.

Nomeação, Seleção e Elegibilidade

GRI 2-10

O processo de nomeação e seleção de membros do Conselho de Administração da Eletronuclear é regido pelo Estatuto Social, pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto nº 8.945/2016 e pelo Regimento Interno do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração. Os integrantes dos comitês estatutários são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, observados os requisitos legais, estatutários e regimentais aplicáveis.

As indicações ao Conselho de Administração são realizadas pelos acionistas e submetidas a processo formal de verificação de elegibilidade, com análise de conformidade quanto ao atendimento aos requisitos técnicos e às vedações legais, regulamentares e estatutárias. O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração atua como instância de assessoramento nesse processo, examinando a documentação comprobatória e as autodeclarações apresentadas pelos indicados.

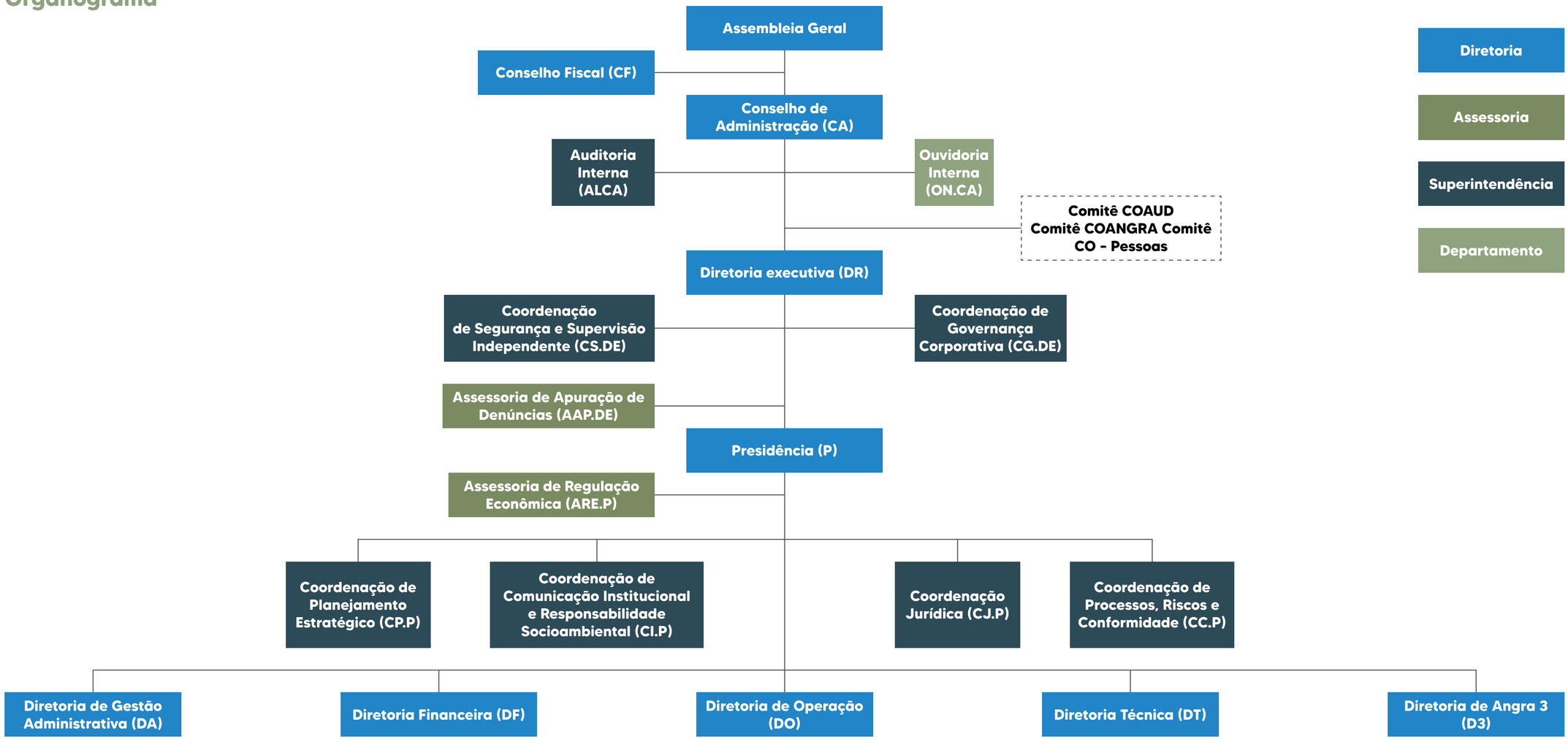
Os critérios de seleção priorizam integridade, reputação ilibada, qualificação técnica, experiência profissional compatível com a complexidade do setor nuclear, independência e inexistência de conflitos de interesse. Também são avaliados aspectos relacionados à complementaridade de competências, buscando assegurar composição equilibrada do colegiado e capacidade de supervisão estratégica e técnica das atividades da Companhia.

O processo considera, ainda, diretrizes e expectativas do acionista controlador e de acionistas minoritários, em consonância com os interesses institucionais e a sustentabilidade de longo prazo da Eletronuclear. Como orientação adicional, há a diretriz de promover diversidade de perfis, formações, experiências e competências, fortalecendo a pluralidade de visões e a qualidade das deliberações.

Mais informações sobre a composição da governança corporativa estão disponíveis no portal institucional da Companhia.



Organograma



Desenvolvimento do Conhecimento do mais Alto Órgão de Governança

GRI 2-17

A Eletronuclear adota medidas estruturadas e contínuas para fortalecer o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, reconhecendo que a qualificação técnica e estratégica do Conselho de Administração é elemento central para decisões responsáveis e alinhadas ao interesse público.

Os membros do Conselho de Administração e dos comitês estatutários participam de treinamentos obrigatórios no momento da posse e de forma periódica, conforme previsto no Estatuto Social. Essas capacitações abrangem temas como governança corporativa, controles internos, gestão de riscos, integridade, conformidade, ética, sustentabilidade e segurança nuclear, assegurando alinhamento às melhores práticas regulatórias e às especificidades do setor nuclear.

A estrutura de governança é complementada por comitês estatutários especializados, que aprofundam análises técnicas e estratégicas relacionadas à sustentabilidade, riscos corporativos, integridade, gestão de pessoas e sucessão. Esses colegiados fornecem subsídios qualificados para a tomada de decisão do Conselho, contribuindo para avaliação consistente de impactos relacionados ao empreendimento.

As matérias relativas ao desenvolvimento sustentável são regularmente pautadas nas reuniões do Conselho de Administração, com suporte técnico das áreas internas da Companhia, bem como de auditorias internas e externas, fortalecendo a visão integrada entre governança, gestão de riscos e responsabilidade socioambiental.

Remuneração e Avaliação de Desempenho

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A política de remuneração da Eletronuclear observa as diretrizes aplicáveis às empresas estatais federais e está fundamentada nos princípios de legalidade, transparência, moderação e alinhamento ao interesse público. As regras estão estabelecidas no Plano de Cargos e Salários e são acompanhadas pela área de Desenvolvimento Humano e Organizacional.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é aprovada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, em consonância com as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), controladora da Companhia.

A remuneração variável é aplicável aos Diretores e está vinculada ao cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Metas Corporativas, previamente aprovadas pela SEST e integradas ao pacote remuneratório deliberado pela Assembleia Geral.

Os pagamentos de rescisão seguem as disposições da Resolução CGPAR nº 39/2022, do Estatuto Social e da Lei nº 6.404/1976.

Encerrado o mandato, são devidos o saldo de honorários fixos, abono especial proporcional e eventual remuneração de quarentena, quando aplicável. Os Diretores podem aderir, ainda, ao plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida.

Remuneração da Alta Direção (R$)

	2023	2024	2025
Remuneração fixa	2.653.513,87	2.798.786,88	2.663.209,70
Remuneração variável	63.923,79	61.723,58	115.878,39
Pagamentos de rescisão	0,00	276.320,62	58.520,98
Ressarcimentos	123.272,30	59.115,10	196.757,26
Benefícios de aposentadoria	28.654,10	0,00	0,00

Proporção de Remuneração

GRI 2-21

A proporção entre a remuneração total anual do empregado com maior remuneração e a remuneração total anual média dos demais empregados correspondeu a 5 vezes. Já a proporção entre a variação percentual da remuneração do empregado com maior remuneração e a variação percentual média da remuneração dos demais empregados foi de 1,68.

Para fins de cálculo, considerou-se a remuneração média de 2024 em comparação com a de 2025, abrangendo todas as matrículas ativas no período, sem exclusão de empregados com menos de 12 folhas de pagamento.

Avaliação de Desempenho

GRI 2-18, 404-3

O desempenho do Conselho de Administração é avaliado anualmente, de forma individual e coletiva, conforme previsto no Estatuto Social e na legislação aplicável às empresas estatais. A avaliação contempla a efetividade do Conselho na supervisão da estratégia, da gestão de riscos corporativos, da sustentabilidade, da integridade, da conformidade, da segurança nuclear, dos controles internos e da atuação da Diretoria Executiva.

O processo pode contar com apoio metodológico interno e referenciais externos, assegurando objetividade, imparcialidade e transparência, sem prejuízo da responsabilidade do próprio Conselho pela condução e validação da avaliação.

Os resultados subsidiam ações de aprimoramento da governança, incluindo fortalecimento de práticas de supervisão, ajustes em processos decisórios, aperfeiçoamento da atuação dos comitês estatutários, definição de ações de capacitação e, quando aplicável, recomendações relacionadas à composição, sucessão e recondução de administradores.

Os empregados também são avaliados em relação ao desempenho de atuação no ano, que apoiam a verificação de como foi o processo de desenvolvimento de carreira individuais e coletivas na Companhia no ano.

Em 2025, a Eletronuclear alcançou 100% de cobertura nas avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira em todas as categorias funcionais e para ambos os gêneros. O resultado representa avanço em relação a 2023 e 2024.

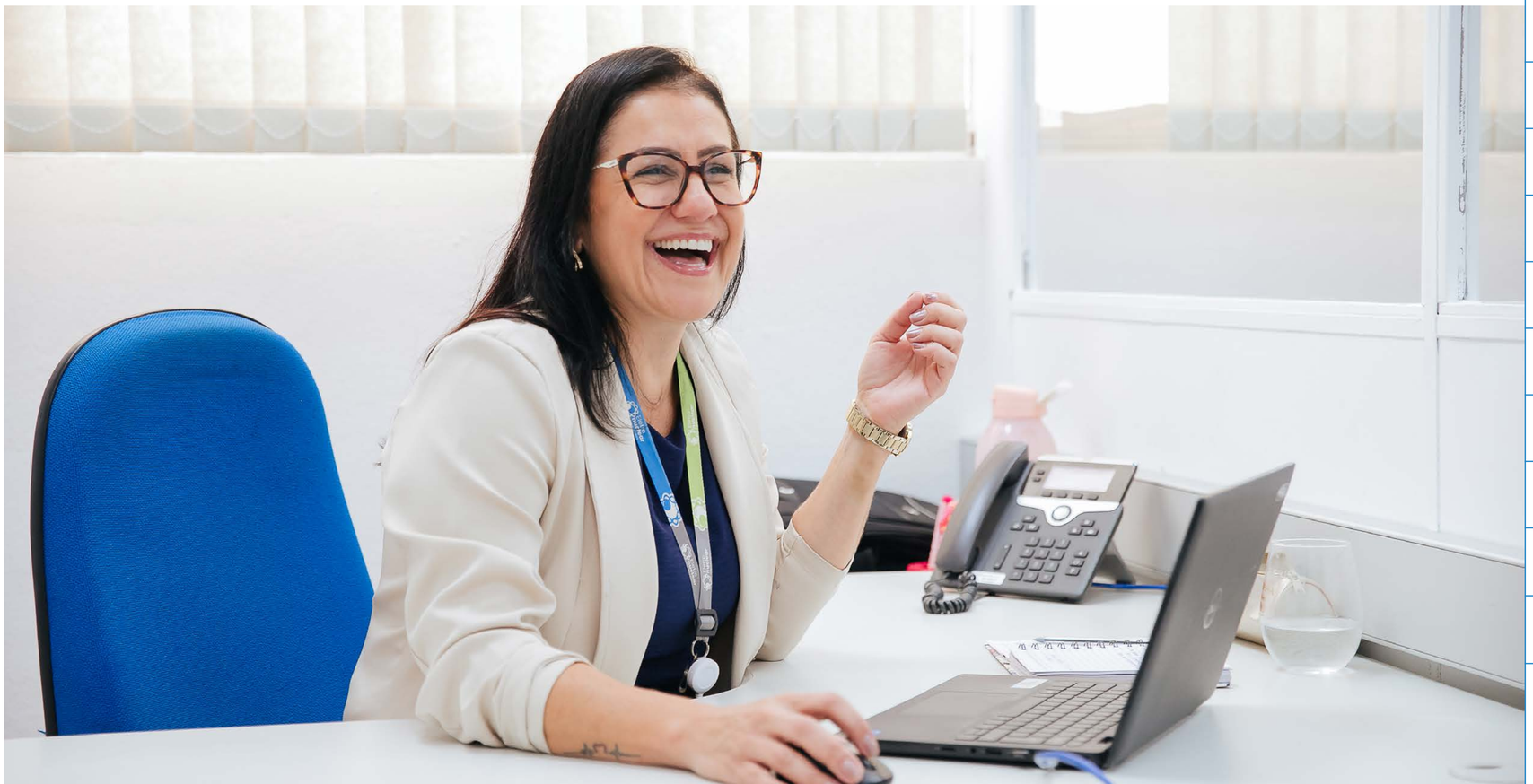
O processo integra o Sistema de Gestão do Desempenho e está alinhado às metas corporativas e individuais, contribuindo para o desenvolvimento contínuo, a meritocracia e o fortalecimento das competências estratégicas da Companhia.

Percentual de Empregados que Recebem Avaliações Regulares de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira (%)

GRI 404-3

Empregados que Recebem Avaliações de Desempenho por Categoria Funcional

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerência	98,90%	97,37%	100%	100%	100%	100%
Cargo com nível superior	78,69%	78,72%	83,75%	80,00%	100%	100%
Cargo sem nível superior	96,38%	93,97%	94,55%	92,57%	100%	100%



Gestão de Riscos

Monitoramento, Controle e Estratégias para Gerir Riscos

GRI 3-3, 2-25

A Eletronuclear conduz a gestão de riscos corporativos como processo estratégico integrado ao planejamento institucional, voltado à identificação, avaliação, priorização e tratamento de eventos que possam comprometer o cumprimento de seus objetivos e a continuidade operacional. A abordagem preventiva fortalece a governança, amplia a capacidade de tomada de decisão qualificada e contribui para a sustentabilidade econômica, ambiental e social da Companhia.

A priorização de riscos é especialmente relevante em projetos de elevada complexidade técnica e impacto sistêmico, como o empreendimento Angra 3 e o Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1 (LTO).

Em 2025, receberam atenção estratégica os riscos relacionados à "Gestão ambiental inadequada quanto ao regramento e monitoramento" e às "Falhas de Segurança Nuclear", com implementação de medidas destinadas à redução da probabilidade de ocorrência e à mitigação de impactos. A gestão de riscos está integrada à identificação e ao gerenciamento dos impactos reais e potenciais das atividades da Companhia sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas.

Com abordagem preventiva, a Companhia fortalece sua gestão de riscos por meio de controles estruturados, priorização estratégica e monitoramento contínuo.

No campo da governança corporativa, a atuação estruturada promove decisões qualificadas, alinhadas ao interesse público e fortalece a supervisão institucional. Em ética, integridade e *compliance*, reforça a cultura organizacional e a credibilidade institucional, ao passo que falhas podem gerar riscos reputacionais e financeiros. Na conformidade legal e regulatória, assegura estabilidade operacional e mitigação de sanções. A gestão de riscos e controles internos amplia a resiliência organizacional e previne perdas financeiras, operacionais e socioambientais, especialmente em setor de alta complexidade tecnológica.

Políticas e Medidas de Gestão

O processo de gerenciamento dos riscos é orientado pela Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e pela respectiva Instrução Normativa interna, que estabelecem princípios, diretrizes metodológicas, papéis e responsabilidades para a gestão, alinhados a modelos consolidados e às normas aplicáveis ao setor nuclear. A gestão da política e das informações ocorre em ciclos anuais de revisão e melhoria contínua, com ajustes decorrentes de mudanças organizacionais ou externas.

A priorização dos riscos é conduzida pela Alta Administração, com acompanhamento do Comitê de Auditoria e de Riscos e do Conselho de Administração. As principais medidas para prevenir e mitigar potenciais impactos incluem:

- Identificação sistemática de causas e impactos por categoria (financeira, reputacional, legal/regulatória, operacional, estratégica e segurança nuclear);
- Definição e acompanhamento de planos de ação e aprimoramento de controles;
- Implementação de controles preventivos, detectivos e corretivos;
- Adoção de ações imediatas diante de impactos negativos reais;
- Promoção de melhoria contínua para maximização de impactos positivos;
- Definição de respostas estratégicas: evitar, aceitar, mitigar ou transferir riscos.

Monitoramento da Eficácia e Aprendizados

A eficácia das medidas é acompanhada por monitoramento contínuo e avaliações periódicas, que contemplam:

- Acompanhamento sistemático de riscos, controles internos e planos de ação;

- Análise de indicadores de governança e relatórios periódicos;
- Realização de *walkthroughs* (acompanhamento do processo) para verificação de efetividade dos controles;
- Monitoramento de prazos, responsabilidades e metas;
- Monitoramento da redução da probabilidade e do impacto de riscos priorizados;
- Auditorias internas e independentes;
- Reporte de resultados estruturado à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e de Riscos, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

As lições aprendidas são incorporadas às políticas e procedimentos operacionais, fortalecendo o ciclo de melhoria contínua.

Tratamento de Demandas e Canais de Manifestação

A Eletronuclear atua de forma diligente no tratamento de questões relacionadas às suas atividades, inclusive por meio de medidas de resposta e encaminhamento compatíveis com a natureza de cada situação identificada e com os instrumentos aplicáveis. No relacionamento com as comunidades do entorno das usinas, sua atuação busca compreender demandas locais e apoiar o desenvolvimento territorial de forma coordenada, especialmente nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, considerando as dinâmicas associadas às atividades da Companhia.

No campo ambiental, a organização mantém programas estruturados de monitoramento e controle, com programas de educação, monitoramento de indicadores de qualidade, segurança e meio ambiente, além de programas de relacionamento com as comunidades locais. Mais informações na página 90.

A identificação e tratamento de queixas ocorrem por meio de mecanismos formais, como Ouvidoria Interna e Canais de Denúncia, além de diálogo direto com comunidades locais. Os canais permitem registros identificados ou anônimos, assegurando confidencialidade e tratamento imparcial.

Os *stakeholders* são informados sobre esses mecanismos por meio de comunicação institucional, treinamentos internos, divulgação no site corporativo e interações presenciais com comunidades e em consultas públicas. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração são informados periodicamente. A eficácia dos mecanismos é acompanhada pelo monitoramento dos registros recebidos, tratamento das manifestações e retorno aos demandantes, fortalecendo a transparência e a confiança institucional.

Prevenção e Mitigação de Conflitos de Interesse

GRI 2-15

Os mecanismos de prevenção e tratamento de conflitos de interesse estão formalizados na Política de Administração de Conflitos de Interesses, na Política de Transações com Partes Relacionadas e na em Instrução Normativa interna, que detalha situações de conflito, nepotismo e uso de informação privilegiada.

No processo de indicação para cargos de direção em entidades vinculadas, o Conselho de Administração verifica potenciais conflitos com base em avaliação de integridade conduzida pela área de Conformidade. Em transações com partes relacionadas, a deliberação considera análise técnica, manifestação de conformidade, teste de comutatividade, opinião prévia do Comitê de Auditoria e impedimento de membros conflitados. As informações relevantes são comunicadas por meio de canais institucionais, assegurando transparência e aderência às exigências legais.

Segurança Nuclear

GRI 3-3

Na indústria nuclear, a segurança constitui valor fundamental e elemento estruturante de todas as atividades do setor. Na Eletronuclear, esse princípio orienta decisões estratégicas, processos operacionais e relações institucionais, estando incorporado à rotina organizacional e continuamente aprimorado com base nas melhores práticas internacionais.

As Usinas Angra 1 e Angra 2 mantêm monitoramento diário de parâmetros químicos, radioquímicos e de integridade de sistemas, cujos resultados são acompanhados pelas unidades operacionais e reportados à Diretoria Executiva. Nos últimos anos, os indicadores associados aos sistemas de segurança apresentaram desempenho compatível com os das usinas reportadas à WANO e à AIEA, evidenciando operação segura e confiável. Além dos indicadores técnicos, também são monitorados parâmetros relacionados à performance humana e aos processos corporativos de gestão, reforçando a aderência às referências globais da indústria nuclear.

Entre os impactos positivos associados à segurança nuclear destacam-se a contribuição para a segurança energética, a confiabilidade da oferta de eletricidade, a geração de empregos qualificados, o desenvolvimento local e a baixa emissão de gases de efeito estufa, além da menor poluição atmosférica em comparação com fontes fósseis. Somam-se a esses fatores o monitoramento ambiental sistemático e a proteção radiológica estruturada. A participação em programas internacionais coordenados por organismos como a AIEA e a WANO também contribui para o intercâmbio de experiências e para o aprimoramento contínuo dos padrões de excelência. Outro impacto positivo é o fato de ser a única indústria em que o intercâmbio de experiência operacional é estimulado e transparente, criando assim uma cultura de aprendizado contínuo.

A Companhia atua em atividade caracterizada por elevada complexidade técnica, regulatória e operacional, o que requer gestão permanente de temas relevantes sob as perspectivas de segurança nuclear, ambiental, ocupacional, reputacional e econômica. Nesse contexto, destacam-se, entre outros aspectos, os

investimentos associados à implantação e à manutenção das instalações, as obrigações relacionadas ao descomissionamento, a gestão de rejeitos radioativos, os requisitos de segurança radiológica, a saúde ocupacional, o uso de recursos naturais e a dependência de fornecedores especializados.

Também integram esse contexto temas relacionados à transparência e à comunicação com os públicos de relacionamento, cuja adequada condução é considerada relevante para a compreensão das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A avaliação desses aspectos abrange não apenas as operações de engenharia, mas também processos organizacionais e relações de negócios. Com esse objetivo, a Companhia mantém estrutura de governança, controles e monitoramento orientados à prevenção, ao tratamento adequado de temas relevantes e ao aprimoramento contínuo de suas práticas.

A Política de Gestão Integrada de Segurança estabelece princípios e diretrizes para a operação segura de Angra 1 e Angra 2, da Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irradiado e para a construção de Angra 3. A política é sustentada por quatro pilares: estrutura gerencial sólida, comprometimento visível da liderança, com segurança, provisão adequada de recursos e cultura de segurança madura, com abordagem holística e foco na melhoria contínua.

Entre as medidas adotadas destacam-se a Supervisão Independente de Segurança, vinculada à Diretoria Executiva e baseada em guias internacionais; ações permanentes de fortalecimento da cultura de segurança, incluindo treinamentos e inserções temáticas em reuniões gerenciais; acompanhamento dos Comitês de Performance Humana, Cultura de Segurança e Experiência Operacional; manutenção de calendário estruturado de auditorias e revisões nacionais e internacionais; e a atuação do Comitê de Supervisão Independente de Segurança, responsável por análises consultivas periódicas reportadas à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.



Com foco em prevenção e melhoria contínua, a Companhia adota estrutura integrada de segurança, cultura organizacional madura e gestão criteriosa de rejeitos radioativos e combustíveis nucleares.

Gestão de Combustíveis e Rejeitos Radioativos

GRI 3-3

A gestão de combustíveis e rejeitos radioativos constitui prioridade estratégica para a Eletronuclear, em razão de suas características. A natureza radiológica desses materiais impõe rigor técnico, conformidade regulatória e monitoramento contínuo, orientados pela proteção dos trabalhadores, das comunidades do entorno e do meio ambiente. A abordagem adotada está fundamentada em diretrizes voltadas à minimização da geração de rejeitos, à otimização do gerenciamento, ao armazenamento seguro e ao atendimento às normas nacionais e internacionais aplicáveis ao setor nuclear.

A infraestrutura disponível na CNAAA contempla o Centro de Gerenciamento de Rejeitos (CGR); o Depósito Inicial dos Geradores de Vapor (DIGV), destinado a componentes substituídos de Angra 1; e o Compartimento interno de Angra 2 (KPE), utilizado para armazenamento temporário. Todos os rejeitos são classificados, identificados e monitorados pelo Departamento de Rejeitos e Proteção Radiológica, que realiza inspeções regulares nas embalagens e nas áreas de armazenamento, assegurando controle permanente das condições de segurança.

Prevenção e Mitigação de Impactos Reais e Potenciais

A Eletronuclear adota abordagem preventiva no âmbito da gestão de combustíveis e rejeitos radioativos. Os impactos reais das operações são acompanhados pelo Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA), cujos resultados indicam que os níveis de radioatividade no entorno da central CNAAA permanecem dentro dos padrões internacionais de segurança, sem alterações significativas em relação às condições registradas antes do início da operação das usinas. No campo da proteção à saúde e aos direitos humanos, a exposição ocupacional à radiação é monitorada por meio de dosimetria individual, exames médicos periódicos e controle contínuo das condições de trabalho.

Neste contexto, destacam-se os aspectos relacionados à gestão de rejeitos radioativos, à capacidade de armazenamento temporário e à evolução da infraestrutura setorial aplicável no país. Nesse ambiente, considera-se relevante a inexistência, até o momento, de instalação nacional definitiva para rejeitos de baixa e média atividade, tema atualmente inserido no âmbito de atuação dos órgãos competentes.

Como medida de planejamento e prevenção, a Companhia avalia continuamente alternativas para o adequado gerenciamento de sua capacidade de estocagem na CNAAA e mantém interlocução técnica com as instâncias responsáveis pelo desenvolvimento das soluções estruturantes aplicáveis ao setor. Esse acompanhamento integra as práticas regulares de gestão, com atenção aos aspectos operacionais, regulatórios e de relacionamento com os públicos de interesse.

Com uma abordagem responsável, a Eletronuclear realiza monitoramento ambiental contínuo de fauna, flora, solo e água, adota limites internos de exposição radiológica mais restritivos que os exigidos pela regulamentação e utiliza instrumentos de controle como dosímetros individuais, portais de monitoração radiológica e exames de contador de corpo inteiro (CCI). Auditorias e inspeções técnicas periódicas complementam o sistema de controle, assim como parcerias com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) voltadas ao aprimoramento de metodologias de caracterização isotópica.

Os rejeitos de baixa e média atividade permanecem armazenados em instalações específicas, sob monitoramento constante e controles preventivos. No âmbito da melhoria contínua, a Companhia estabelece metas anuais de redução do volume de rejeitos sólidos radioativos – até 45 m^3 em Angra 1 e 53 m^3 em Angra 2 – e investe em inovação tecnológica para aprimorar a caracterização e o preparo dos materiais para futura destinação definitiva.

A geração nuclear contribui positivamente para a oferta de energia de base com baixa emissão de gases de efeito estufa, fortalecendo a segurança energética e apoiando a transição para uma matriz elétrica de menor carbono. Iniciativas como o acordo para avaliação da possível produção de radiofármacos em Angra 2 ampliam benefícios sociais na área da saúde, evidenciando a dimensão positiva associada à gestão responsável desses materiais.

Monitoramento da Eficácia e Governança

A eficácia das medidas adotadas é acompanhada por indicadores de volume anual de rejeitos gerados, monitoramento da concentração de Césio-137 no entorno da CNAAA, relatórios sistemáticos do LMA, auditorias anuais conduzidas pela ANSN, pela WANO e pela AIEA, além de inspeções técnicas periódicas em depósitos e embalagens. Os resultados demonstram estabilidade dos indicadores técnicos e manutenção dos níveis de radioatividade abaixo dos padrões internacionais de segurança. Recomendações decorrentes de auditorias externas são incorporadas às rotinas operacionais, fortalecendo o ciclo de aperfeiçoamento contínuo.

O engajamento com trabalhadores, órgãos reguladores, parceiros técnicos e comunidades ocorre por meio de reuniões técnicas, auditorias, consultas públicas e canais institucionais. Os resultados da gestão e da conformidade regulatória são reportados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A atuação integrada da Diretoria Técnica, da Diretoria de Operação, por meio da Superintendência de Combustível e Análise de Segurança e da área de Proteção Radiológica assegura abordagem multidisciplinar alinhada às melhores práticas internacionais, reforçando o compromisso institucional com a segurança nuclear, a proteção ambiental e o respeito às pessoas e às comunidades do entorno.

Planejamento e Respostas para Emergências Nucleares

GRI 2-13, 2-14, EU21, SASB IF-EU-540a.2

A Eletronuclear mantém estrutura formal de governança para delegação, supervisão e reporte de impactos econômicos, ambientais e sociais, incluindo aqueles associados à segurança nuclear e à preparação para emergências. O Conselho de Administração delega responsabilidades às áreas executivas competentes responsáveis pela condução técnica e operacional das ações de mitigação de impactos e preservação da segurança institucional e ambiental.

O acompanhamento pelo mais alto órgão de governança ocorre por meio de reuniões ordinárias mensais do Conselho de Administração, nas quais a Diretoria Executiva apresenta informações sobre riscos corporativos, sustentabilidade, segurança nuclear e gestão de impactos. Esse fluxo assegura supervisão estratégica contínua e capacidade de resposta tempestiva a cenários críticos.

Plano de Emergência

GRI EU21, SASB IF-EU-540a.2

A Companhia adota mecanismos alinhados às diretrizes da ANSN e às boas práticas da AIEA, estruturados no Plano de Emergência Local (PEL) e no Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ).

Plano de Emergência Local (PEL)

O PEL é coordenado pela Assessoria de Planejamento de Emergência e congrega as ações na Área de Propriedade da Eletronuclear (APE) e é aprovado pela ANSN, com revisões periódicas. O plano contempla cenários de diferentes magnitudes, incluindo eventos naturais que possam desencadear emergência nuclear.

A estrutura inclui:

- Escala contínua de Plantão Especial de Emergência da Área Nuclear;
- Realização de oito exercícios simulados anuais;
- Treinamento anual obrigatório para empregados e contratados;
- Testes sonoros semanais das sirenes na CNAAA (segundas-feiras, às 11h) e testes diários em modo silencioso;
- Testes sonoros mensais das sirenes da Vila Residencial de Praia Brava (todo os dias 10, às 10h) e testes diários em modo silencioso;
- Indicadores de desempenho definidos em procedimento específico para monitoramento da eficácia do plano.

A documentação do PEL encontra-se disponível internamente no aplicativo corporativo "Greendocs".

Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ)

O PEE/RJ é coordenado pela Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro e aprovado pelo Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no município de Angra dos Reis (COPREN/AR). O plano abrange raio de 15 km a partir da Unidade 1 e estabelece medidas para proteção da população e do meio ambiente.

Entre seus instrumentos, destacam-se:

- Sistema de alerta por sirenes, rádio e televisão;
- Realização de Exercícios Parciais nos anos pares e Exercícios Gerais nos anos ímpares, com simulações de evacuação;
- Testes sonoros mensais no raio de 5 km (dia 10 de cada mês, às 10h);
- Articulação permanente com órgãos municipais, estaduais e federais.

Campanhas educativas, palestras e materiais informativos complementam o planejamento, orientando a população sobre procedimentos em caso de emergência.

Restauração de Energia e Defesas em Profundidade

Além dos planos específicos de emergência nuclear, a Eletronuclear mantém planos operacionais voltados à gestão de riscos diversos e à aplicação do conceito de defesas em profundidade – envolvendo barreiras de projeto, físicas, processuais e organizacionais.

Os procedimentos para restauração de energia nas Unidades de Angra 1 e Angra 2 estão descritos no Manual de Operação da Usina (MOU), Volume 2, incluindo protocolos para perda de potência externa e acionamento do modo de alimentação elétrica de emergência. Esses mecanismos asseguram respostas técnicas estruturadas para manutenção das funções essenciais da planta e retomada segura da operação, inclusive em cenários adversos.



Ética e Compliance

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-26, 3-3

A Eletronuclear estrutura sua atuação em ética e integridade como eixo transversal da governança corporativa, reconhecendo que a conduta responsável constitui fundamento para a sustentabilidade institucional, a geração de valor público e a preservação da confiança social. A cultura ética é disseminada de forma contínua entre empregados e parceiros, com treinamentos obrigatórios anuais e comunicação sistemática das diretrizes corporativas.

A governança da integridade é acompanhada por indicadores específicos, como a realização de *due diligence* de fornecedores, o nível de maturidade da gestão de riscos e o tratamento de deficiências identificadas em auditorias internas. Esses dados são periodicamente reportados ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, fortalecendo a supervisão estratégica e o aprimoramento contínuo dos mecanismos de controle.

Desde a implementação do Programa de Integridade, a Companhia vem revisando processos críticos, ampliando ações de monitoramento e alinhando práticas às melhores referências do setor, com foco na prevenção, detecção e remediação de riscos associados a fraude, corrupção e malversação.

Comissão de Ética

GRI 2-26

A Comissão de Ética exerce papel central na promoção e aplicação dos princípios do Código de Conduta Ética e Integridade, atuando tanto na apuração de possíveis violações quanto na orientação preventiva sobre condutas profissionais. Sua atuação reforça a cultura organizacional pautada por ética, responsabilidade e respeito às normas institucionais.

O colegiado é composto por três membros titulares e dois suplentes, além de Secretário-Executivo, e realiza reuniões semanais, com a possibilidade de realização de reuniões pontuais, de acordo com a necessidade. É um canal institucional, vinculado à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP), opera de forma autônoma, independente e isenta, não sendo vinculada à nenhuma Unidade Organizacional da Eletronuclear.

As manifestações são tratadas sob sigilo, com acesso restrito aos integrantes da Comissão. Nos casos que envolvam o Presidente, Diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal ou membros da própria Comissão, a apuração é conduzida pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP), assegurando independência do processo. Mesmo diante de eventual desistência do denunciante, a análise pode prosseguir quando houver interesse público relevante.

Programa de Integridade

GRI 3-3, 2-23, 2-24

O Programa de Integridade da Eletronuclear estrutura e dissemina os compromissos institucionais com a conduta empresarial responsável, aplicáveis a todas as áreas de negócio e à cadeia de valor. Seu objetivo é prevenir, detectar e remediar riscos relacionados a fraude, corrupção e malversação, preservando a credibilidade institucional e a confiança dos *stakeholders*.

Os fundamentos do Programa estão consolidados no Código de Conduta Ética e Integridade, na Política Anticorrupção e em normativos corporativos correlatos. O Código estabelece princípios como dignidade humana, respeito às pessoas, integridade, sustentabilidade, transparência, impessoalidade, legalidade e profissionalismo, disciplinando as relações internas e o relacionamento com fornecedores, parceiros, comunidades, órgãos de controle, imprensa e demais públicos estratégicos.

A adesão ao Código é obrigatória para todos os empregados e para as pessoas jurídicas contratadas, conferindo caráter vinculante às diretrizes éticas em toda a cadeia de valor. A comunicação dessas recomendações ocorre por meio de circulares internas, treinamentos periódicos e cláusulas contratuais específicas. As políticas corporativas e o Código são aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e disponibilizados na intranet e no portal institucional, assegurando transparência e acesso público às diretrizes de integridade.

A conduta responsável também está integrada ao Planejamento Estratégico da Companhia, que estabelece como valores institucionais a ética, a transparência, a sustentabilidade empresarial, o respeito às pessoas e ao meio ambiente e o compromisso com as comunidades locais. A atuação como agente de desenvolvimento sustentável é apoiada por iniciativas como avaliação de integridade de fornecedores, monitoramento ambiental e diálogo permanente com comunidades.

O Programa contempla procedimentos de *due diligence* aplicáveis a pessoas físicas indicadas para cargos e a empresas com as quais a Eletronuclear mantém relações comerciais, além de análises periódicas de riscos. A integração entre governança, *compliance*, gestão de riscos e auditoria interna fortalece os mecanismos preventivos e amplia a capacidade institucional de prevenção, detecção e resposta a desvios de conduta.

Anualmente, são promovidos treinamentos obrigatórios sobre integridade, diversidade e temas correlatos, reforçando uma cultura organizacional orientada por elevados padrões éticos e alinhada ao interesse público.

O compromisso ambiental e social é igualmente reafirmado por meio das Políticas de Sustentabilidade, Ambiental e de Responsabilidade Social, que estabelecem objetivos, indicadores e iniciativas voltadas à gestão de impactos. A realização de *due diligence* em aspectos ASG junto a fornecedores, a definição de metas no Plano de Negócios e Gestão e a promoção de palestras sobre direitos humanos reforçam essa integração.

No âmbito organizacional, o Manual da Organização atribui à Coordenação de Comunicação Institucional e Responsabilidade Socioambiental a condução das ações relacionadas à Política de Responsabilidade Social, enquanto a Assessoria de Gestão Ambiental e Licenciamento responde pela gestão ambiental e pelo controle de impactos. Essas estruturas asseguram que os compromissos éticos e socioambientais estejam incorporados às rotinas operacionais e às relações de negócios.

O respeito aos direitos humanos está expressamente incorporado às políticas corporativas, com ênfase na valorização da vida, na integridade física e moral, na proteção das liberdades fundamentais, na privacidade e proteção de dados e na promoção da igualdade, equidade e diversidade.
No relacionamento com comunidades do entorno, a Companhia considera expectativas e necessidades desde as fases iniciais de planejamento de projetos, mantendo canais permanentes de diálogo e contribuindo para o desenvolvimento local sustentável.

O Programa de Integridade pode ser acessado no site da Companhia.

Relatórios da Ouvidoria ao Conselho de Administração

GRI 2-16

As manifestações registradas na Ouvidoria são sistematizadas e avaliadas, sendo aquelas classificadas como preocupações cruciais reportadas ao Conselho de Administração por meio de relatórios trimestrais, com comunicação imediata quando a situação demandar urgência.

Em 2025, seis preocupações cruciais foram comunicadas ao Conselho, relacionadas principalmente a questões de gestão de pessoas e, em um caso, a prática observada em contrato de prestação de serviços. As manifestações foram tratadas pela Ouvidoria e encaminhadas às diretorias responsáveis para análise e providências, com acompanhamento como pontos de atenção institucionais. Todo o processo observou rigorosamente os princípios de confidencialidade e proteção de dados.

Além do Conselho de Administração, os relatórios consolidados são encaminhados ao Comitê de Auditoria e de Riscos, à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal. Esses colegiados recebem, trimestralmente, extrato contendo todas as manifestações de Ouvidoria e pedidos de acesso à informação registrados no período, acompanhados das respectivas respostas e encaminhamentos, assegurando transparência, rastreabilidade e supervisão contínua dos temas sensíveis.

Prevenção e Combate à Corrupção

GRI 205-1, 205-2

A Eletronuclear conduz a gestão de riscos de integridade por meio de avaliações sistemáticas de suas operações e processos de contratação, com suporte do Formulário de *Due Diligence*. Em 2025, 100% das operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, evidenciando abrangência integral do monitoramento. Desse universo, 40 processos foram classificados como de risco alto ou muito alto, demandando aplicação de controles reforçados e medidas específicas de mitigação.

A metodologia adotada permite identificar riscos significativos de corrupção, incluindo histórico de práticas ilícitas, conflitos de interesse, nepotismo, direcionamento de fornecedores, fragilidades de controles internos, utilização de intermediários de alto risco, pagamentos suspeitos e estruturas societárias opacas. Os resultados subsidiam decisões quanto à classificação de risco de fornecedores, necessidade de salvaguardas adicionais e adequação das contratações aos padrões de integridade estabelecidos pela Companhia.

A disseminação da cultura de integridade ocorre por meio de comunicados formais e treinamentos periódicos direcionados aos membros do órgão de governança, gestores e empregados. Em 2025, as comunicação e capacitação sobre políticas e procedimentos anticorrupção foram realizadas conforme a tabela que segue:

Empregados que Foram Comunicados e Treinados em Políticas e Procedimentos Anticorrupção, por Categoria Funcional - GRI 205-2

Categorias	Empregados	2023		2024		2025	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Membros do Órgão de Governança	número	17	17	17	11	19	19
	%	100	100	100	64,71	86,36	86,36
Gerência	número	224	224	218	218	164	164
	%	99,12	99,12	100	100	88,65	88,65
Cargo com nível superior	número	647	647	644	512	512	512
	%	98,63	98,63	94,71	75,29	84,77	84,77
Cargo sem nível superior	número	940	940	940	805	766	766
	%	90,12	90,12	91,35	78,23	87,44	87,44
Total	número	1.828	1.828	1.819	1.546	1.461	1.461
	%	94,13	94,13	94,40	80,23	86,60	86,60

Ouvidoria, Assessoria e Apuração de Denúncias

GRI 2-25, 2-26, 2-27

Subordinada ao Conselho de Administração, a Ouvidoria da Eletronuclear atua de forma independente e imparcial como canal estratégico de comunicação com públicos internos e externos. Sua atuação é orientada pelos princípios de transparência, ética, legalidade e responsabilidade institucional, contribuindo para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento contínuo de processos.

A área é responsável pela gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), integrado à plataforma Fala.BR, da Controladoria-Geral da União (CGU), que centraliza pedidos de acesso à informação, reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios. O canal é acessível a empregados, estagiários, prestadores de serviços e à sociedade em geral, assegurando tratamento confidencial, imparcial e possibilidade de registro anônimo.

Denúncias relacionadas a fraudes, corrupção ou violações ao Programa de Integridade seguem fluxo estruturado de análise. Após triagem preliminar, casos de natureza ética são encaminhados à Comissão de Ética; os demais são direcionados à Assessoria de Apuração de Denúncias, responsável pela condução das investigações administrativas.

Em 2025, foram registradas 703 manifestações, destas 500 foram tratadas conclusivamente e 203 foram arquivadas. Até 31/12/2025 a Assessoria de Apuração de Denúncias apurou 12 casos, dos quais 11 foram concluídos em até 60 dias, evidenciando aderência aos prazos estabelecidos e diligência na condução dos processos. As restantes ainda se encontravam em prazo aberto de apuração no encerramento do ano, tendo sido devidamente concluídas em janeiro de 2026.

Manifestações na Ouvidoria*



169 pedidos de acesso à informação
26 reclamações
281 denúncias
17 solicitações
04 elogios
03 sugestões

* Não incluídas as arquivadas

No período, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultassem em multas ou sanções não monetárias aplicadas à Companhia, considerando-se como significativos aqueles com decisão definitiva e impacto material, reputacional ou operacional relevante.

A Ouvidoria também exerce função estratégica de reporte à alta governança. Relatórios trimestrais com os principais pontos críticos são encaminhados ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e de Riscos, ao Conselho Fiscal e à Diretoria Executiva, além da participação em reuniões ordinárias da Alta Gestão para subsidiar decisões com análises de riscos e oportunidades de melhoria.

Canais de Recebimento de Manifestações

- Plataforma Fala.BR: https://falabr.cgu.gov.br/
- Atendimento telefônico: (21) 2588-7115 ou (24) 3362-9802 (horário comercial)
- E-mail: ouvidoria@eletronuclear.gov.br
- Atendimento presencial
- Correspondência: Rua Candelária, 65, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20091-020

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Capital Financeiro

GRI 201-1, 201-2, 203-2

Contexto Econômico-Financeiro do Exercício

O exercício de 2025 foi conduzido em ambiente de elevada complexidade econômico-financeira, exigindo disciplina, priorização estratégica e reforço da governança corporativa. Nesse contexto, destacam-se as seguintes ações e direcionamentos:

- **Foco na Sustentabilidade Econômico-Financeira** – manutenção do equilíbrio operacional mesmo diante de restrições orçamentárias e metas de racionalização do PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros);
- **Preservação da Segurança Nuclear como Premissa Inegociável** – a racionalização de custos foi implementada sem comprometer padrões de segurança, confiabilidade e conformidade regulatória;
- **Desempenho Operacional Consistente** – a geração elétrica atendeu às expectativas do Conselho de Administração, com operação segura, ambientalmente responsável e alinhada às metas institucionais;
- **Planejamento para 2026 em Cenário Desafiador** – manutenção do foco na alocação eficiente de recursos, garantindo cobertura da estrutura essencial, preservação das operações e continuidade responsável do projeto Angra 3;
- **Gestão Conservadora de Angra 3** – condução do projeto da Usina Nuclear Angra 3 sob forte disciplina orçamentária, priorizando a preservação de ativos e equipamentos já instalados, protegendo o investimento acumulado e mantendo viabilidade técnica para eventual retomada;
- **Atualização da modelagem econômico-financeira de Angra 3** – revisão do modelo em atendimento a diretrizes e solicitações do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e do BNDES, com expectativa de deliberação estratégica em 2026;
- **Priorização de compromissos socioambientais** – manutenção de projetos sociais em andamento e conclusão de iniciativas estruturantes, assegurando continuidade de impactos positivos já consolidados;
- **Gestão Ambiental com Ajustes Responsáveis de Cronograma** – execução de programas como PRAD e Tartaruga Viva, com readequação temporal de projetos de expansão – como a ampliação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) – preservando sua estrutura técnica e viabilidade futura.

O conjunto de medidas adotadas em 2025 evidencia postura prudente e estratégica, voltada à preservação da integridade operacional, à proteção de ativos relevantes e à manutenção das bases necessárias para decisões estruturantes nos próximos ciclos. Para 2026, a gestão da Eletronuclear mantém foco na alocação eficiente de recursos, garantindo cobertura da estrutura essencial, preservação das operações e continuidade responsável das agendas estratégicas.

Impactos Econômicos Indiretos

GRI 203-2, 201-2

A implantação e a operação de qualquer empreendimento complexo e sofisticado, como por exemplo uma usina nuclear, uma vez que geram reflexos econômicos indiretos, demandam planejamento integrado com o poder público e as comunidades locais. Esses reflexos incluem influência sobre serviços públicos essenciais e necessidade de serviços especializados.

A identificação e gestão desses efeitos subsidiam a implementação de medidas mitigadoras e compensatórias, em consonância com políticas públicas nacionais e com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde, educação, cidades sustentáveis, trabalho decente e gestão de resíduos.

No contexto brasileiro, a expansão da geração nuclear é compreendida como oportunidade estratégica para fortalecimento da segurança energética e consolidação de matriz elétrica de baixo carbono. Investimentos na conclusão de Angra 3 e na extensão da vida útil de Angra 1 reforçam o papel da Eletronuclear na transição energética. Não há conhecimento de riscos climáticos materiais associados às operações, sendo a energia nuclear reconhecida como vetor relevante de mitigação de emissões no setor elétrico.



Resultados Econômico-Financeiros de 2025

GRI 201-1

Em 2025, a Eletronuclear apresentou um prejuízo de R$ 142,1 milhões, em contraste com o lucro de R$ 544,8 apurado em 2024. O EBITDA totalizou R$ 520,27 milhões no exercício, frente a R$ 1.446 milhões no ano anterior, refletindo a redução da geração operacional de caixa no período.

A venda de energia elétrica gerada por fonte nuclear permaneceu como principal fonte de receita operacional, com receita líquida de R$ 3.679,04 milhões no ano, sustentada pela elevada performance das usinas Angra 1 e Angra 2 na geração de energia.

A Companhia vem obtendo êxito nas principais ações contidas no Plano de Ação que tendem a mitigar os riscos de liquidez de curto prazo e da continuidade operacional, buscando promover o reequilíbrio econômico-financeiro, sustentabilidade e segurança operacional da Companhia. As demonstrações financeiras completas encontram-se disponíveis no site institucional da Eletronuclear.

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (em Milhares de Reais) - GRI 201-1

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS (DESPESAS)	**4.450.715**	**5.289.670**
Venda de energia e serviços	**4.188.824**	**4.816.685**
Outras Receitas Operacionais	**3.347**	**4.189**
Receita relativa à construção de ativos Usina Angra 3	299.046	469.406
PECLD Perdas Estimadas em para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.502)	(610)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(2.333.256)**	**(2.113.580)[1]**
Encargos da rede de transmissão	(233.658)	(240.364)
Materiais, serviços e outros	(638.623)	(920.639)
Materiais, serviços e outros Usina Angra 3	(243.402)	(390.658)
Combustível para produção de energia elétrica	(883.768)	(821.708)
Provisões/Reversões operacionais	(333.805)	259.789
Valor Adicionado Bruto	**2.117.459**	**3.176.090**
RETENÇÕES	**(325.069)**	**(226.264)[2]**
Depreciação, amortização e exaustão	(325.069)	(226.264)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**1.792.390**	**2.949.826**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**554.804**	**392.921**
Receitas financeiras	554.804	392.921
Valor Adicionado Total a Distribuir	**2.347.194**	**3.342.747**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL	**(833.923)**	**(902.240)**
Remuneração direta	(630.523)	(584.740)
Remuneração direta Usina Angra 3	(55.644)	(78.748)
Benefícios	(99.293)	(193.370)
FGTS	(48.463)	(45.382)
TRIBUTOS	**(708.358)**	**(770.494)**
Federal	(689.712)	(751.127)
Estadual	(1.083)	(764)
Municipal	(17.563)	(18.603)
TERCEIROS	**(819.398)**	**(978.778)**
Juros	(793.369)	(951.291)
Aluguéis	(26.029)	(27.487)
ACIONISTAS		
Resultado líquido do exercício	142.098	(544.787)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(2.347.194)**	**(3.342.747)**

Nota 1: O valor de "Insumos adquiridos de terceiros" referente ao exercício de 2024 foi revisado para este relatório, em função da identificação de inconsistências no dado anteriormente divulgado. O montante apresentado foi ajustado e está alinhado à Demonstração do Valor Adicionado (DVA) de 2024 e 2025. GRI 2-4

Nota 2: O valor de "Retenções" referente ao exercício de 2024 foi revisado para este relatório, em função da identificação de inconsistências no dado anteriormente divulgado. O montante apresentado foi ajustado e está alinhado à Demonstração do Valor Adicionado (DVA) de 2024 e 2025. GRI 2-4

Capital Humano

GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-30, 201-3, 202-1, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, EU16, 410-1, SASB IF-EU-320a.1, IF-EU-540a.2

Em 2025, a Eletronuclear manteve como diretriz estratégica a preservação de competências críticas, o fortalecimento da cultura de segurança e a consolidação de processos estruturantes de desenvolvimento e gestão de pessoas, reconhecendo o capital humano como ativo essencial à sustentabilidade operacional e institucional do negócio. Mesmo diante das restrições financeiras enfrentadas no período, a Companhia registrou elevado desempenho operacional, sustentado pelo comprometimento de seu corpo laboral.

A consolidação de painéis gerenciais, indicadores de desempenho e produtos de conhecimento fortaleceu a governança interna e ampliou a capacidade analítica das áreas de Recursos Humanos e Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. A informatização de processos e a integração entre Desenvolvimento Humano e Organizacional e Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho reforçaram a tomada de decisão baseada em dados e evidências, aprimorando o monitoramento de riscos, desempenho e necessidades de capacitação.

Estruturação Normativa e Governança em Responsabilidade Socioambiental

GRI 3-3

Entre os avanços institucionais do exercício, destacou-se a elaboração da Política de Responsabilidade Socioambiental, inexistente após o desligamento do grupo Eletrobras. Submetido à Presidência para validação ao final de 2025, o documento estabelece diretrizes relacionadas a direitos humanos, equidade de gênero e relacionamento com comunidades, constituindo etapa estruturante para o desdobramento de programas, cláusulas contratuais e mecanismos de controle.

No mesmo período, avançou-se na revisão de políticas e regulamentos internos da área de gestão de pessoas, incluindo diretrizes de Gestão do Conhecimento. Em 2025, foi aprovada e implementada a Política de Gestão do Conhecimento, alinhada às necessidades estratégicas da organização e orientada à mitigação de riscos associados à perda de competências críticas.

Impactos Organizacionais da Restrição Financeira

GRI 3-3

O cenário de limitações financeiras gerou reflexos na Companhia, exigindo resiliência e adaptabilidade, por decorrência dos efeitos adversos relacionados a suspensão de admissão via concurso público, redução do quadro por meio de Programa de Demissão Voluntária (PDV) e turn-over de força de trabalho.

Apesar do contexto adverso, o elevado engajamento do quadro funcional contribuiu para a manutenção da cultura de segurança e para resultados operacionais expressivos, incluindo recorde de geração alcançado por Angra 2 no período.

Monitoramento, Engajamento e Prioridades Futuras

GRI 3-3

A Eletronuclear realiza acompanhamento sistemático de indicadores relacionados à gestão do conhecimento, treinamentos e desenvolvimento, com vistas a avaliar a efetividade das medidas implementadas e a necessidade de ajustes. Para 2026, está prevista a ampliação e o aprimoramento do conjunto de indicadores, incluindo métricas associadas a desenvolvimento de carreira, sucessão e políticas de reconhecimento.

A implementação de metas individuais no Sistema de Gestão de Desempenho destacou-se como iniciativa de elevada eficácia. Após resistência inicial, o instrumento passou a ser reconhecido como ferramenta relevante para fortalecimento da cultura de desenvolvimento contínuo, com *feedbacks* positivos e maior adesão dos empregados.

O engajamento das lideranças e dos *stakeholders* internos foi determinante para a implementação de programas estruturantes, especialmente na Gestão do Conhecimento. Pesquisas internas indicaram que o tema figura entre as principais preocupações do corpo funcional, reforçando a legitimidade das ações adotadas.

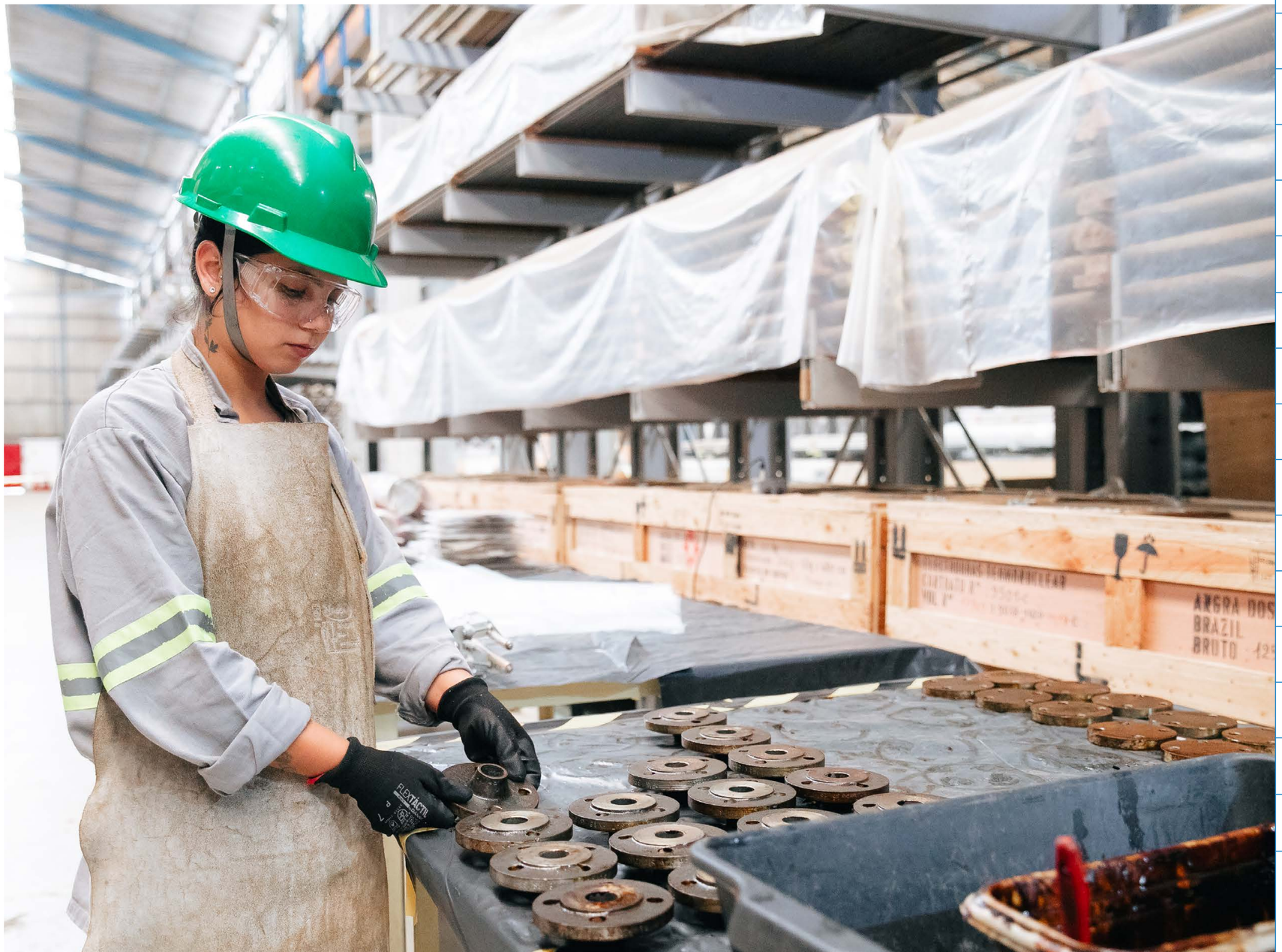
Para os próximos anos, a Companhia estabelece como prioridades a consolidação do Programa Longevidade, a ampliação de ações estruturadas de saúde mental, a implementação integral de painéis gerenciais, a aprovação das políticas revisadas de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento, a retomada de contratações para recomposição de quadros técnicos e a manutenção do engajamento em cenário de restrição financeira.

Gestão de Colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 3-3, 201-3

Em 2025, a gestão de colaboradores da Eletronuclear esteve orientada pelo fortalecimento da governança interna, pela consolidação de indicadores gerenciais e pela integração entre as áreas de Desenvolvimento Humano e Organizacional e Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. A informatização de processos e a estruturação de painéis gerenciais ampliaram a capacidade analítica da área de Recursos Humanos, qualificando a tomada de decisão baseada em dados mesmo em cenário de restrição orçamentária.

A Companhia mantém equipe altamente qualificada e investe continuamente no desenvolvimento técnico e comportamental de seus profissionais, reconhecendo que a excelência operacional e a segurança nuclear dependem diretamente da preservação de competências críticas. No período, o equilíbrio entre a manutenção da cultura organizacional e a necessidade de reestruturação financeira constituiu desafio relevante, exigindo alternativas que assegurassem a perenidade institucional e a manutenção de ambiente de trabalho resiliente e colaborativo.

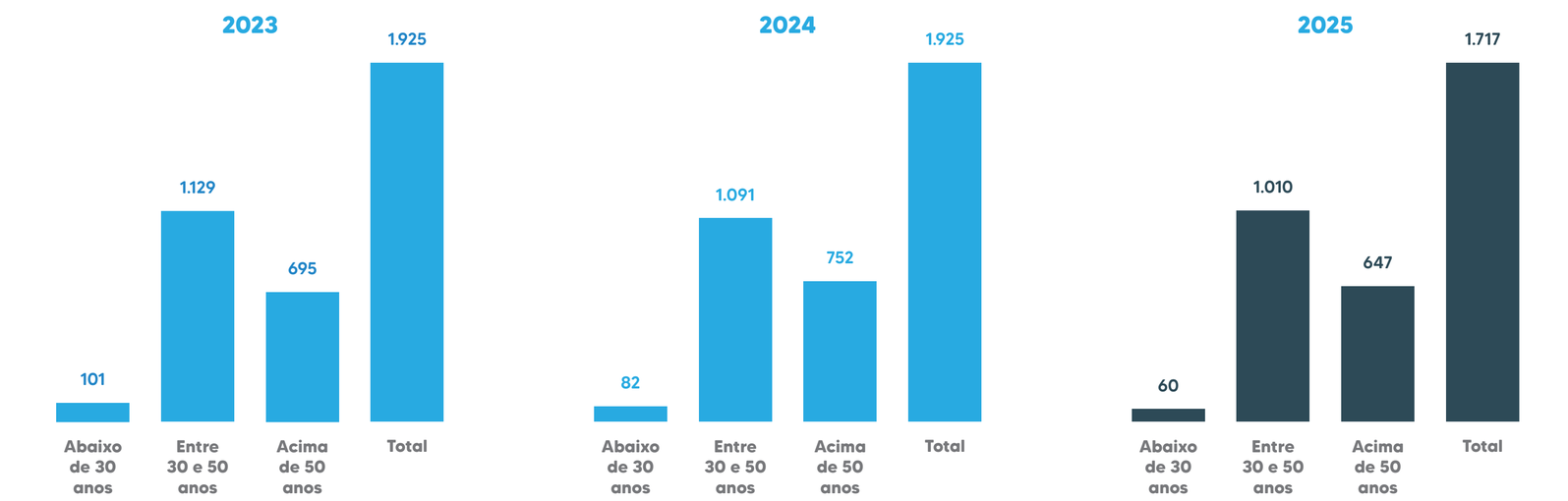


Perfil do Quadro Próprio

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro próprio era composto por 1.717 empregados, representando redução aproximada de 10% em relação a 2024 (1.925 empregados), reflexo direto do Plano de Demissão Voluntária (PDV) implementado no exercício e da suspensão de novas admissões.

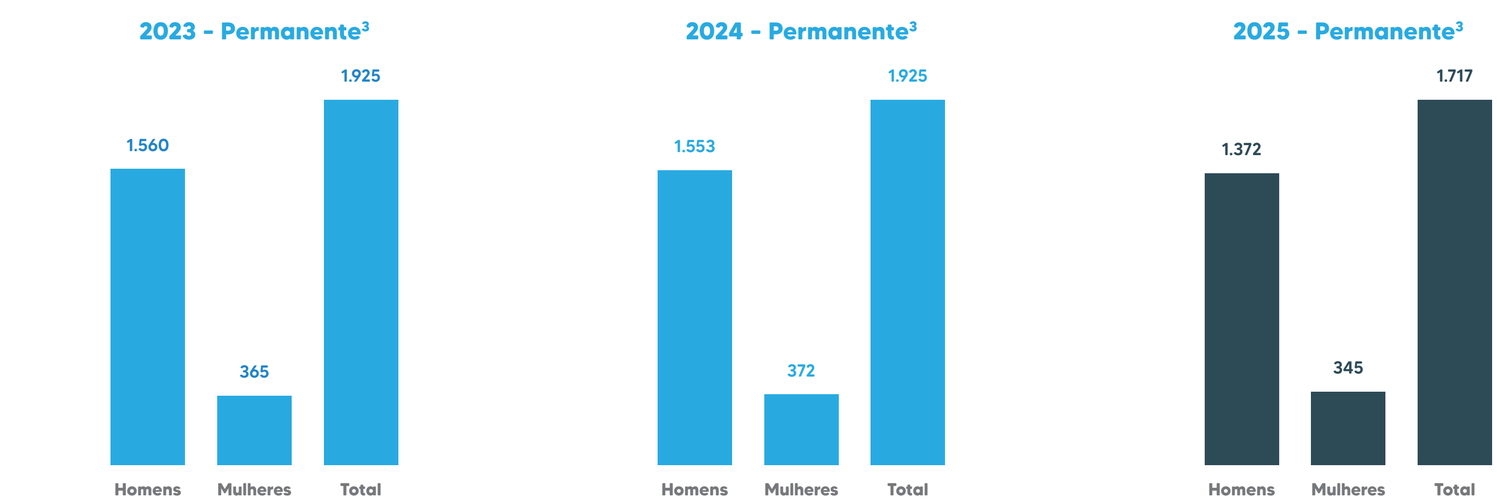
A cobertura por instrumento de negociação coletiva permanece integral: 100% do quadro próprio encontra-se abrangido pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024/2026), vigente até 30 de abril de 2026, evidenciando compromisso com o diálogo social estruturado. GRI 2-30

Número de Empregados, por Faixa Etária[1] - GRI 2-7



Nota 1: Consideram exclusivamente empregados próprios e ativos, desconsiderando Diretores, Conselheiros e Requisitados. Todos os empregados são contratados sob o regime da CLT, com jornada regular definida conforme a legislação vigente.

Empregados por Tipo de Contrato de Trabalho e Gênero[2] - GRI 2-7



Nota 2: A organização não possui empregados temporários, ou sem garantia de carga horária.
Nota 3: Os empregados com contrato por tempo indeterminado correspondem aos empregados permanentes.

Empregados por Tipo de Emprego, por Gênero - GRI 2-7

Tipo de contrato	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.557	361	1.918	1.550	368	1.918	1.369	340	1.709
Jornada parcial*	3	4	7	3	4	7	3	5	8
Total	1.560	365	1.925	1.553	372	1.925	1.372	345	1.717

* Em relação à jornada parcial foram considerados os colaboradores com carga horária diária de 6h (médicos e assistentes sociais).

Trabalhadores que não são Empregados Próprios

GRI 2-8

Além do quadro próprio, a Eletronuclear contou, em 2025, com prestadores de serviços, estagiários e aprendizes. Os prestadores atuam em atividades não desempenhadas pelo quadro próprio, como limpeza, coleta e destinação de resíduos, apoio a serviços gerais, gestão de frota, gerenciamento de projetos, manutenção e operação de infraestrutura e suporte às áreas de Suprimentos e RH.

Os estagiários desenvolvem atividades de aprendizado relacionadas às funções do quadro próprio; contudo, não houve novas admissões em 2025. Já os jovens aprendizes realizam cursos no Senai e não atuam diretamente nas dependências da Companhia.

Trabalhadores que não são Empregados por Categoria Funcional e Gênero - GRI 2-8

Tipo de contrato	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Prestadores de Serviços	739	362	1.101	*	*	2.334	*	*	2.678
Estagiários	72	93	165	45	60	105	32	20	52
Aprendizes	31	21	52	42	40	82	31	24	55
Total	842	476	1.318	*	*	2.521	*	*	2.785

***Nota**: Não há estratificação de homens e mulheres prestadores de serviços para o período de 2024 e 2025.

Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3, 405-1, 405-2, 202-1, 401-1

A Eletronuclear mantém a diversidade, a equidade e a inclusão como pilares de sua gestão de pessoas e de sua governança corporativa. Em 2024 e 2025, a Companhia avançou na consolidação de iniciativas institucionais voltadas à promoção da inclusão e ao combate a qualquer forma de discriminação, por meio da atuação integrada do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade.

O Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade, com representantes de todas as diretorias, atua na proposição e implementação de ações voltadas à inclusão e à equidade, assegurando aderência às legislações de cotas para Pessoas com Deficiência (PCDs) e Pessoas Pretas e Pardas (PPPs) e promovendo práticas inclusivas nos processos seletivos. Desde 2005, o Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade desempenha papel consultivo e propositivo, reunindo-se mensalmente para planejar e acompanhar projetos relacionados à igualdade de gênero e raça, combate ao assédio e promoção de um ambiente organizacional respeitoso.

Entre as principais conquistas acumuladas pelo Comitê no período de 2005 a 2025 destacam-se:

- Reconhecimento com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em todas as seis edições do programa promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres;
- Adesão ao Programa Empresa Cidadã, ampliando licenças parentais para mães, pais e adotantes;
- Implantação de Sala de Apoio à Amamentação na sede, com plano de expansão para Angra dos Reis;
- Implementação de Política de Combate ao Assédio;
- Inclusão de dependentes homoafetivos como beneficiários legais;
- Ampliação do benefício de creche/guardiã a todos os empregados, independentemente de gênero;
- Construção do banheiro feminino na sala de controle de Angra 1;
- Realização do Projeto STEM (*Science, Technology, Engineering, and Mathematics,* que em português significa Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) Menina na Nuclear.

O Comitê atua de forma integrada ao Programa de Qualidade de Vida Bem Viver, ampliando o alcance das iniciativas.

Diversidade nos Órgãos de Governança e no Quadro Funcional

GRI 405-1

A diversidade é considerada também nos processos de indicação e eleição dos membros do Conselho de Administração, observando competências, experiências e pluralidade de perspectivas, com vistas ao fortalecimento da tomada de decisão estratégica.

Órgãos de Governança e Empregados da Organização, por Categoria Funcional e Gênero[1] (%) – GRI 405-1

		2023	2024	2025
Órgãos de Governança*	Homens	90,48	84,00	87,50
	Mulheres	9,52	16,00	12,50
Gerência	Homens	82,30	76,47	80,70
	Mulheres	17,70	23,53	19,30
Cargo com nível superior	Homens	81,25	81,93	80,30
	Mulheres	18,75	18,07	19,70
Cargo sem nível superior	Homens	80,82	80,44	79,50
	Mulheres	19,18	19,56	20,50

* Os órgãos de governança incluem Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.
Nota 1: 8% dos empregados e 5% dos gerentes se declararam negros, os percentuais de raça/cor consideram apenas registros com autodeclaração. Parte dos cadastros encontra-se classificada como "Não informado". A Companhia não coleta informações sobre orientação sexual ou identidade de gênero, em conformidade com a LGPD e com o princípio da voluntariedade na autodeclaração.

Equidade Remuneratória

GRI 202-1

Proporção entre o Salário mais Baixo e Salário-Mínimo Local, com Discriminação por Gênero - GRI 202-1

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	4.369,81	4.369,81	4.369,81	4.369,81	4.781,62	4.781,62
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.320,00	1.320,00	1.412,00	1.412,00	1.518,00	1.518,00
Relação	3,31	3,31	3,09	3,09	3,15	3,15

* As informações foram compiladas com base na média das remunerações do quadro efetivo da empresa.

Em 2025, o menor salário pago foi de R$ 4.781,62 para homens e para mulheres, frente ao salário-mínimo de R$ 1.518,00.

Quanto à proporção entre salário-base e remuneração média por gênero, os dados evidenciam diferenças associadas à distribuição ocupacional por categoria funcional.

No que se refere à relação entre o menor salário pago e o salário-mínimo legal, a Companhia mantém remuneração inicial significativamente superior ao piso nacional.

Proporção entre o Salário-Base e a Remuneração[1] Recebidos pelas Mulheres e aqueles Recebidos pelos Homens - GRI 405-2

		2023		2024		2025	
		Salário-Base	Remuneração Média	Salário-Base	Remuneração Média	Salário-Base	Remuneração Média
Gerência	Homens	26.788,27	38.058,70	31.933,72	37.202,15	26.810,50	36.490,83
	Mulheres	23.159,97	27.517,78	28.350,98	28.986,38	24.805,05	28.640,05
Cargo com nível superior	Homens	14.248,51	19.739,28	17.762,52	20.980,16	14.077,19	20.132,61
	Mulheres	12.976,66	15.968,96	15.338,14	16.932,10	13.818,05	18.021,44
Cargo sem nível superior	Homens	7.599,66	11.698,48	9.688,97	12.386,28	8.314,86	12.877,42
	Mulheres	7.604,56	10.115,50	9.578,95	10.789,17	8.281,49	11.713,52

Nota 1: A remuneração considerada inclui salário-base, gratificações de função, adicionais legais, complementos e demais rubricas fixas registradas nos sistemas corporativos, com base nos valores pagos em dezembro de 2025.

Contratações e Rotatividade

GRI 401-1

Em 2025, não houve contratações. O número médio de empregados no ano foi de 1.830 (1.475 homens e 355 mulheres).

A rotatividade foi impactada pelo Plano de Demissão Voluntária. Em 2025, a maior taxa de desligamentos concentrou-se na faixa etária acima de 50 anos (9,60%), refletindo adesões ao PDV. Por gênero, a taxa foi de 12,10% para homens e 7,00% para mulheres.

Empregados que deixaram a Empresa, por Faixa Etária[1] – GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30	8	7,92	7	8,54	3	0,20
Entre 30 e 50 anos	14	1,24	38	3,48	26	1,40
Acima de 50	13	1,87	13	1,73	175	9,60
Total	35	1,82	58	3,01	204	11,10

Nota 1: a metodologia de cálculo da taxa de empregados que deixaram a empresa: (Empregados desligados na categoria/Número de empregados da categoria) x 100

Empregados que deixaram a Empresa, por Gênero[1] – GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	29	1,86	49	3,16	179	12,10
Mulheres	6	1,64	9	2,42	25	7,00
Total	35	1,82	58	3,01	204	11,10

Nota 1: A metodologia de cálculo da taxa de empregados que deixaram a empresa: (Empregados desligados na categoria/Número de empregados da categoria) x 100



Desenvolvimento de Pessoas

GRI 3-3, 404-2, EU14

Em 2025, a Eletronuclear manteve o desenvolvimento de pessoas como eixo estruturante de sua sustentabilidade organizacional, mesmo em contexto de restrição orçamentária e implementação do Plano de Demissão Voluntária (PDV). O período foi marcado pelo fortalecimento da governança de pessoas, pela consolidação de instrumentos de gestão e pelo avanço na estruturação de processos voltados à liderança e gestão do conhecimento.

A consolidação de painéis gerenciais, indicadores de desempenho e produtos de conhecimento ampliou a capacidade analítica das áreas de Recursos Humanos e Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, permitindo maior monitoramento da efetividade das ações. O exercício também reforçou o foco estratégico no desenvolvimento de lideranças e na institucionalização de práticas estruturadas de avaliação e sucessão.



Entre os compromissos estabelecidos esteve o cumprimento de carga mínima de treinamento entre agosto e dezembro, com destaque para o curso de Gestão do Conhecimento, que foi o mais realizado na plataforma.

Gestão de Desempenho e Liderança

No ano de 2025, o Sistema de Gestão de Desempenho incorporou metas individuais para todos os empregados, incluindo lideranças, além das metas empresariais e de equipe já existentes. O desenvolvimento de lideranças foi formalizado como iniciativa estratégica no Plano de Negócios e Gestão 2025-2029 da Companhia.

Para aqueles que não o cursaram, foi exigida a elaboração de produto técnico voltado ao compartilhamento de experiências relevantes.

Na gestão das operações, a diretoria concentrou esforços na adaptação das equipes, redistribuição de responsabilidades e fortalecimento do acompanhamento gerencial, com maior proximidade da liderança nas unidades operacionais. A gestão reconhece que a redução de custos possui limites operacionais claros, especialmente em atividades relacionadas à segurança nuclear, cuja responsabilidade impõe rigor técnico e prudência decisória. Ainda assim, a preservação da segurança permaneceu como valor inegociável.

Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento de Competências

A Eletronuclear promove o desenvolvimento contínuo de competências por meio de programas estruturados de capacitação, voltados ao fortalecimento da cultura de segurança, *compliance*, ouvidoria e proteção de dados. A Companhia também realiza treinamentos periódicos obrigatórios, incluindo aqueles previstos em normas regulamentadoras da legislação, além de conteúdos técnicos específicos às áreas de atuação, ministrados internamente ou por instituições especializadas.

Em 2025, a implementação da plataforma digital de aprendizagem ETN Educa ampliou o acesso a conteúdos online e a treinamentos relevantes para todos os empregados. Com interface intuitiva e responsiva, a plataforma reúne mais de 100 títulos e contribui para o cumprimento das metas individuais definidas no Sistema de Gestão de Desempenho. Foram estruturadas trilhas formativas segmentadas por nível hierárquico, desenvolvidas coletivamente e com participação das lideranças na definição das competências prioritárias, ampliando o engajamento e a aderência às ações de capacitação.

Entre as iniciativas implementadas destaca-se a Trilha de Liderança, que incluiu capacitações em comunicação e *feedback* para gestores, além de palestra dedicada ao tema do assédio moral, com possibilidade de encontros presenciais para aprofundamento. Em complemento, foram realizados dois *workshops* presenciais – no Rio de Janeiro e em Angra dos Reis – sobre *Feedback* e Assédio Moral, ampliando os espaços de escuta ativa e troca de experiências entre lideranças e equipes.

O processo de levantamento de necessidades de treinamento foi aprimorado com a implantação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) em 2024, alinhado às competências atuais e futuras requeridas para cada função. A consolidação dos PDIs origina o Plano de Educação Corporativa (PEC), aprovado anualmente pela Diretoria Executiva, o que torna mais assertiva a alocação de recursos e orienta as ações de capacitação no processo de gestão do conhecimento e preparação de sucessores. O PDI também possibilitou a criação de instrumentos complementares de gestão, como o Mapa de Substitutos, o Mapa de Conhecimentos – que identifica saberes críticos por equipe –, o Mapa de Atividades e o Mapa de Habilidades e Atitudes.

A Política de Educação Corporativa prevê a disponibilização de cursos gratuitos, majoritariamente em formato on-line, estimulando o desenvolvimento contínuo dos profissionais. Complementarmente, a Companhia mantém investimentos em programas de pós-graduação, cursos de idiomas e outras capacitações essenciais ao desempenho das atividades e ao crescimento profissional.

Em 2025, restrições financeiras resultaram na redução da carga horária total de treinamentos e dos investimentos diretos na área. Como alternativa, a Eletronuclear ampliou a oferta de conteúdos digitais – inclusive os desenvolvidos internamente – e intensificou a divulgação de cursos externos gratuitos por meio da intranet, atendendo ao crescente interesse dos empregados por qualificação.

Gestão do Conhecimento e Sucessão

GRI 3-3

Em 2025, a gestão do conhecimento assumiu papel ainda mais estratégico na Eletronuclear, especialmente diante do contexto do Programa de Demissão Voluntária (PDV), que resultou na saída de número expressivo de empregados – incluindo 80 desligamentos em uma das turmas finais. A movimentação reforçou a necessidade de estruturar mecanismos formais para retenção e transferência de saberes críticos, mitigando riscos associados à perda de competências técnicas essenciais à segurança e à continuidade operacional.

Como resposta estruturada a esse cenário, a Companhia consolidou sua Política de Gestão do Conhecimento, reconhecendo o tema como responsabilidade transversal da organização, e não restrita à área de Recursos Humanos. Com apoio de consultoria especializada, foram desenvolvidos produtos de conhecimento elaborados pelos empregados que aderiram ao PDV, sistematizando experiências técnicas, lições aprendidas e práticas operacionais relevantes, que posteriormente foram disponibilizadas na plataforma digital de capacitação. A iniciativa contribuiu para acelerar a aprendizagem de novos profissionais e fortalecer a memória organizacional.

O processo também gerou impacto cultural positivo, ampliando a percepção interna sobre o valor estratégico das contribuições individuais e incorporando a gestão do conhecimento às discussões sobre sucessão e futuro plano de carreira da Companhia.

Paralelamente ao fortalecimento interno, a Eletronuclear buscou alinhar suas práticas às melhores referências internacionais do setor nuclear. A equipe de Desenvolvimento Humano e Organizacional participou de iniciativas promovidas pela AIEA, com foco em gestão do conhecimento e desenvolvimento de competências. Essa interlocução técnica contribuiu para a atualização metodológica e para o aprimoramento das ferramentas adotadas, trazendo maturidade institucional para o tema.

Programas de Transição de Carreira

No campo da gestão de final de carreira, destaca-se o Programa de Preparação para a Aposentadoria, feito com objetivo de informar e orientar os empregados sobre o planejamento pessoal e profissional da vida futura. O programa realizado em 2025 contou com carga horária de 34 horas e sete módulos temáticos, que abordaram aspectos psicossociais, médicos, atividade física, orientação nutricional, gestão financeira, empreendedorismo e planejamento futuro. A plataforma ETN Educa complementou a iniciativa com cursos voltados à liderança e à preparação para aposentadoria.

O programa encontra-se em processo de remodelagem, para deixar de ser direcionado exclusivamente a empregados em fase de aposentadoria e passar a abranger todos os colaboradores desde a admissão, sob a perspectiva da longevidade e do desenvolvimento integral ao longo da trajetória profissional.

A área de Operação mantém ainda capacitações específicas para progressão na carreira de operador, sob responsabilidade do departamento de Treinamento.

Média de Horas de Capacitação de Empregados, por Gênero e Categoria Funcional - GRI 404-1

		2023	2024	2025
Gerência	Homens	68,74	58,12	65,81
	Mulheres	84,87	30,87	62,75
	Total	71,54	52,49	65,22
Cargo com nível superior	Homens	185,05	147,02	104,35
	Mulheres	136,52	88,60	73,55
	Total	176,05	136,27	98,13
Cargo sem nível superior	Homens	102,78	122,01	119,12
	Mulheres	55,86	65,84	60,58
	Total	93,44	110,97	107,28
Total Geral	Homens	109,46	123,82	107,63
	Mulheres	74,66	69,26	65,37
	Total	102,89	113,27	99,13

Programa de Voluntariado Corporativo

Em 2025, o Programa de Voluntariado Corporativo da Eletronuclear promoveu campanhas solidárias com a participação ativa de colaboradores, com foco em saúde, doações e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Entre as iniciativas realizadas ao longo do ano, destacam-se as campanhas de doação de sangue, realizadas em parceria com o Hemonúcleo da Costa Verde, que mobilizaram 60 colaboradores em diferentes edições ao longo do período. Desde o início da parceria, a iniciativa já beneficiou mais de 200 pessoas, reforçando o compromisso da empresa com a promoção da saúde e da solidariedade.

O programa também desenvolveu ações de arrecadação e doação de itens para diferentes públicos. A Campanha das Tampinhas mobilizou colaboradores na coleta de tampinhas plásticas destinadas a iniciativas sociais de apoio a pacientes oncológicos, superando 800 quilos arrecadados. Outras iniciativas também incluíram a arrecadação e doação de mais de 50 fantasias ao Hospital Universitário Pedro Ernesto, contribuindo para tornar o atendimento de crianças mais acolhedor, e a campanha "Sorrisos Especiais", voltada à doação de kits de higiene e brinquedos para crianças e jovens com deficiência da comunidade do Chapéu Mangueira, no Rio de Janeiro.

No período natalino, foi realizada a campanha "Doe amor, compartilhe alegria", que resultou na doação de 50 kits de Natal, com roupas, brinquedos e acessórios, destinados a crianças atendidas pela ONG SOS Anjos Especiais. As entregas ocorreram em evento comunitário que reuniu famílias e voluntários, fortalecendo vínculos e promovendo integração social.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano demonstram o engajamento dos colaboradores e consolidam o voluntariado corporativo como instrumento de promoção da cidadania e de fortalecimento do relacionamento com as comunidades do entorno.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Benefícios aos Empregados

GRI 401-2, 401-3

A Eletronuclear mantém benefícios estruturados como parte de sua estratégia de retenção de talentos, valorização do capital humano e promoção de bem-estar. O conjunto de benefícios oferecido aos empregados do quadro efetivo contempla:

- Transporte (próprio ou por meio de vale-transporte);
- Auxílio-funeral;
- Licença-maternidade e prorrogação da licença-maternidade;
- Licença-paternidade e extensão da licença-paternidade;
- Plano médico com cobertura odontológica;
- Seguro de acidentes pessoais;
- Seguro de vida em grupo;
- Previdência privada complementar;
- Auxílio-refeição, Auxílio-alimentação ou 50% de cada;
- Auxílio-creche;
- Auxílio-educação;
- Bolsa Escola Técnica para empregados e dependentes em Angra dos Reis;
- Gratificação de férias em percentual superior à legislação;
- Adicional por tempo de serviço;
- Licença para trabalhadoras(es) vítimas de violência doméstica;
- Complemento auxílio-doença;
- Licença para acompanhamento;
- Licença por falecimento de padrasto ou madrasta;
- Auxílio-óculos/lentes de contato;
- Auxílio para tratamento de dependentes (filhos) que possuam Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista, deficiências mentais ou transtornos que acarretem atraso intelectual e/ou motor;
- Auxílio-reembolso de medicamentos para tratamento de doenças crônicas por meio de cobertura específica pelo Plano Médico.

Os benefícios podem sofrer ajustes anuais em decorrência de negociações coletivas ou de diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), mantendo-se alinhados às políticas públicas aplicáveis às empresas estatais federais.

Licença-Maternidade e Licença-Paternidade

Todos os empregados da Companhia têm direito à licença-maternidade e à licença-paternidade, conforme legislação e instrumentos coletivos vigentes.

Em 2025, **39 empregados** usufruíram do benefício, sendo **32 homens e 7 mulheres**, conforme apresentado na tabela a seguir.

Os indicadores demonstram elevado índice de permanência após a licença, refletindo ambiente organizacional favorável à conciliação entre vida profissional e responsabilidades familiares.

Licença-Maternidade/Paternidade - GRI 401-3[1]

	Gênero	2023	2024	2025
Número total de empregados que tiraram licença	Masculino	25	27	32
	Feminino	5	3	7
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença[2]	Masculino	24	29	32
	Feminino	5	4	6
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	Masculino	24	29	32
	Feminino	5	4	6
Empregados do quadro efetivo que deveriam retornar ao trabalho após licença no ano de referência	Masculino	24	29	32
	Feminino	3	4	6
Empregados do quadro efetivo que retornaram de uma licença no ciclo anterior ao relatório	Masculino	1	25	28
	Feminino	2	4	4
Empregados do quadro efetivo que não retornaram ao trabalho após término da licença no ano de referência	Masculino	2	1	1
	Feminino	2	0	1
Taxas de retorno ao trabalho (%)	Masculino	91,67	96,55	100,00
	Feminino	100,00	100,00	75,00
Taxa de retenção de empregados (%)[3]	Masculino	100,00	100,00	100,00
	Feminino	100,00	100,00	100,00

Nota 1: Todos os empregados da Companhia têm direito a tirar licença maternidade/paternidade.
Nota 2: No final de 2025 duas empregadas ainda permanecem em licença maternidade e retornarão da licença em 2026.
Nota 3: Os valores referentes às taxas de retenção de empregados dos anos de 2023 e 2024 foram revisados neste relatório, em função de ajuste metodológico para refletir corretamente a base de cálculo dos indicadores do período vigente. **GRI 2-4**

Previdência Complementar e Obrigações Atuariais

GRI 201-3

A Eletronuclear é patrocinadora de três planos de previdência complementar, estruturados sob gestão de entidades fechadas de previdência complementar, com patrimônio segregado e destinado exclusivamente ao custeio dos benefícios. Dessa forma, os passivos atuariais são suportados pelos ativos vinculados a cada plano, não recaindo sobre os recursos gerais da Companhia.

Estrutura dos Planos Patrocinados

Em 2025, a Companhia patrocinava:

- **Plano BB**, administrado pelo Núcleos – Instituto de Seguridade Social, com 1.035 participantes ativos e 705 beneficiários assistidos;
- **Plano de Contribuição Definida (CD)**, também administrado pelo Núcleos, com 243 participantes ativos;
- **Plano de Benefício Definido (BD)**, administrado pela Fundação Real Grandeza (FRG), 179 participantes ativos e 842 beneficiários assistidos.

No período, 263 empregados não contavam com plano de previdência complementar.

Após o fechamento dos planos de benefício definido para novas adesões, as admissões passaram a ocorrer exclusivamente no Plano CD – Núcleos, resultando na seguinte distribuição:

Situação	Número de Empregados	Percentual
Sem plano	103	34,33%
Plano CD - Nucleos	197	65,67%
Total de participantes	300	100%

Os percentuais de contribuição dos empregados variam conforme o regulamento de cada plano:

- **Plano BB** – Núcleos: 8,30%
- **Plano CD** – Núcleos: 6,88%
- **Plano BD** – FRG: 5%

Situação Atuarial dos Planos[1]

Plano	Patrimônio de Cobertura (R$ milhões)	Provisões Matemáticas (R$ milhões)	Resultado Técnico
Plano BB – Núcleos	4.856,527	4.968,333	Déficit de 2,25%
Plano CD – Núcleos	Passivo integralmente coberto pelos ativos das contas individuais		
Plano BD – FRG	15.886,590	15.619,741	Superavit 1,71%

Nota 1: Os dados são referentes aos balanços anuais encerrados em 31 de dezembro de 2025, aprovados e divulgados pelas respectivas fundações.

No caso do Plano BB – Núcleos, o déficit técnico acumulado em 31/12/2025 foi de R$ 111,806 milhões. Entretanto, ao considerar o ajuste positivo de precificação dos ativos, no montante de R$ 291,538 milhões, o resultado converteu-se em superávit técnico ajustado de R$ 179,732 milhões, equivalente a 3,62% das provisões matemáticas. Dessa forma, não houve exigência de implementação de plano de equacionamento no exercício, nos termos da regulamentação vigente. Permanece, contudo, em execução plano de equacionamento referente ao déficit apurado em 2021, estruturado por meio de contribuições extraordinárias de participantes, assistidos e patrocinadoras, com prazo de amortização de 286 meses. A Eletronuclear iniciou o recolhimento de sua parcela e os descontos dos participantes ativos em janeiro de 2024.

Quanto ao Plano BD – Fundação Real Grandeza, o superavit técnico acumulado em 2025 alcançou R$ 266,849 milhões. Considerando-se o ajuste positivo de precificação, no valor de R$ 374,210 milhões, o resultado técnico ajustado totalizou R$ 641,059 milhões Dessa forma, o plano mantém-se em equilíbrio econômico e atuarial, não sendo necessárias medidas adicionais.

O Plano CD, por sua natureza de contribuição definida, mantém cobertura integral e permanente do passivo por meio das contas individuais dos participantes, não gerando risco atuarial adicional à patrocinadora.

Saúde, Segurança e Bem-estar dos Colaboradores

GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8, 403-9

A segurança nuclear e ocupacional permanece um valor inegociável e princípio orientador de todas as operações. A Eletronuclear conduz a gestão de saúde e segurança do trabalho com foco na prevenção de riscos, no fortalecimento da cultura de segurança e no cumprimento rigoroso das normas regulamentadoras vigentes no Brasil. Embora não utilize sistema informatizado específico para gestão de saúde e segurança do trabalho, a Companhia mantém programas estruturados, procedimentos formais e controles internos apoiados por relatórios técnicos, registros no SAP (Sistemas, Aplicações, e Produtos para Processamento de Dados) e acompanhamento sistemático pelas áreas responsáveis.

Todos os empregados próprios estão abrangidos pelos programas corporativos de saúde, segurança e bem-estar, com destaque para o **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)** – que estabelece diretrizes para monitoramento clínico, exames periódicos e prevenção de agravos à saúde relacionados ao trabalho – e para iniciativas de qualidade de vida voltadas à promoção do equilíbrio físico e mental.

Os trabalhadores terceirizados permanecem sob responsabilidade das empresas contratadas, que devem assegurar o integral cumprimento de todas as Normas Regulamentadoras (NR) aplicáveis, com especial destaque para a NR 7 e o PCMSO, sob fiscalização da Eletronuclear. A análise de riscos das atividades realizadas nas instalações contempla tanto empregados próprios quanto prestadores de serviços.

Identificação de Perigos e Investigação de Incidentes

GRI 403-2, 403-4, 403-7, 403-9, 403-10

A identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas por meio de inspeções programadas e não programadas, análises prévias de risco, relatórios técnicos e dupla verificação documental. Os achados são comunicados às áreas envolvidas, com recomendações de correção e melhoria. A condução técnica desses processos é realizada pela equipe do Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, composta por profissionais habilitados conforme exigências legais.

As medidas preventivas e corretivas derivam do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) – que mapeia os riscos ocupacionais associados às atividades desenvolvidas, conforme a NR 1–, e do PCMSO, incluindo distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), exigência de uso adequado de equipamentos de proteção, realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS), exames médicos periódicos, inspeções de campo, campanhas educativas, palestras,



treinamentos obrigatórios e análises prévias de risco. A Companhia fornece EPIs diretamente aos seus empregados e aos contratados de parada, enquanto as empresas prestadoras são responsáveis pelo fornecimento a seus empregados, conforme previsto contratualmente.

Entre os principais riscos identificados no PGR estão: radiação ionizante, postura estática prolongada, exigência elevada de concentração e memória, trabalho intensivo com teclado, cortes e perfurações, ruído contínuo ou intermitente, mobiliário inadequado, sobrecarga mental, exposição ao calor, manipulação de óleos minerais, risco elétrico e poeiras minerais, entre outros fatores.

A investigação de incidentes segue procedimento formal que contempla registro da ocorrência pela área envolvida, elaboração de relatório, análise técnica pelo Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, emissão de parecer com recomendações corretivas e acompanhamento até a implementação das medidas propostas. Encontra-se em avaliação a adoção de nova ferramenta para aprimorar o processo investigativo e ampliar a rastreabilidade.

Os trabalhadores podem relatar de maneira anônima, perigos e situações de risco presencialmente, por telefone ou por meio do Sistema Máximo, utilizando Solicitações de Ordem de Trabalho (SOT), mantido em 2025 como canal formal de comunicação. Em treinamentos obrigatórios e nos DDS, todos são orientados quanto ao direito de interromper atividades consideradas inseguras.

A Eletronuclear fortaleceu sua gestão de saúde e segurança com monitoramento de riscos, canais estruturados de reporte e maior participação dos trabalhadores na prevenção de incidentes.

Modernização e Fortalecimento da Gestão

Em 2025, o Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho avançou na informatização de controles anteriormente manuais, com implantação de painel de acompanhamento de exames periódicos, painel de monitoramento de DDS e desenvolvimento de painel de afastamentos por motivo de saúde – este em fase final de ajustes para garantir sigilo das informações. Também foi revisado e informatizado o processo de pagamento de adicional de periculosidade e elaborado Procedimento Corporativo unificado de Segurança do Trabalho, harmonizando práticas entre Angra 1 e Angra 2.

Os treinamentos obrigatórios foram aprimorados, com abordagem mais prática, incluindo simulações de primeiros socorros com manequim. Foi implementado treinamento de brigada voluntária em Angra e inseridos temas semanais de segurança nas reuniões gerenciais, reforçando a percepção de risco.

A área realizou *benchmarking* técnico com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e com a Nucleoeléctrica Argentina, ampliando o intercâmbio de boas práticas em saúde e segurança nuclear.

Participação dos Trabalhadores

GRI 403-4

A participação dos trabalhadores para a melhoria contínua da gestão de segurança ocorre por meio de exames ocupacionais, entrevistas clínicas, investigação de acidentes, avaliações conduzidas pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e aplicação de questionário psicossocial integrado ao PGR, com reaplicação periódica prevista. Os DDS constituem espaço relevante de diálogo e coleta de sugestões.

O Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho atua em conjunto com comitês formais, como Cultura de Segurança e Performance Humana, Experiência Operacional e CIPA. Em 2025, mantiveram-se as seguintes estruturas:

- Comitês de Cultura de Segurança e Performance Humana de Angra 1 – 31 representantes;
- Comitês de Cultura de Segurança e Performance Humana de Angra 2 – 33 representantes;
- CIPA Angra – 28 membros;
- CIPA da sede (Rio de Janeiro) – 16 membros.

Medicina Ocupacional

GRI 403-3, 403-6

A Eletronuclear estrutura seus serviços de Medicina Ocupacional com foco na prevenção de agravos à saúde, na identificação precoce de fatores de risco e na proteção integral do trabalhador, em conformidade com as NRs aplicáveis, com destaque para a NR 7, do Programa de Controle Médico

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

de Saúde Ocupacional (PCMSO), integrada ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais previsto na NR 1. As atividades são organizadas de forma descentralizada, abrangendo as unidades operacionais em Angra dos Reis e a sede administrativa no Rio de Janeiro.

Em Angra dos Reis, os serviços são conduzidos por dois núcleos complementares. O primeiro, localizado no Ambulatório Médico de Itaorna, realiza atendimentos ocupacionais, incluindo exames admissionais, demissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e de mudança de risco ocupacional, além da avaliação de atestados médicos e do atendimento a situações de urgência e emergência. O segundo núcleo, situado no prédio da Administração, atua na gestão da saúde ocupacional, realizando avaliações de campo de fatores de risco, gerenciamento do PCMSO e de iniciativas de qualidade de vida, acompanhamento clínico dos empregados, definição de restrições de atividades, interface com outras áreas e suporte técnico ao setor jurídico em processos relacionados à saúde do trabalho. Também é responsável pela atualização de programas e procedimentos em conformidade com a legislação vigente e nas diretrizes técnico-científicas aplicáveis à Medicina do Trabalho.

Na sede administrativa, a equipe própria da Companhia atua, assegurando a execução das atividades médicas e ocupacionais locais. Em todas as avaliações de saúde, o objetivo central é reduzir a exposição a riscos ocupacionais e monitorar a compatibilidade entre as condições de saúde do trabalhador e as exigências das atividades desempenhadas. Quando identificados fatores ambientais ou condições individuais que possam elevar o risco de adoecimento ou acidente, são estabelecidas restrições de atividades ou afastamentos, quando necessário.

A qualidade dos serviços é assegurada por profissionais habilitados e registrados em seus respectivos conselhos profissionais - Conselho Regional de Medicina (CRM) e Conselho Regional de Enfermagem (COREN). O sigilo das informações médicas é rigorosamente observado: prontuários físicos possuem acesso restrito, e o sistema corporativo SAP impede a visualização de dados de saúde por profissionais que não integram o Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Aos gestores são comunicadas apenas restrições funcionais ou orientações operacionais, sem exposição de diagnósticos, em conformidade com os princípios éticos e legais de confidencialidade médica. Em casos de doença ocupacional, o acesso às informações é limitado aos profissionais envolvidos na investigação e às autoridades legalmente competentes.

Acesso a Serviços Médicos e Promoção da Saúde

GRI 403-6

A Eletronuclear facilita o acesso dos empregados a serviços médicos não relacionados ao trabalho por meio de plano médico assistencial e da inclusão de avaliações ampliadas nos exames ocupacionais obrigatórios. Nessas avaliações, além dos riscos ocupacionais, são monitorados sinais, sintomas e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer. Ainda que muitas dessas doenças não tenham origem ocupacional, a Companhia reconhece que podem impactar o desempenho laboral e os custos assistenciais, e a prevenção e a detecção precoce contribuem para uma melhor qualidade de vida e redução de afastamentos prolongados.

O Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho desenvolve ações contínuas de educação em saúde, campanhas de vacinação e iniciativas de promoção de hábitos saudáveis, alinhadas às diretrizes de vigilância em saúde do trabalhador e prevenção de agravos. O setor de benefícios complementa essas medidas com reembolso de medicamentos de uso contínuo.

Programa Bem Viver e Saúde Mental

A Eletronuclear mantém, desde 2009, o Programa Bem Viver como iniciativa estruturante voltada à promoção da qualidade de vida dos colaboradores e de seus familiares. O programa abrange múltiplas dimensões da saúde – física, mental, educacional, informacional, cultural e sustentável – e integra ações que reforçam o cuidado preventivo e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Entre as atividades promovidas destacam-se palestras, apresentações culturais, práticas de relaxamento, atividades físicas, caminhadas e corridas de rua. Desde 2020, parte dessas iniciativas passou a ser oferecida também em formato on-line, ampliando o alcance e a participação dos empregados, independentemente da localidade.

Em 2025, o Programa Bem Viver manteve-se como eixo central das ações de qualidade de vida, integrando iniciativas voltadas ao bem-estar físico, emocional e social. O período foi marcado pela aplicação de questionário de avaliação psicossocial, em consonância com as atualizações da NR 1, que contou com participação de 393 empregados. Realizada após período de greve de 21 dias, a pesquisa teve resultado considerado satisfatório, com predominância de avaliações classificadas entre “bom” e “regular”. A partir dos resultados, foram implementadas ações corretivas e acompanhamentos individualizados, fortalecendo a abordagem preventiva em saúde mental.

O tema da saúde mental foi incorporado de forma transversal às iniciativas corporativas. Destacam-se a reformulação do Programa de Preparação para Aposentadoria para o Programa Longevidade – ampliando o enfoque para dimensões psicológicas, físicas e financeiras – que está em processo, a estruturação de programa de educação financeira e a realização do ciclo de palestras “Movimento Vida 360”, voltado à saúde emocional, mental e física. Oficinas de arteterapia conduzidas pelo núcleo de psicologia também integraram o conjunto de ações.

Mesmo em cenário de restrição financeira, a Companhia retomou iniciativas de integração e promoção da saúde física, como corrida corporativa em parceria com SESI/SENAI, aberta a empregados, estagiários e prestadores de serviços, fortalecendo o engajamento entre as unidades do Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Outras atividades incluíram coral corporativo, aulas de dança e palestras de desenvolvimento humano. Projetos estruturados de incentivo à prática esportiva e combate à obesidade permanecem previstos como metas futuras, condicionados à disponibilidade orçamentária.

Plano de Segurança e Prevenção de Acidentes

GRI 3-3

A Eletronuclear adota abordagem estruturada para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, baseada na identificação sistemática de perigos, na aplicação da hierarquia de controles e no monitoramento contínuo de indicadores de desempenho em saúde e segurança do trabalho. A gestão é integrada ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com a NR 1, assegurando o mapeamento e a avaliação permanente dos riscos inerentes às atividades desenvolvidas.

A identificação de perigos ocorre por meio de avaliações periódicas dos ambientes de trabalho, análises preliminares de risco, emissão de licenças de trabalho, inspeções de campo e discussões técnicas entre as áreas operacionais e a equipe de segurança. Esses instrumentos permitem antecipar situações críticas e orientar medidas preventivas antes da execução de atividades de maior complexidade.

Para eliminar perigos e minimizar riscos, a Companhia aplica a hierarquia de controles, combinando medidas técnicas, administrativas e comportamentais. Entre as ações adotadas estão a implementação de controles operacionais, o fornecimento e a fiscalização do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), treinamentos periódicos, realização de DDS, abordagens em campo com foco comportamental e elaboração de análises prévias para atividades críticas.

Em 2025, foram registradas 3.808.602 horas trabalhadas por empregados próprios e 5.140.761 horas por trabalhadores terceiros. Entre empregados, foram contabilizados 10 acidentes de comunicação obrigatória, correspondendo a índice de 2,63 por milhão de horas trabalhadas. Entre trabalhadores terceiros, registraram-se 33 ocorrências, com índice de 8,66. As principais causas envolveram, no caso de empregados, atrito/impacto e quedas; entre prestadores de serviço, destacaram-se quedas ao mesmo nível e impactos contra objetos, resultando em entorses, cortes e escoriações.

Acidentes de Trabalho[1] - GRI 403-9

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	3.663.312	4.040.064	3.808.602
Número de óbitos	0	0	0
Número absoluto de acidentes com afastamento (menor ou igual a 15 dias) empregado	2	2	0
Número absoluto de acidentes com afastamento (maior que 15 dias)	1	2	7
Número absoluto de acidentes sem afastamento	3	3	3
Número total absoluto de acidentes	6	7	10
Taxa de frequência com afastamento (TFA)	0,82	0,99	1,84
Taxa de frequência (TF)	1,64	1,73	2,63
Taxa de gravidade (TG)	7,64	65,59	11

Nota 1: Os indicadores foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Todos os trabalhadores foram incluídos no escopo deste indicador.

Saúde e Segurança do Trabalho - SASB IF-EU-320a.1

(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR)	43,00
(2) Taxa de fatalidade	0,00
(3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	21,00

Em relação às doenças ocupacionais, em 2025 não houve registros de casos de comunicação obrigatória entre empregados próprios. Entre trabalhadores terceiros, foram identificados dois casos de doença osteoarticular relacionada ao trabalho, ambos envolvendo prestadores do sexo masculino, representando os primeiros registros formais dessa natureza. As informações foram consolidadas com base nas Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) e nos respectivos planos de ação apresentados pelas empresas contratadas.

Os fatores de risco associados a doenças ocupacionais são monitorados por meio de avaliações ergonômicas, inspeções de campo, acompanhamento médico ocupacional e análises decorrentes do PGR. No período, destacaram-se esforço repetitivo e sobrecarga ergonômica como principais fatores associados aos casos registrados. As medidas preventivas incluem treinamentos sobre técnicas seguras de movimentação de cargas, fornecimento de EPIs específicos, avaliações ergonômicas dos postos de trabalho, ajustes organizacionais para reduzir exposição prolongada a riscos e adequação de mobiliário e condições operacionais.

Treinamentos para Segurança Nuclear

SASB IF-EU-540a.2

A Eletronuclear mantém programa estruturado de capacitação voltado à segurança nuclear e à preparação e resposta a emergências, alinhado às diretrizes da ANSN e da AIEA. A formação contínua integra a estratégia de fortalecimento da cultura de segurança e abrange empregados próprios e pessoas que atuam no ambiente que é controlado pela Companhia.

Os treinamentos contemplam procedimentos operacionais, protocolos de resposta a emergências, comunicação em situações críticas e aplicação das normas técnicas e regulatórias vigentes. A estrutura interna de preparação inclui o Plano de Emergência Local (PEL), que define responsabilidades e fluxos de atuação na Área de Propriedade da Eletronuclear, bem como a participação no Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ), coordenado pela Defesa Civil, que estabelece medidas de proteção à população e ao meio ambiente no entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto. Mais informações sobre os planos nas páginas 48.

Além da realização periódica de exercícios simulados e da manutenção contínua dos sistemas de resposta, a Companhia promove campanhas educativas destinadas às comunidades locais, por meio de palestras e materiais informativos sobre procedimentos em caso de emergência, contribuindo para a transparência e o fortalecimento da confiança pública.



Capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-5, EU16

A Eletronuclear oferece capacitação regular em saúde e segurança do trabalho a empregados e trabalhadores terceiros, combinando treinamentos gerais e específicos conforme os riscos ocupacionais identificados. Anualmente, são ministrados conteúdos sobre segurança do trabalho, atendimento pré-hospitalar e orientações de saúde ocupacional, complementados por treinamentos obrigatórios vinculados às normas regulamentadoras aplicáveis às atividades desempenhadas.

Entre as formações realizadas estão capacitações iniciais e retreinamentos periódicos, treinamentos relacionados às Normas Regulamentadoras (como NR 10, NR 11, NR 33 e NR 35, que em sua maioria são ministrados pelo SENAI), cursos conduzidos por instrutores internos do Departamento de Saúde e Segurança e, quando autorizado o custeio, treinamentos externos ministrados por instituições reconhecidas. As capacitações podem ocorrer de forma presencial ou virtual, sendo que, na modalidade on-line, a certificação está condicionada à aprovação em avaliação final.

A equipe de enfermagem participa de treinamentos presenciais específicos em primeiros socorros, incluindo prática supervisionada de ressuscitação cardiopulmonar. Ao final do curso externo, os profissionais aprovados recebem certificado de conclusão, sem ônus individual quando autorizado o custeio pela Companhia. A seleção dos cursos considera cronograma anual, relevância temática e reconhecimento técnico da instituição formadora.

O Departamento de Saúde e Segurança define os conteúdos e requisitos técnicos, enquanto o Departamento de Treinamento acompanha indicadores quantitativos de capacitação. A avaliação dos conteúdos, a emissão de certificados e a realização de auditorias integram o sistema de monitoramento e conformidade. A gestão de EPIs também está articulada ao processo formativo, com definição técnica de uso e substituição pelo Departamento de Saúde e Segurança, incluindo distribuição a empregados próprios e trabalhadores temporários em períodos de parada de manutenção e recarregamento de combustível.

Capacitação em Direitos Humanos para o Pessoal de Segurança

GRI 410-1

A Eletronuclear promove capacitação em direitos humanos para o pessoal de segurança, próprio e contratado, em consonância com a legislação aplicável e com as políticas internas da organização. Em 2025, dos 100 profissionais de segurança próprios, 41 participaram de capacitação formal relacionada às políticas e procedimentos específicos da Companhia, correspondendo a 41% do efetivo.

No caso do pessoal de segurança contratado, a empresa Angels, responsável por parte do efetivo, conta com 232 empregados ativos, dos quais 115 concluíram módulo de Direitos Humanos no treinamento de reciclagem da formação de vigilantes. A capacitação segue os conteúdos previstos na Portaria nº 3.233/2012 da Polícia Federal, que estabelece treinamento obrigatório em Direitos Humanos para formação e reciclagem de vigilantes, abrangendo respeito à dignidade e à diversidade da pessoa humana, legislação aplicada, prevenção de crimes, relações humanas no trabalho e prevenção de práticas discriminatórias.

O retreinamento ocorre em ciclo bianual, resultando, em média, na reciclagem de aproximadamente 50% do efetivo por ano, fortalecendo a atuação alinhada aos princípios de legalidade, respeito aos direitos humanos e uso proporcional da força.



Capital Social

GRI 407-1, 413-1, 413-2, EU20, 204-1, 408-1, 409-1

Relacionamento com as Comunidades

Em 2025, a Eletronuclear reafirmou seu compromisso com a responsabilidade social, a integridade nas relações institucionais e o fortalecimento do diálogo com as comunidades do entorno da CNAAA, em Angra dos Reis (RJ). A condução das operações manteve como eixo estruturante a segurança nuclear, associada à transparência e ao relacionamento contínuo com comunidades, órgãos reguladores e sociedade, sustentando a legitimidade social da atividade nuclear e a confiança pública nos ativos estratégicos que integram a matriz energética nacional.

Em consonância com seus Valores e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Companhia desenvolve iniciativas voltadas ao acompanhamento de aspectos sociais relacionados às suas operações e ao fortalecimento do relacionamento com as comunidades, com foco na promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios em que atua. O diálogo estruturado com prefeituras, associações comunitárias e demais entidades representativas da área de influência da CNAAA constitui instrumento central para identificação de demandas e construção conjunta de soluções.

A prevenção e o tratamento de aspectos potencialmente relevantes envolvem programas permanentes de monitoramento ambiental, ações de orientação e conscientização, bem como canais institucionais de diálogo e escuta. Quando identificadas situações que demandem atuação específica, a Companhia adota as medidas cabíveis, em conformidade com os instrumentos aplicáveis e com foco no adequado encaminhamento das demandas e no relacionamento com as comunidades envolvidas. No campo dos impactos positivos, a atuação institucional contempla geração de empregos diretos e indiretos, capacitação profissional, investimentos em saúde, educação, cultura e preservação ambiental, além de contrapartidas econômicas associadas aos empreendimentos.

A eficácia das iniciativas é acompanhada por meio de consultas públicas, reuniões periódicas com lideranças comunitárias e análise de dados socioeconômicos e ambientais, cujos resultados subsidiam revisões de políticas e aprimoramento dos processos internos e mecanismos de diálogo, assegurando maior alinhamento às necessidades locais.

Para 2026, projeta-se a consolidação da nova Política de Responsabilidade Social, a institucionalização de cláusulas de direitos humanos nos contratos com fornecedores, a ampliação de políticas afirmativas em contratos de terceirização e o fortalecimento do Programa de Voluntariado, com transição de ações pontuais para iniciativas estruturadas e orientadas por diagnóstico territorial.

Comunicação e Licenciamento Ambiental

EU20

O licenciamento ambiental das unidades nucleares é fundamentado em Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), instrumentos que identificam impactos ambientais, socioculturais e econômicos e estabelecem medidas mitigadoras e compensatórias.

Entre as vantagens técnicas do empreendimento destaca-se a reduzida área física necessária para implantação de usinas nucleares, especialmente no caso de Angra 3, concebida para área já ocupada por duas unidades em operação.

No relacionamento com órgãos ambientais, em 2025 observou-se maior rigor e refinamento regulatório, com ênfase na gestão de riscos e emergências ambientais.

A Companhia mantém compromisso formal com o respeito aos direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais, pautando sua atuação pela observância das condicionantes socioambientais, conformidade regulatória e diálogo institucional estruturado.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Apoio à Saúde Pública

A Companhia apoia a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM), responsável pela administração do Hospital de Praia Brava, que opera em formato de hospital portas abertas, oferecendo serviços ambulatoriais, de emergência e de unidades de terapia intensiva.

A seguir, apresenta-se fontes de recursos e os principais indicadores de resultados da FEAM nos últimos 3 anos:

Receitas (R$)

Discriminação	2023	2024	2025
Recursos Eletronuclear	42.807.152,68	46.598.000,12	38.508.107,40
Convênios	12.592.081,70	17.465.560,46	20.278.410,71
Particular	1.290.490,72	1.326.082,86	1.202.928,03
Contrato mensal SUS	3.805.473,64	3.964.687,63	4.107.536,80
Emendas e portarias SUS	340.000,00	300.100,59	622.204,48
TOTAL	**60.835.198,74**	**69.654.431,66**	**64.819.187,42**

Impactos nas Comunidades e Desenvolvimento Local

GRI 3-3, 413-2, 203-1

A Eletronuclear conduz suas operações na região de Angra dos Reis, na região da Praia de Itaorna, distrito de Mambucaba, onde está localizada a CNAAA, com forte olhar na gestão de impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais. A Companhia reconhece seu protagonismo e atua de forma preventiva e colaborativa para potencializar efeitos positivos e mitigar riscos associados às atividades nucleares, mantendo diálogo permanente com os *stakeholders* locais.

No campo econômico, a presença das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3 gera empregos diretos e indiretos, dinamiza o comércio local e impulsiona cadeias produtivas regionais. Entre os impactos positivos destacam-se o aumento da renda, a qualificação da mão de obra e o fortalecimento da economia regional. A Companhia monitora, contudo, riscos potenciais como a dependência econômica de grandes empreendimentos e pressões sobre infraestrutura urbana, especialmente em contextos de expansão ou variação no ritmo das obras, estruturando medidas preventivas em articulação com o poder público.

Na dimensão ambiental, a atuação é sustentada por programas permanentes de monitoramento e mitigação, com foco na proteção da biodiversidade e na conservação dos ecossistemas locais. O cumprimento rigoroso das condicionantes do licenciamento ambiental, aliado a controles operacionais contínuos, reduz riscos inerentes à operação de instalações industriais de alta complexidade, preservando a qualidade ambiental do território.

Sob a perspectiva social e de direitos humanos, a Eletronuclear mantém canais formais de diálogo e engajamento comunitário, promovendo inclusão social, acesso a iniciativas educacionais e culturais e apoio a grupos vulneráveis. A valorização de comunidades indígenas e quilombolas integra a estratégia socioambiental, com respeito às identidades culturais e aos modos de vida tradicionais. A gestão preventiva busca evitar conflitos sociais e assegurar transparência e responsividade às demandas locais.

No contexto da implantação de Angra 3, as condicionantes socioeconômicas estabelecidas no processo de licenciamento ambiental orientam a mitigação de efeitos associados ao aumento do fluxo migratório, à maior demanda por serviços públicos e à intensificação do uso do solo. A Companhia acompanha essas dinâmicas em cooperação com autoridades municipais e estaduais, assegurando medidas compatíveis com o porte do empreendimento e com as exigências legais.

A Companhia investe em iniciativas que fortalecem o desenvolvimento regional. Nesse contexto, mantém parceria com o CEFET/RJ - Campus Angra dos Reis para apoiar a melhoria da infraestrutura educacional, contribuindo para a qualificação profissional e para a ampliação de oportunidades de emprego e renda na região.

Responsabilidade Social Eletronuclear

A Eletronuclear conduz sua atuação social com base em diálogo estruturado, transparência e alinhamento às condicionantes socioambientais aplicáveis às suas operações na região de Angra dos Reis (RJ). Em 2025, o relacionamento com partes interessadas foi fortalecido por meio de mecanismos formais de engajamento, prestação de contas e tratamento de manifestações, incluindo Ouvidoria, redes sociais corporativas, o Observatório Nuclear e programas permanentes de educação ambiental nas escolas da região.

Destacou-se, no período, a realização do Seminário de devolução, estruturado como espaço de devolutiva à sociedade sobre ações ambientais e sociais desenvolvidas pela Companhia. Por orientação do Ibama, sua periodicidade passou a ser bienal, reforçando o compromisso institucional com transparência e diálogo qualificado. A Eletronuclear também promove consultas públicas, reuniões comunitárias e participação em fóruns com representantes de comunidades, lideranças locais, organizações da sociedade civil e órgãos públicos, assegurando que demandas e percepções locais subsidiem o planejamento e a priorização de investimentos.

Estruturação Normativa e Governança Socioambiental

GRI 3-3

O exercício foi marcado pela reorganização interna da área de Responsabilidade Social e pela elaboração da Política de Responsabilidade Socioambiental. A gestão priorizou a construção de bases normativas mais robustas para a atuação socioambiental da Companhia e a reaproximação com municípios do entorno das usinas, por meio de visitas a prefeitos, presidentes de câmaras municipais e lideranças comunitárias, além de encontros com representantes de comunidades quilombolas. O documento, submetido à instância superior para validação, consolida princípios relacionados a direitos humanos, equidade de gênero, diversidade e relacionamento com comunidades, estabelecendo base normativa para desdobramento em metas, programas e instrumentos operacionais.

A Companhia é signatária do Pacto Global da ONU desde 2006, e suas iniciativas permanecem alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). ODS destacados nas ações da Eletronuclear:



O relacionamento com comunidades indígenas e quilombolas integra essa agenda, sendo atualmente apoiado pela contratação de estudo socioeconômico e territorial destinado a fundamentar ações estruturantes orientadas por diagnóstico técnico para a estruturação das ações sociais realizadas. No caso específico das comunidades indígenas caiçaras, a retomada plena das iniciativas permanece condicionada à tramitação de ação civil pública e à formalização de acordo institucional para ações conjuntas.

Programa Comunidades

GRI 413-1

O Programa Comunidades, integrante do Plano de Negócios e Gestão 2025-2029 da Eletronuclear, prevê um desembolso estimado de R$ 15 milhões ao longo do ciclo, com parcelas anuais de R$ 3 milhões, com o objetivo de identificar oportunidades de atuação colaborativa e desenvolver ações voltadas às comunidades tradicionais na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.

Entre as iniciativas do programa, destaca-se a entrega de 9 kits de notebooks e celulares para lideranças indígenas e quilombolas das comunidades do entorno da central, realizada em 21 de agosto, no cineteatro de Praia Brava, em Angra dos Reis. A ação beneficiou aldeias indígenas e quilombos da região e integra o cumprimento de condicionantes da licença de operação da usina, além de fortalecer a comunicação e o acesso à informação dessas lideranças.

Investimento Social e Iniciativas Estruturantes

GRI 203-1

Em contexto de restrição orçamentária, a Eletronuclear concentrou seus esforços na manutenção e conclusão de convênios vigentes, priorizando iniciativas com maior potencial estruturante. Permaneceram ativos três convênios vinculados às Licenças de Operação de Angra 1 e Angra 2, nas áreas de cultura, meio ambiente, maricultura, educação ambiental e educação técnica, em parceria com instituições como Instituto Silo Cultural, IED-BIG e CEFET/RJ.

Entre as ações de destaque em 2025, estão:

- Projeto STEM - Menina na Nuclear (Etapa Quilombos), desenvolvido em escolas das comunidades do Campinho da Independência (Paraty) e Bracuí (Angra dos Reis), com mentoria voluntária de profissionais da Companhia e foco na ampliação da participação feminina em carreiras científicas e tecnológicas. A iniciativa tem previsão de expansão territorial em 2026;
- Doações de notebooks e celulares às comunidades indígenas e quilombolas, complementando a instalação e manutenção de conectividade digital nessas localidades, fortalecendo o acesso à informação e à tecnologia.



Responsabilidade Social

Comunidades vizinhas às nossas operações





Programa de Voluntariado Corporativo

O Programa de Voluntariado Corporativo passou por reestruturação em 2025, ampliando seu escopo para além de ações pontuais. Historicamente concentrado em campanhas de doação de sangue e arrecadação de tampinhas plásticas, o programa incorporou novas frentes de atuação, como mobilização em parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto, com arrecadação de fantasias para a enfermaria pediátrica, além de campanhas para o Dia das Crianças e o Natal voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas com deficiência intelectual.

A gestão promoveu mudança de abordagem, reduzindo o caráter assistencialista de apoios pontuais e priorizando iniciativas com propósito definido, critérios claros e potencial de impacto estruturante. Encontra-se em fase de aprovação modelo formal com calendário anual e mecanismos de incentivo à participação dos empregados, para maior engajamento. Mais informações na página 67.

Observatório Nuclear e Educação Ambiental

O Observatório Nuclear consolidou-se ao longo dos anos como iniciativa de referência em educação científica e ambiental. Em 2025, o centro de visitação recebeu aproximadamente 77 mil visitantes, com destaque para estudantes das escolas públicas da região. A estratégia prioriza turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental, adaptando os conteúdos para outras faixas etárias conforme necessário.

As visitas incluem conteúdos sobre energia nuclear, sustentabilidade e desenvolvimento regional, além de atividades na Trilha Porã, espaço de educação ambiental situado em área de Mata Atlântica. A proposta pedagógica integra ciência, a realidade local, com mar, montanha e floresta, ao meio ambiente, estimulando reflexão sobre a convivência entre atividade industrial e ecossistemas sensíveis.

Programas como Tartaruga Viva e CRAS também desempenharam papel relevante na sensibilização sobre biodiversidade e impactos antrópicos, com reformulação na Semana do Meio Ambiente em 2025, realizada através de visitas do CRAS às escolas para palestras ambientais no período.

Cooperação Institucional e Perspectivas

No relacionamento com órgãos ambientais, observou-se maior rigor regulatório na gestão de riscos e emergências ambientais.

Para 2026, estão previstas a consolidação da nova Política de Responsabilidade Socioambiental, a institucionalização de cláusulas específicas de direitos humanos em contratos com fornecedores, a ampliação de políticas afirmativas em contratos de terceirização e o fortalecimento do voluntariado corporativo, buscando evoluir de iniciativas fragmentadas para ações estruturantes, orientadas por diagnóstico territorial e governança clara.

Ao integrar diálogo permanente, investimento social qualificado e bases normativas robustas, a Eletronuclear reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno e com a construção de valor social de longo prazo.



Gestão de Fornecedores

GRI 204-1, 407-1, 408-1, 409-1

A gestão da cadeia de suprimentos constitui elemento estratégico para o desempenho operacional, a integridade institucional e a reputação da Eletronuclear. A Companhia adota abordagem estruturada para seleção, contratação e monitoramento de fornecedores, assegurando parcerias qualificadas e conformidade regulatória, observância de critérios éticos e alinhamento a padrões ambientais, sociais e de governança compatíveis com as exigências da indústria nuclear.

A integração eficiente com fornecedores impacta diretamente a qualidade dos serviços, a segurança das operações e a confiabilidade das entregas. Nesse contexto, a Eletronuclear exige aderência ao Código de Conduta Ética e Integridade, às normas legais aplicáveis e às boas práticas de sustentabilidade.

Em 2025, a rede de fornecedores finalizou o ano com 24.544 empresas cadastradas, com o ingresso de 230 novos fornecedores por meio de licitações, dispensas e inexigibilidades, totalizando R$ 368,228 milhões em novos contratos firmados. A base é composta predominantemente por fornecedores de produtos (70%) e serviços (30%), majoritariamente empresas nacionais, ainda que a complexidade tecnológica do setor nuclear exija, em casos específicos, a contratação de fornecedores internacionais especializados.

No ano, 44,97% dos contratos das principais unidades operacionais foram destinados a fornecedores locais, definidos como aqueles sediados no estado do Rio de Janeiro, mesma região geográfica das operações da Eletronuclear.

Contratos Realizados com Fornecedores Locais[1] – GRI 204-1

	2023	2024	2025
Valor total contratado com fornecedores (R$)	1.012.602.772,20	3.784.799.560,68	368.227.546,18
Valor total contratado com fornecedores locais (R$)	444.249.402,47	170.597.707,43	165.593.090,79
% do valor contratado com fornecedores locais	43	4,51	44,97

Nota 1: Fornecedores locais são aqueles localizados na mesma região geográfica brasileira da unidade de compra da empresa, considerando o endereço do CNPJ que emitiu a fatura.

Integridade, Direitos Humanos e *Due Diligence*

GRI 407-1, 408-1, 409-1

A Eletronuclear adota sistema de classificação de risco de integridade dos fornecedores, categorizando-os em quatro níveis (baixo, médio, alto e muito alto), com base em formulário de *Due Diligence* que avalia histórico de integridade, maturidade de programas de *compliance*, estrutura societária, desempenho comercial e aspectos relacionados a direitos humanos e sustentabilidade.

Fornecedores ou membros de sua administração que tenham sido acusados, investigados, processados ou condenados por fraude ou corrupção nos últimos dez anos são desqualificados do processo de contratação. Em 2025, 36 fornecedores foram classificados como críticos sob o aspecto de integridade.

No período de relato de 2025, não foram identificados fornecedores ou operações com risco significativo de violação do direito à liberdade de associação e negociação coletiva, tampouco riscos relacionados a trabalho infantil, trabalhadores jovens expostos a atividades perigosas ou trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Através de seu Código de Conduta Ética e Integridade, a empresa se compromete a desestimular disposições contratuais de fornecedores que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos empregados terceiros. Outras medidas protetivas são as cláusulas contratuais, monitoramento e fiscalização contratual e o formulário de *Due Diligence*.

Como medidas preventivas, a Companhia incorpora cláusulas contratuais específicas sobre integridade, direitos humanos e cumprimento da legislação trabalhista, realiza monitoramento e fiscalização contratual, aplica *Due Diligence* prévia à contratação e mantém canais de denúncia acessíveis a fornecedores e demais interessados, incluindo Canal de Denúncias e Ouvidoria.

Capital Natural

GRI 3-3, 2-25, 201-2, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, EU8, EU13, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2

Gestão Ambiental

GRI 3-3

100% geração de energia limpa	**2.400** Elementos (capacidade UAS)	**56%** dos resíduos vão para a reciclagem	**59** espécies em categorias de conservação monitoradas	**R$ 15 milhões** investidos na gestão ambiental	**R$ 9,7 milhões** investidos em monitoramento e programas ambientais

Energia limpa e descarbonização

- 100% da energia gerada é proveniente de fonte nuclear, com baixas emissões de carbono
- Contribuição direta para a mitigação das mudanças climáticas
- Reforço à segurança energética nacional

Gestão segura de combustíveis e rejeitos

- Gestão estruturada e alinhada às normas nacionais e internacionais
- Operação segura da Unidade de Armazenamento a Seco (UAS)
- Previsibilidade operacional e controle de riscos associados

Gestão adequada de resíduos

- 56% dos resíduos destinados à reciclagem
- 23% dos resíduos encaminhados à incineração com recuperação energética
- Redução de impactos ambientais e valorização de recursos

Iniciativas de prevenção e melhoria

- Programas de conscientização para redução na geração de resíduos
- Identificação padronizada de coletores por tipo de resíduo
- Rondas periódicas para orientação e esclarecimento sobre descarte
- Avaliação contínua de oportunidades de reaproveitamento na CATRI

Pesquisa e desenvolvimento (P&D)

- Desenvolvimento de tecnologias avançadas (detectores de neutrinos e controle ambiental para cenários críticos)
- Projeto Hidrogênio Limpo para redução de emissões
- Núcleo Integrado de Recursos Hídricos para eficiência no uso de água e energia

Biodiversidade e restauração ambiental

- Continuidade do PRAD no Parque Nacional da Serra da Bocaina
- Recomposição da biodiversidade e recuperação de habitats
- Fortalecimento da resiliência ambiental regional
- 59 espécies registradas na área de influência operacional

Projetos de conservação:

- Trilha Porã
- Parque Restinga de Mambucaba
- Bosque Cecremef

Monitoramento ambiental e transparência

- Ampliação do monitoramento radiológico ambiental online
- Maior rastreabilidade e confiabilidade dos dados
- Transparência junto à sociedade e órgãos reguladores

Investimentos ambientais

- Mais de R$ 15 milhões em gestão ambiental e licenciamento
- Aproximadamente R$ 9,7 milhões em monitoramento e programas ambientais

Em 2025, a gestão ambiental da Eletronuclear foi conduzida sob os princípios de prevenção, controle e transparência, mantendo como premissas a segurança nuclear, a proteção ambiental e a conformidade regulatória. As usinas Angra 1 e Angra 2 operaram sem qualquer evento que representasse desafio à segurança nuclear ou ao meio ambiente, evidenciando a robustez dos controles técnicos e a maturidade dos processos adotados.

O desempenho é sustentado por Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estruturado com base na ABNT NBR ISO 14001:2015, implantado desde 2015, e orientado por Política Ambiental aprovada pela alta direção. A política consolida compromissos com proteção da biodiversidade, mitigação de impactos, atendimento a requisitos legais, melhoria contínua e diálogo com a sociedade. A gestão é conduzida pela Assessoria de Gestão Ambiental e Licenciamento, subordinada à Diretoria Técnica, assegurando integração entre a operação das usinas, os projetos associados e a continuidade das frentes vinculadas a Angra 3.

Inserida em região de sensibilidade ecológica, caracterizada por Mata Atlântica, ambiente marinho costeiro e presença de comunidades tradicionais, a CNAA mantém programas ambientais contínuos há mais de quatro décadas, consolidando uma das mais extensas séries históricas de monitoramento ambiental do setor elétrico nacional. Em 2025, esses programas permaneceram ativos e integrados ao acompanhamento sistemático de indicadores no Plano de Negócios e Gestão.

Impactos Ambientais e Controles Operacionais

Entre os impactos ambientais reais associados à operação, destaca-se a alteração térmica localizada no ambiente marinho decorrente do lançamento de água de resfriamento, cujos efeitos mínimos são monitorados de forma permanente e controlados com base em critérios técnicos e condicionantes regulatórias. Como perspectiva de aprimoramento, em 2025 a Companhia avançou em estudos para modernização do monitoramento, com implementação de sistema online de medição de temperatura da água do mar, que está em avaliação técnica, para posterior validação junto ao órgão licenciador, e a futura implantação de monitoramento radiológico ambiental online, com previsão de entrada em operação em 2026.

No que se refere a recursos hídricos, a captação é realizada mediante outorgas e licenças vigentes, com controle de volumes e acompanhamento técnico. Em reforço à governança, foi instituído em 2024 um grupo de trabalho dedicado ao monitoramento da captação e do uso de água, à calibração de equipamentos e à verificação do cumprimento de limites legais.

Na gestão de efluentes, a Companhia opera estações de tratamento próprias vinculadas às instalações e vilas operacionais, assegurando que a devolução de efluentes tratados ao meio ambiente ocorra em conformidade com padrões legais e com monitoramento contínuo.

A gestão de resíduos industriais e domésticos permanece estruturada com segregação na origem, planejamento logístico e destinação final adequada, apoiada por equipamentos, auditorias e procedimentos internos.

Licenciamento e Conformidade Regulatória

A Eletronuclear operou em 2025 com base nas licenças ambientais vigentes. Destacam-se a emissão pelo Ibama ao final de 2024 da Licença de Operação da CNAAA – LO nº 1217/2014 válida por dez anos, a emissão pelo ICMBio da Retificação nº 03 da Autorização para o Licenciamento Ambiental - ALA nº 06/2013, a manutenção de autorizações do ICMBio para programas em unidades de conservação e a regularidade das outorgas pelo uso de recursos Hídricos junto ao INEA. Houve continuidade no pagamento da Compensação Ambiental. No exercício, não foram registradas notificações ambientais relevantes.

A Companhia observa tendência de maior rigor por parte dos órgãos ambientais e reguladores, especialmente em temas relacionados à gestão de riscos, combustíveis e rejeitos nucleares, o que tem exigido maior rastreabilidade documental, aprimoramento técnico, emissão de novos e/ou revisões de procedimentos internos e fortalecimento dos mecanismos de controle.

Programas Ambientais e Investimentos

Em 2025, permaneceram ativos programas voltados à educação ambiental, monitoramento radiológico operacional, controle de qualidade da água e de efluentes, monitoramento de temperatura do mar, análise de sedimentos, gerenciamento de resíduos sólidos, compensação por perda de vegetação nativa, monitoramento de fauna e flora marinhas, proteção de tartarugas marinhas, recuperação de áreas degradadas e operação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres.

O orçamento executado pelas áreas diretamente associadas à gestão ambiental superou R$ 15 milhões no período, incluindo iniciativas como o CRAS, o Programa Tartaruga Viva e o PRAD no Parque Nacional da Serra da Bocaina. A Companhia também avançou em estudos para implantação de sistemas online de medição da temperatura da água do mar e de monitoramento radiológico ambiental, com previsão de operação em 2026.

A estratégia de engajamento incluiu seminários socioambientais, ações educativas em escolas, atividades no Observatório Nuclear, atuação do CRAS em atividades externas e utilização de canais institucionais e da Ouvidoria, reforçando a transparência e a prestação de contas.

Mensagem da Presidência
Destaques 2025
Apresentação
A Eletronuclear
Geração de Valor
Capital Manufaturado
Capital Intelectual
Capital Financeiro
Capital Humano
Capital Social
Capital Natural
Anexos
Mapa dos Capitais
Mapa dos ODS
Sumário de Conteúdo GRI
Sumário de Conteúdo SASB

Gestão de Emissões e Clima

GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2

A Eletronuclear posiciona a geração nuclear como componente estratégico da transição energética brasileira, considerando que o processo de geração não envolve combustão fóssil e, portanto, não emite quantidades significativas de gases de efeito estufa (GEE) durante a produção de energia. Para monitorar seus impactos climáticos, a Companhia mantém inventário estruturado de emissões que contempla todos os gases previstos no Protocolo de Kyoto, elaborado conforme as diretrizes do GHG *Protocol* e operacionalizado por meio da plataforma Emisfera, desenvolvida pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL). A consolidação das informações adota a abordagem de controle operacional.

O inventário elaborado em 2025, referente ao ano-base 2024, registrou emissões totais consolidadas de 11.501,36 tCO_2e. Em relação ao inventário anterior, referente ao ano-base 2023, observou-se aumento das emissões totais, principalmente em função do maior consumo de gases refrigerantes e de combustíveis utilizados em transportes.

As emissões globais brutas do Escopo 1 totalizaram 8.281,93 tCO_2e, das quais 0% estão cobertas por regulamentos de limitação ou relatórios obrigatórios de emissões. Nesse escopo, as emissões fugitivas de gases refrigerantes utilizados em sistemas de ar-condicionado e refrigeração representaram aproximadamente 65% do total. O Escopo 2 correspondeu ao consumo de energia elétrica das atividades administrativas adquirida de concessionárias integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). No Escopo 3, o transporte de colaboradores respondeu por 94% das emissões, sendo também consideradas emissões associadas ao transporte de combustíveis e insumos, viagens aéreas, resíduos sólidos e efluentes destinados à rede pública.

No período, a Companhia registrou captura estimada de 18 tCO_2e, associada a plantios realizados ao longo dos últimos 20 anos. O cálculo considera crescimento linear de biomassa e estocagem de carbono, descontadas as supressões vegetais ocorridas no ano corrente, caracterizando ação de longo prazo voltada à compensação ambiental.

O índice de intensidade de emissões foi de 0,0008 tCO_2e por MWh de energia líquida gerada, considerando produção de 14.486.890,40 MWh no período, mantendo-se em patamar equivalente ao dos exercícios anteriores. Não houve emissões associadas ao fornecimento de energia elétrica, uma vez que a geração nuclear não envolve combustão fóssil.

A estratégia climática da Companhia está ancorada na manutenção da eficiência operacional, no controle rigoroso de emissões fugitivas e na contribuição estrutural da energia nuclear como fonte de base de baixa intensidade carbônica. Nesse contexto, a eventual entrada em operação de Angra 3 é considerada elemento estratégico para reforçar a matriz elétrica nacional com geração estável e de baixo carbono, reduzindo a dependência de fontes térmicas fósseis, especialmente em cenários de escassez hídrica, e contribuindo para a mitigação de riscos climáticos e o fortalecimento da segurança energética do país.

Regulação e Planejamento de Emissões

No âmbito regulatório, as emissões do Escopo 1 não estão sujeitas a mecanismos compulsórios de limitação ou precificação. A gestão climática permanece integrada ao planejamento estratégico da organização, alinhando-se à análise de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas e à evolução do setor elétrico nacional.

Gestão das Emissões - GRI 305-1, 305-2, 305-3, SASB IF-EU-110a.1, SASB IF-EU-110a.2[1]

	2022	2023	2024[2]
Escopo 1 - Emissões diretas de GEE (tCO_2e)	4.629,40	4.517,10	8.281,93
Escopo 1 - Emissões biogênicas de GEE			16,53
Escopo 2 - Emissões indiretas de GEE e energia com base na localização (tCO_2e)	282,56	296,00	385,02
Escopo 3 - Outras emissões indiretas de GEE (tCO_2e)	2.008,48	2.047,70	2.834,41
Escopo 3 - Emissões biogênicas de GEE			21,13
Total de emissões de GEE (tCO_2e)	6.920,44	6.860,70	11.501,36

Nota 1: Não houve emissões de GEE associadas ao fornecimento de energia no período.
Nota 2: O inventário de Emissões de GEE de 2025 ficará pronto após a publicação do Relatório Anual 2025.

Gestão de Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A Eletronuclear realiza a gestão de resíduos sólidos provenientes de atividades administrativas, operacionais e de manutenção por meio de sistema estruturado e rastreável, com apoio de empresas contratadas e devidamente licenciadas, sob fiscalização de representantes internos. A gestão de rejeitos radioativos ocorre em processo específico e segregado, descrito em seção própria deste relatório.

O fluxo operacional inicia-se nas áreas geradoras, onde os resíduos são acondicionados em pontos de coleta previamente definidos e identificados conforme sua classificação. A coleta e o transporte até a Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais (CATRI) são realizados por empresa terceirizada. Na CATRI, os resíduos passam por processos de segregação e armazenamento temporário conforme sua tipologia e enquadramento normativo. Posteriormente, empresas licenciadas são acionadas para a coleta e destinação final ambientalmente adequada.



A rastreabilidade do processo é assegurada por meio da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no sistema do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), permitindo o acompanhamento até a emissão do Certificado de Destinação Final (CDF) pelo destinatário. O monitoramento quantitativo inclui pesagem em balança calibrada na coleta interna, conferência em balança rodoviária na saída para destinação externa, registro diário em planilhas de controle e consolidação de dados em painel gerencial por meio da plataforma Power BI.

Os aspectos reais e potenciais associados à geração de resíduos decorrem do uso de insumos industriais e químicos, das atividades de manutenção e das rotinas operacionais, que resultam na geração de resíduos sólidos operacionais e materiais recicláveis. Entre os itens que demandam tratamento e destinação específicos, destacam-se os resíduos classificados como Classe I, a exemplo de carvão ativado, materiais impregnados, latas contaminadas, óleo Fyrquel, resíduos oleosos, tintas, solventes e outros produtos químicos.

Em 2025, o volume desses resíduos totalizou 126,59 toneladas, tendo sido destinado à incineração com recuperação energética, em conformidade com os procedimentos aplicáveis à sua natureza. A gestão adequada desses materiais integra as práticas da Companhia voltadas à prevenção, ao controle operacional e à proteção ambiental.

Além do tratamento adequado, a Companhia adota medidas preventivas voltadas à redução na geração de resíduos e à melhoria contínua dos processos. Entre as iniciativas implementadas destacam-se:

- Programas de conscientização para redução na geração de resíduos;
- Identificação padronizada de coletores conforme classificação;
- Rondas periódicas para orientação das áreas geradoras e esclarecimento de dúvidas sobre descarte;
- Avaliação contínua de oportunidades de reaproveitamento de resíduos na CATRI (Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais).

Quantitativo de Resíduos Gerados e Destinação

GRI 306-3, 306-4, 306-5

Em 2025, a Eletronuclear gerou 892,78 toneladas de resíduos industriais e recicláveis, todos destinados a tratamento offsite. A destinação ocorreu conforme classificação e viabilidade técnica, priorizando reciclagem e recuperação energética sempre que possível. A distribuição por composição e tipo de destinação foi a seguinte:

O modelo adotado prioriza a reciclagem e a recuperação energética como alternativas ao descarte em aterro, reforçando o compromisso institucional com a prevenção de impactos ambientais e a conformidade legal em toda a cadeia de gerenciamento de resíduos.

Resíduos Gerados, por Tipo de Destinação (t) - GRI 306-3, 306-4, 306-5

Tipo de Disposição	Descrição do resíduo	Valores de 2025 em Toneladas
Não Perigoso		
Reciclagem	Papel, papelão e papel misto	59,07
Reciclagem	Madeira	223,84
Reciclagem	Sucata Ferrosa e Granalha de Ferro	186,39
Reciclagem	Plástico Reciclável e Pneu	6,69
Reciclagem	Alumínio, Chumbo, Cobre, Cabo misto, Sucata não ferrosa, Reator Queimado e Inox.	10,72
Aterro[1]	Entulho e Lixo Comum	162,95
Aterro	Vidros	4,49
Incineração (com recuperação de energia)	Isolamento térmico, Plástico Inservível, Resina e Silica Gel	67,75
Total Não Perigoso		**721,90**
Perigosos		
Reciclagem	Sucata Eletrônica e Compressor Refrigeração	3,57
Descontaminação e reciclagem	Óleo isolante e Óleo lubrificante usado	10,11
Incineração (com recuperação de energia)	Pilhas, Lâmpadas queimadas, Bateria Industrial e Bateria Automotiva	7,06
Incineração (com recuperação de energia)	Carvão ativado, impregnados, Latas impregnadas, Óleo fyrquel, resíduos oleosos, Terra Rara, Tintas e solventes e Químicos diversos.	126,59
Aterro	Amianto	23,55
Total Perigoso		**170,88**
Total		**892,78**

Nota: As destinações de aterro e incineração são consideradas disposições finais, enquanto as demais destinações desviam os resíduos da disposição final.
Nota 1: Entulho foi destinado para aterro industrial, enquanto o lixo comum foi destinado para aterro sanitário.

Biodiversidade

GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, EU13

A atuação da Eletronuclear está inserida em território de elevado valor ecológico, exigindo gestão ambiental preventiva, monitoramento sistemático e diálogo permanente com órgãos reguladores. A CNAAA, localizada em Angra dos Reis (RJ), ocupa área total de 9,317 km², dos quais 1,44 km² correspondem à área efetivamente utilizada pelas unidades operacionais. O complexo está situado nas adjacências do Parque Nacional da Serra da Bocaina, com aproximadamente 1.000 km², e da Estação Ecológica de Tamoios, com cerca de 84,5 km².

A presença em área sensível, composta por remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas marinhos costeiros, orienta a condução rigorosa das atividades, com base em estudos ambientais e programas permanentes de monitoramento. A identificação e avaliação de impactos sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos são realizadas por meio do Plano de Controle Ambiental de Angra 1, dos estudos ambientais elaborados para Angra 2, Angra 3, e Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos, e do Relatório Ambiental Simplificado da UAS. A partir da análise desses estudos pelo Ibama, foram estruturados programas específicos de controle e acompanhamento ambiental.

Monitoramento e Conservação

GRI 2-25, 3-3, 304-2

Entre os programas atualmente executados destacam-se:

- Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional;
- Programa de Monitoramento e Controle da Qualidade das Águas;
- Programa de Monitoramento de Temperatura da Água do Mar no Saco Piraquara de Fora e Itaorna;
- Programa de Monitoramento da Qualidade Físico-Química de Sedimentos Marinhos;
- Programa de Monitoramento de Fauna e Flora Marinha, abrangendo peixes demersais, fitoplâncton, zooplâncton, fitobentos e zoobentos;
- Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas;
- Programa de Compensação por Perda de Vegetação Nativa e ações de recuperação ambiental.



As atividades possuem frequência amostral variável – de semanal a anual – e seus resultados são reportados aos órgãos fiscalizadores com periodicidade trimestral, semestral ou anual.

Complementarmente às exigências regulatórias e às condicionantes do licenciamento ambiental, a Eletronuclear mantém iniciativas estruturadas de conservação da fauna terrestre e marinha, integrando a gestão ambiental a ações diretas de proteção da biodiversidade no entorno da CNAAA.

Entre as frentes consolidadas, destaca-se o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), responsável pelo atendimento veterinário, reabilitação e, quando viável, devolução de fauna nativa ao ambiente natural. A atuação concentra-se no acolhimento de animais afetados especialmente por atividade humana, configurando resposta concreta a impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade regional. No último exercício consolidado, foram atendidos 286 animais, com tendência de aumento da demanda,

reflexo do reconhecimento institucional do centro por órgãos ambientais e comunidades locais. O fortalecimento da estrutura amplia a capacidade de resposta técnica e a articulação com a rede de proteção ambiental.

No ambiente marinho, o Programa Tartaruga Viva exerce papel estratégico no monitoramento, resgate e tratamento de tartarugas marinhas debilitadas, inclusive em situações de encalhe e de interação com pressões antrópicas. Após o tratamento, os indivíduos são devolvidos ao ambiente natural, preferencialmente nas proximidades da área de ocorrência. Para além da dimensão assistencial, o programa contribui para o aprimoramento do conhecimento científico sobre as espécies presentes na região e sobre os fatores de pressão que incidem sobre esses organismos, subsidiando ações preventivas, educativas e de gestão ambiental no entorno da CNAAA.



Natureza e Caracterização dos Impactos

GRI 304-2

A infraestrutura da CNAAA está implantada em área industrial consolidada desde a década de 1970, não havendo expansão territorial recente ou conversão adicional de habitats associada à operação das usinas.

O principal impacto ambiental real identificado refere-se à alteração térmica localizada no ambiente marinho, decorrente do lançamento de água de resfriamento dos condensadores no Saco Piraquara de Fora. Trata-se de poluição por fonte pontual, com efeitos espacialmente restritos à área próxima ao emissário, podendo ocasionar alterações temporárias em processos ecológicos locais.

O EIA não identifica espécies específicas afetadas, tampouco registra riscos associados à introdução de espécies invasoras ou agentes patogênicos. Com base nas conclusões técnicas – que classificam os impactos sobre o meio biótico como temporários, localizados e reversíveis – a Companhia considera que a operação não provoca impactos significativos sobre a biodiversidade, entendidos como aqueles que alteram de forma permanente estruturas e funções ecológicas ou inviabilizam populações no longo prazo.

A caracterização dos impactos indica:

- **Espécies Afetadas** – não identificadas como impactadas de forma significativa;
- **Extensão** – abrangência local, restrita ao entorno do ponto de lançamento;
- **Duração** – limitada ao período operacional;
- **Reversibilidade** – restabelecimento natural esperado com eventual cessação do lançamento térmico.

O EIA de Angra 3 está disponível na íntegra no seguinte endereço eletrônico.

Estrutura e Investimentos

Em 2025, os custos totais relacionados às unidades responsáveis pela gestão da biodiversidade e pelo monitoramento ambiental somaram:

- Assessoria de Gestão Ambiental e Licenciamento – R$ 15.560.000,54;
- Divisão de Monitoramento e Programas Ambientais – R$ 9.662.911,88.

Os investimentos refletem a consolidação de uma das séries históricas mais extensas de monitoramento ambiental no setor elétrico nacional e evidenciam o compromisso institucional com a prevenção, mitigação e acompanhamento contínuo dos impactos sobre ecossistemas terrestres e marinhos na área de influência da Companhia.

Cuidados com Espécies em Risco

GRI 304-4

Com base nos relatórios técnicos dos programas de monitoramento ambiental, a Eletronuclear identificou a ocorrência de espécies constantes na Lista Vermelha da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) e em listas nacionais de conservação cujos habitats se situam na área de influência da CNAAA, com destaque para o ambiente marinho do Saco Piraquara de Fora, onde ocorre o lançamento de efluentes térmicos.

Ao final do período de reporte, foram registradas 59 espécies enquadradas em categorias de conservação nacionais e/ou internacionais na área de influência operacional, distribuídas da seguinte forma:

- **Ameaçadas de Extinção (EN)** – 2 espécies;
- **Vulneráveis (VU)** – 3 espécies;
- **Quase Ameaçadas (NT)** – 4 espécies;
- **Pouco Preocupantes (LC)** – 50 espécies.

Não foram identificadas espécies criticamente ameaçadas de extinção na área monitorada.

As espécies enquadradas nas categorias de maior risco concentram-se principalmente entre elasmobrânquios (como raias) e peixes costeiros. Destaca-se ainda o registro da tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), classificada como Pouco Preocupante (LC) pela IUCN, mas protegida por normativas nacionais específicas. A classificação adotada considera as categorias estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente (Portaria MMA nº 148/2022) e pela Lista Vermelha da IUCN (versão 2025-2).

A identificação dessas espécies decorre dos programas contínuos de monitoramento da fauna e flora marinha implementados na fase operacional da central nuclear, que subsidiam a avaliação técnica dos possíveis efeitos das atividades sobre a biodiversidade local. Conforme descrito no EIA, os impactos associados à operação são caracterizados como temporários, localizados e reversíveis, não havendo indicação de alterações estruturais irreversíveis nos habitats nem de inviabilização das populações registradas na área de influência.

Recuperação de Áreas Degradadas

GRI 304-3, EU13

A Eletronuclear mantém iniciativas estruturadas voltadas à proteção e recuperação de habitats tanto em áreas sob sua propriedade quanto em unidade de conservação federal, integrando conservação ambiental, restauração ecológica e educação ambiental à sua estratégia de gestão territorial.

Áreas Próprias: Conservação e Educação Ambiental

No entorno da central CNAAA, as ações concentram-se na manutenção de áreas verdes consolidadas e no desenvolvimento de atividades educativas e de uso público sustentável. Em 2025, foram mantidas as parcerias responsáveis pela proteção e conservação dessas áreas.

Entre os projetos de destaque estão:

Trilha Porã – Com 2,5 km de extensão, localizada próxima à Vila Residencial de Praia Brava, em Angra dos Reis (RJ), a trilha integra remanescente de Mata Atlântica em área de propriedade da Eletronuclear. Inaugurada em 2003, teve origem em projeto concebido na década de 1990, vinculado à proposta do Parque Ecológico de Itaorna, que não chegou a ser formalmente instituído. Atualmente, funciona como instrumento de educação ambiental, recreação e pesquisa, contando com equipe de quatro guias. Os dados de visitação são reportados anualmente no Programa de Educação Ambiental da CNAAA.

Parque Restinga de Mambucaba – Localizado na Vila Residencial de Mambucaba, em Paraty (RJ), o parque possui área aproximada de 6,4 mil m². O projeto paisagístico foi concluído em 2014 e o espaço é utilizado para educação ambiental, recreação e pesquisa. As informações de visitação constam nos relatórios anuais do Programa de Educação Ambiental.

Bosque Cecremef – Também situado na Vila Residencial de Mambucaba, em Paraty (RJ), o bosque ocupa área de cerca de 16,2 mil m² e foi concluído em 2010. Em 2025, foram mantidas as parcerias sob supervisão direta da Companhia para assegurar sua conservação. O espaço é destinado à contemplação e lazer, sem intervenções estruturais no período reportado.

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no Parque Nacional da Serra da Bocaina

Em atendimento à condicionante do Licenciamento Ambiental da CNAAA, a Eletronuclear executou, entre 2020 e fevereiro de 2025, o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no Parque Nacional da Serra da Bocaina, abrangendo 0,62 km² (62 hectares) nos municípios de São José do Barreiro (SP) e Paraty (RJ). A iniciativa atendeu à Condição Específica 2.1.9.4 da Licença



de Operação nº 1217/2014 – 2ª Retificação, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A área a ser restaurada foi indicada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e correspondeu a trechos previamente degradados dentro da unidade de conservação, distintos das áreas onde se encontram os empreendimentos da Companhia. As intervenções incidiram sobre formações típicas do bioma Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa (São José do Barreiro) e Restinga (Paraty) – com predominância de espécies exóticas invasoras.

O objetivo central foi promover a restauração estrutural e funcional do habitat por meio da erradicação de espécies exóticas e do estímulo ao estabelecimento de vegetação nativa já característica do ecossistema local. Entre as principais espécies removidas estiveram *Cupressus lusitanica, Pinus elliottii, Eucalyptus spp., Terminalia catappa, Pteridium aquilinum* e *Urochloa sp.*

Até o encerramento do projeto, em fevereiro de 2025, foram alcançados os seguintes resultados:

- **São José do Barreiro (Floresta Ombrófila Densa)**
  - Supressão de 1.281 árvores e 16.301 plântulas de *P. elliottii* e *C. lusitanica*;
  - Plantio de 39.107 mudas de 24 espécies nativas já presentes no Parque;
  - Controle de herbáceas exóticas em 280.741,91 m².
- **Paraty (Restinga)**
  - Supressão de 144 indivíduos de *Terminalia catappa*;
  - Plantio de 2.113 mudas de 13 espécies nativas;
  - Controle de herbáceas exóticas em 36.113,07 m².

No período total de execução (julho de 2020 a fevereiro de 2025), foram plantadas 31 espécies vegetais nativas distintas nas áreas de intervenção. Considerando o estágio inicial de sucessão ecológica após o encerramento das atividades, ainda é prematuro estabelecer comparação definitiva entre a biodiversidade anterior e a atual. Entretanto, espera-se aumento da proporção de espécies nativas e redução significativa da presença de exóticas invasoras em relação à condição prévia ao projeto.

A evolução das ações nos últimos três anos encontra-se consolidada no XV Relatório Quadrimestral e no V Relatório de Monitoramento do PRAD PNSB, que demonstram progressão contínua na erradicação de exóticas, ampliação do plantio de nativas e expansão das áreas com controle de herbáceas invasoras até o encerramento formal do projeto.

O PRAD foi executado por meio do Contrato nº 4500020770, com prazo de 60 meses a partir de fevereiro de 2020, totalizando R$ 2.530.040,53 (sem considerar reajustes). A execução técnica coube à empresa Proerg Projetos e Empreendimentos, sob supervisão da Eletronuclear, com acompanhamento por meio de visitas técnicas conjuntas com ICMBio, elaboração de relatórios técnicos arquivados internamente e protocolo formal nos processos de licenciamento ambiental junto ao Ibama e ao ICMBio, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Cuidados Ambientais da Eletronuclear

Pilares de Cuidados Ambientais

Missão - prevenção de impactos à fauna e flora

Tarefas

- Monitoramento da água do mar, dos rios, fauna e flora marinha;
- + de 30 programas ambientais;
- + de 400 pontos amostrais verificados;
- 747 hectares protegidos em uma área de 931 hectares

Pontos de Vigilância

- Densidade;
- Diversidade;
- Equitabilidade;
- Número de indivíduos.





Monitoramento Ambiental e Inventário de Rejeitos Radioativos

GRI 3-3

A Eletronuclear conduz o monitoramento ambiental da região de influência da CNAAA com base em inventário iniciado quatro anos antes da implantação da central. Desde 1978, o Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA) realiza medições sistemáticas de radiação ambiental, assegurando série histórica contínua e comparável aos níveis anteriores ao início da operação das usinas.

O programa contempla a coleta periódica de amostras de fauna, flora, água superficial e subterrânea, solo, partículas suspensas no ar e água da chuva, permitindo diagnóstico abrangente das condições ambientais. As amostras são submetidas a análises laboratoriais para quantificação de radionuclídeos, e os resultados são comparados anualmente com os registros de referência pré-operacionais. As conclusões técnicas são encaminhadas aos órgãos reguladores competentes, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade normativa.

Entre os aspectos monitorados, destaca-se o controle da temperatura da água do mar utilizada no sistema de resfriamento dos condensadores. O acompanhamento busca assegurar que o lançamento do efluente térmico permaneça dentro dos limites regulatórios estabelecidos. Ressalta-se que essa água integra circuito externo de resfriamento e não entra em contato com materiais radioativos, eliminando risco de contaminação radiológica.

No que se refere aos rejeitos radioativos de baixa e média atividade, em 2025 foram gerados aproximadamente 116,7 m³ decorrentes das operações de Angra 1 e Angra 2. No período, foram estabelecidas metas mais restritivas para redução da geração de rejeitos sólidos, fixando limites inferiores a 80,8 m³ para Angra 1 e abaixo de 48,1 m³ para Angra 2, reforçando o compromisso com a minimização na fonte e a gestão responsável.

Geração de Rejeitos de Baixa e Média Atividade 2021-2025 (m³)[1]

	Angra 1	Angra 2
2021	31,3	10
2022	48,8	6,4
2023	83,7	15,4
2024	34,4	15,6
2025	91,2	25,4

Nota 1: No Relatório Anual de 2024, foi identificado erro de digitação na unidade de medida dos dados, apresentados como m³. As informações foram corrigidas neste relatório para m³, sem alteração dos valores reportados. GRI 2-4

A variação observada ao longo dos anos reflete ciclos operacionais, paradas programadas e intervenções de manutenção, que impactam o volume de materiais processados e acondicionados. O monitoramento sistemático permite avaliar tendências e aprimorar continuamente práticas de redução e acondicionamento seguro.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

EU8

As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Eletronuclear são estruturadas no âmbito do Plano Diretor de Negócios e Gestão e do Planejamento Estratégico, contando com item orçamentário específico. Os projetos são gerenciados por responsáveis designados e acompanhados periodicamente pelo escritório corporativo de projetos, com metas qualitativas e quantitativas definidas.

Os dispêndios concentram-se principalmente em recursos humanos – salários e encargos sociais – e contratação de serviços técnicos especializados. As iniciativas são desenvolvidas em parceria com institutos de pesquisa, universidades e empresas de tecnologia, por meio de Memorandos de Entendimento (MoUs) e Acordos de Cooperação. A Companhia atende aos requisitos da Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem), usufruindo de incentivos fiscais vinculados à inovação tecnológica.

As frentes de P&D estão alinhadas a objetivos estratégicos de inovação, eficiência e sustentabilidade, com destaque para:

- Tecnologia avançada, incluindo projetos de Detectores de Neutrinos e desenvolvimento de Sistema de Controle Ambiental para projeção de doses em cenários de acidentes severos, contribuindo para a preservação da população e do meio ambiente;
- Redução de emissões de gases de efeito estufa, por meio do projeto Hidrogênio Limpo, voltado ao reaproveitamento do hidrogênio produzido na central;
- Otimização do uso de recursos, como o Núcleo Integrado de Recursos Hídricos, direcionado ao monitoramento contínuo e à melhoria da eficiência na gestão de água e energia.

A produção nuclear é reconhecida como fonte de baixa emissão de gases de efeito estufa. Nesse contexto, iniciativas de aumento de eficiência operacional – incluindo projetos de extensão de vida útil de ativos – contribuem para o esforço nacional de mitigação climática e para a manutenção do acesso confiável à eletricidade de base.

Nos últimos três anos, o número de projetos manteve-se relativamente estável, com a conclusão de três iniciativas e o mapeamento de dois novos projetos. Observou-se redução mais acentuada nos gastos com recursos humanos e leve incremento nas despesas com serviços de terceiros, principalmente associado a reajustes monetários.

Cases de Destaque

Núcleo Integrado de Recursos Hídricos

- Sistema voltado à expansão da capacidade de monitoramento, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da gestão integrada dos recursos hídricos;
- Resultados – redução de custos operacionais, diminuição de desperdícios e otimização do consumo de água e energia.

Hidrogênio Limpo

- Estudos sobre o aproveitamento energético do hidrogênio gerado no sistema de hipoclorito de sódio da central;
- Resultados – reutilização do hidrogênio para consumo interno e potencial aplicação em células a combustível para geração de energia limpa.

Sistema de Controle Ambiental das Usinas

- Desenvolvimento de modelo capaz de realizar projeções de dose em acidentes nucleares severos;
- Resultados – otimização da tomada de decisão, mitigação de riscos e redução de custos associados à gestão de emergências.





Anexos

Anexo 1 - Complementação dos Indicadores GRI

Novas Admissões e Rotatividade de Empregados

GRI 401-1

Metodologia de cálculo da taxa de empregados admitidos: (Empregados admitidos na categoria/ Número de empregados da categoria) x 100

Metodologia de cálculo da taxa de empregados que deixaram a empresa: (Empregados desligados na categoria/Número de empregados da categoria) x 100

Empregados contratados, por Faixa Etária - GRI 401-1

	2023		2024		2025[1]	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30	82	81,19	11	13,41	0	0,00
Entre 30 e 50 anos	147	13,02	43	3,94	0	0,00
Acima de 50	6	0,86	3	0,4	0	0,00
Total	235	12,21	57	2,96	0	0,00

Nota 1: Não houve contratações em 2025.

Empregados contratados, por Gênero - GRI 401-1

	2023		2024		2025[1]	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	195	12,5	41	2,64	0	0,00
Mulheres	40	10,96	16	4,3	0	0,00
Total	235	12,21	57	2,96	0	0,00

Nota 1: Não houve contratações em 2025.

Anexo 2
Relatório de Metas e Resultados Eletronuclear - 2025

Resultado dos Indicadores Estratégicos e do TOP FIVE contidos no Plano de Negócios e Gestão 2025-2029

Sumário

Parte 1 - Desempenho Financeiro

1.1 Evolução dos Indicadores Financeiros em 2025

Parte 2 - Indicadores Estratégicos

2.1 Resumo Executivo

2.2 Detalhamento dos Indicadores

Parte 3 - TOP FIVE

3.1 Quadro Resumo

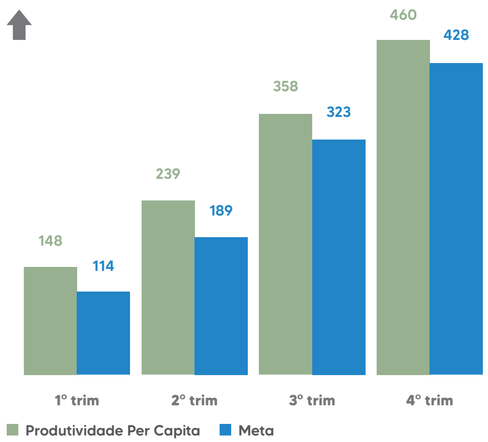
3.2 Detalhamento das Iniciativas Estratégicas

Parte 1 - Desempenho Financeiro

1.1 Evolução dos Indicadores Financeiros em 2025

Evolução dos Indicadores Financeiros em 2025

Produtividade Per Capita (R$ Mil)

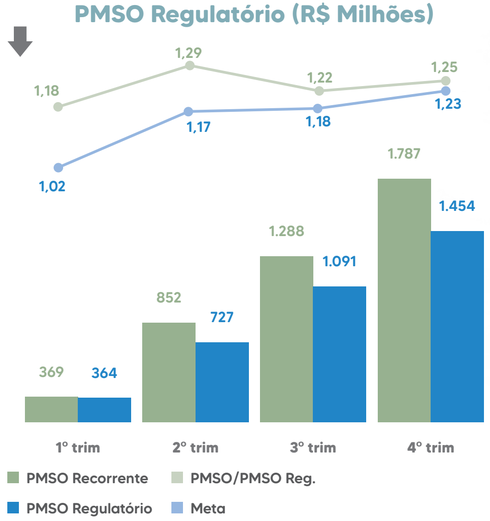


O indicador Produtividade Per Capita mede o **Resultado Regulatório Gerenciável** sobre o **número de empregados efetivos**.

Em 2025, o **Resultado Regulatório Gerenciável** foi de **R$ 790.192.039** composto pela **Receita Gerenciável Acumulada** (Parcela B aprovada pela ANEEL) no valor de **R$ 2.577.250.233 (-) PMSO acumulado**, no valor de **R$ 1.787.058.194**.

Encerramos 2025 com o quantitativo de 1.716 empregados efetivos, sendo 1.711 empregados próprios e 5 requisitados.

PMSO Recorrente/ PMSO Regulatório (R$ Milhões)



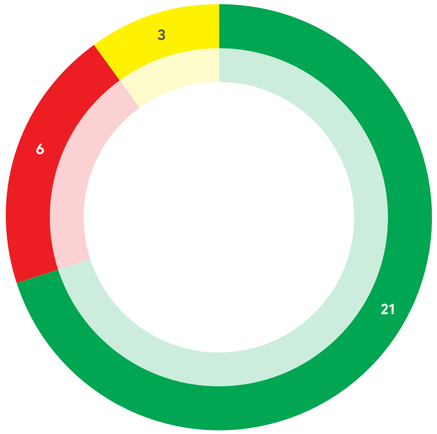
A relação entre os gastos realizados com PMSO Recorrente e a cobertura tarifária para custos operacionais definida pela Aneel na Receita Fixa encerrou o ano com a performance de **1,23**, ficando **332,92 milhões** acima do PMSO Regulatório. O indicador se manteve abaixo da meta devido ao plano de contingenciamento de gastos realizado pela companhia no ano de 2025.

Parte 2 - Indicadores Estratégicos

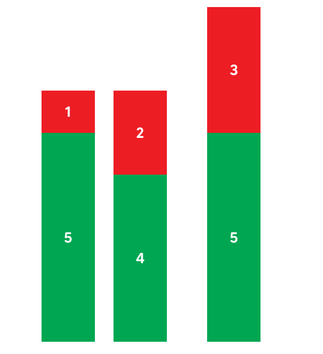
2.1 Resumo Executivo

2.2 Detalhamento dos Indicadores

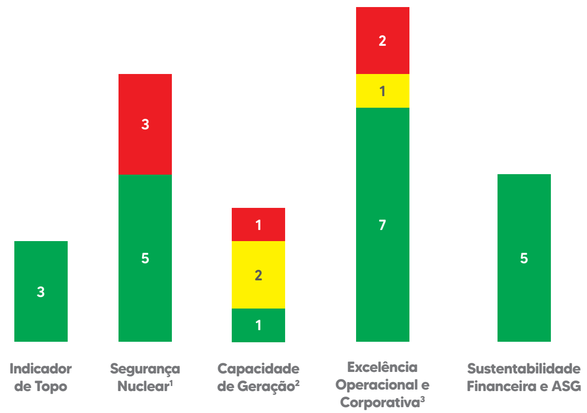
Resumo Executivo

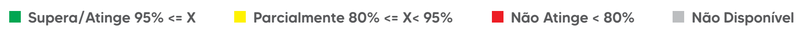


Por Instrumento de Gestão



Por Pilar Estratégico





Nota 1:
- **Não Atingiram**:
  - Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA);
  - Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Próprios;
  - Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Terceiros.

Nota 2:
- **Não Atingiu:**
  - Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Gestão de Envelhecimento de Angra 2.
- **Parcialmente:**
  - Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1;
  - Índice de Desempenho do Projeto (IDP) de Angra 3.

Nota 3:
- **Não Atingiu:**
  - Índice de Êxito da Carteira de Projetos do TOP FIVE;
  - Desarmes Totais do Reator não Planejados (US7).
- **Parcialmente:**
  - Taxa de Eventos Relacionados a Performance Humana (Angra 1 e Angra 2);

Resumo Executivo - Análise.

- O Plano de Negócios e Gestão 2025-2029 da Eletronuclear apresenta as principais estratégias de gestão da companhia voltadas para a melhoria contínua da Cultura de Segurança, Excelência Operacional e Corporativa, Capacidade de Geração, Sustentabilidade Financeira e comprometimento com os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Tais estratégias estão alinhadas ao Propósito, Visão e Valores declarados na nova Identidade Empresarial da Eletronuclear.
- O documento considera:
  - Alinhamento com as Orientações da WANO (AFI – Assessment for Improvement);
  - Nivelamento com a Holding ENBPar;
  - Foco nas especificidades da indústria nuclear;
  - Modelo de Criação de Valor, considerando os principais drivers – Cenário, Identidade Empresarial, Desafios Endógenos, Riscos e Impactos do Negócio;
  - Indicadores de resultado e não de esforço;
  - Iniciativas mais robustas que não estão no nível de atividades.
- Com relação aos acidentes de trabalho, entre empregados próprios, foram contabilizados 7 acidentes com afastamento, sendo 6 acidentes em Angra e 1 na Sede. Entre trabalhadores terceiros, ocorreram 20 acidentes com afastamento. As principais causas envolveram, no caso de empregados próprios, atrito/impacto e quedas; entre empregados terceiros, destacaram-se quedas ao mesmo nível e impactos contra objetos, resultando em entorses, cortes e escoriações.
- Referente ao Índice de Êxito da Carteira de Projetos do TOP FIVE, nenhuma iniciativa prioritária obteve IDP ≥0,95.
- Sobre os Desarmes Totais do Reator não Planejados (US7), o Indicador foi impactado em função da Parada 1P29 ter durado mais dias que o previsto, uma vez que a fórmula de apuração considera no denominador o Número de horas com o Reator Crítico.

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
PI Index 10	Índice	↑		74,30	64	Indicador composto que utiliza 10 indicadores de desempenho. Resultado impactado negativamente pelos indicadores UCR, FLR, US7, CPI e TISA 2 de Angra 1 e TISA 2 de Angra 2 acumulados nos últimos 24 meses.
Capacidade Instalada	MW	↑		1.990	1.990	A Capacidade instalada de geração da Eletronuclear corresponde a soma das capacidades de Angra 1 e Angra 2. A perspectiva é aumentar a capacidade instalada quando Angra 3 for concluída.
Relação entre o PMSO e o PMSO Regulatório	Índice	↓	RVA – PLR	1,23	1,25	A relação entre os gastos realizados com PMSO Recorrente e a cobertura tarifária para custos operacionais definida pela Aneel na Receita Fixa encerrou o ano com a performance de 1,23, ficando R$ 332,92 milhões acima do PMSO Regulatório. O indicador se manteve abaixo da meta, com realização a menor em MSO, mais do que compensando a realização a maior em Pessoal.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Segurança Nuclear - Parte 1/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 1 (SP1)	Índice	↓		**0,000**	0,000	Indicador mede a prontidão dos Sistemas de Injeção de Segurança para executar suas funções em condições de acidentes. Indiretamente, mede a efetividade das práticas de manutenção e operação no gerenciamento da indisponibilidade dos seus componentes. Sem indisponibilidade.
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 2 (SP2)	Índice	↓		**0,000**	0,000	Indicador mede a prontidão do Sistema de Injeção de Segurança de Baixa Pressão (A1) e do Sistema de Água de Alimentação de Emergência – LAR (A2) para executar suas funções de segurança em condições de acidentes. Indiretamente mede a efetividade das práticas de manutenção e operação no gerenciamento da indisponibilidade dos seus componentes. Sem indisponibilidade.
Indicador de Performance de Sistemas de Segurança 5 (SP5)	Índice	↓		**0,000**	0,000	Indicador mede a prontidão dos Geradores Diesel de Emergência para executar suas funções de segurança em condições de acidentes. Indiretamente mede a efetividade das práticas de manutenção e operação no gerenciamento da indisponibilidade dos seus componentes. Sem indisponibilidade.
Indicador de Confiabilidade de Combustível (FRI)	Índice	↓		**2,15**	12,00	Indicador mede a integridade do combustível nuclear no núcleo do Reator através do adequado gerenciamento dos elementos combustíveis e boas práticas operacionais. importante para medir o nível de segurança das Usinas.
Exposição Coletiva à Radiação (CRE)	Índice	↓	PLR	**1,8486**	1,8700	Indicador traz o somatório das doses dos trabalhadores da usina durante a operação e paradas das Usinas de Angra 1 e Angra 2. Mede a eficácia do Programa de Proteção Radiológica em minimizar a exposição dos trabalhadores à radiação ionizante.
Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA)	Índice	↓	AGENDA 2030	**0,93**	0,25	Indicador mede o número de acidentes industriais ocorridos com perda de tempo na área protegida nos últimos 12 meses por 200.000 Homens-Hora Trabalhadas. Para cada acidente de trabalho com afastamento que ocorre, há um relatório de evento, com análise de causas e ações corretivas, conforme processo de Experiência Operacional estabelecido nas Usinas. Em função dos eventos recorrentes em segurança industrial, há um plano de ação específico de responsabilidade da DSS.A, que é também acompanhado pela WANO. **Angra 1:** • Jun/25 – Empregado da Mattos Teixeira, durante organização de descontaminação de materiais, ao passar pela porta de acesso, pisou no carrinho de transporte de materiais parado no caminho, e bateu com joelho na quina da porta, teve entorse (com afastamento); • Jun/25 – Empregada, ao realizar fechamento da porta do equipamento do SAM, enquanto monitorava capacetes e outros itens, prendeu o dedo médio da mão esquerda na parte de cima do equipamento, tendo corte no dedo (com afastamento); • Jul/25 – Empregado da IC Supply realizava atividade de recomposição de isolamento térmico no Cross under. Estava numa plataforma de aproximadamente 1,20m de altura e, ao descer pela escada e apoiar seu pé direito sobre o piso, sentiu dor no joelho direito (com afastamento).

■ Supera/Atinge 95% <= X ■ Parcialmente 80% <= X< 95% ■ Não Atinge < 80% ■ Não Disponível

Pilar Segurança Nuclear - Parte 2/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Taxa Total de Acidentes de Trabalho (TISA)	Índice	↓	AGENDA 2030	**0,93**	0,25	• Ago/25 – Empregado da ETN, ao descer a escada próxima ao conjunto moto bomba FW-2A, desequilibrou e sofreu queda devido ao piso estar molhado e deslocou o ombro direito (com afastamento). **Angra 2:** • Jan/25 – Torsão do tornozelo e choque do joelho, ombro e pulso no chão, após ter a bota travada, agarrada no chão, quando levantou da cadeira (com afastamento); • Fev/25 – Luxação do dedo, ao tentar recolocar um dos roletes do túnel de inspeção (com afastamento); • Fev/25 – Torsão do tornozelo, após escorregar ao descer a escada (com afastamento); • Fev/25 – Torsão do tornozelo, após escorregar ao subir a escada (com afastamento); • Mar/25 – Entorse do tornozelo, após escorregar ao descer a calçada para a rua (com afastamento); • Abr/25 – Luxação no ombro, após escorregar no piso e cair da própria altura (com afastamento); • Jul/25 – Dano na face direita do colaborador, durante o rosqueamento de eletroduto metálico, preso a morsa e com ferramenta (esforço intenso), eletroduto se soltou, atingindo a face (com afastamento).; • Jul/25 – Colaborador sofreu descarga elétrica em teste rotação de bomba submersível, segurando pela mão. Após o choque elétrico, o colaborador teve tontura e mau estar. Falha no aterramento da carcaça da bomba (com afastamento); • Nov/25 – Colaborador ao utilizar o banheiro, apoiou o braço esquerdo na janela, sofrendo deslocamento do ombro (com afastamento).
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Próprios	Índice (Nº por milhão de HH)	↓	AGENDA 2030	**1,84**	0,67	Durante o ano de 2025 **ocorreram 7 acidentes com afastamento envolvendo empregados próprios**, sendo 6 acidentes em Angra e 1 na Sede. • Jan/25 – Operadora de Angra 2, ao se levantar, deu dois passos quando a bota agarrou no chão, vindo a torcer o tornozelo quando se desequilibrou durante a queda. Na queda a acidentada bateu com o joelho, ombro e pulso no chão. A mochila que carregava caiu sobre ela. Teve 4 dias de afastamento; • Fev/25 – No encerramento do turno da tarde, durante a passagem de serviço no posto de inspeção do equipamento de raios-x, na entrada da guarita principal de Angra 2, a colaboradora, ao tentar recolocar um dos roletes da saída do túnel de inspeção, que havia saído de posição, e sem atentar-se que a esteira ainda estava ligada, teve o terceiro dedo da mão esquerda puxado para baixo, quando assustou-se e, ao tentar tirar o dedo, sofreu luxação; • Fev/25 – O funcionário estava saindo do UST para executar um teste e ao descer as escadas de saída do prédio, pisou em um desnível do piso e torceu o pé; • Fev/25 – Ao subir a escada de acesso ao 2º piso do UST, empregado pisou em falso no degrau e torceu o pé; • Mar/25 – Sede – Um analista de sistemas sofreu um corte moderado no dedo anelar da mão esquerda durante uma pausa para atividades na copa, ao manusear uma faca para corte de frutas. O empregado teve um afastamento de 10 dias em decorrência do acidente; • Mar/25 – Angra 2 – Um profissional de manutenção, ao retornar ao local de trabalho após a execução de desmontagem do ventilador KLE01AN para inspeção e reparo, dirigia-se ao UST. Ao passar pela saída do UYA, durante a descida da calçada para o asfalto, sofreu um entorse no tornozelo direito; • Ago/25 – Ao descer a escada próxima ao conjunto moto bomba FW-2A, o profissional se desequilibrou e caiu devido ao piso estar molhado, deslocando o ombro direito.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Segurança Nuclear - Parte 3/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Terceiros	Índice (Nº por milhão de HH)	↓	AGENDA 2030	**3,89**	1,00	Durante o ano de 2025 ocorreram 20 acidentes com afastamento envolvendo empregados terceiros. • Abr/25 - Rizoma. O colaborador escorregou no piso e sofreu queda de mesmo altura. Ao tentar se proteger da queda sofreu luxação no ombro; • Mai/25 - Marte. A madeira travou na lâmina e foi projetada contra o abdômen do colaborador, causando impacto na região; • Mai/25 - Brasilsub. Durante atividade de hidrojateamento, passou a mangueira por trás da perna e acidentalmente apertou o botão de ligar e teve uma lesão na perna; • Jun/25 - Matos Teixeira. Pisou em carrinho de transporte de materiais parada na porta, na queda bateu com joelho na quina da porta. (entorse); • Jun/25 - Matos Teixeira. Empregada ao realizar fechamento da porta do equipamento do SAM, prendeu o dedo médio da mão esquerda na parte de cima do equipamento. (corte); • Jun/25 - APPA. Durante retirada de mangotes das bombas, tropeçou em uma escotilha no piso e sofreu uma queda, vindo a colidir com ombro na tampa do berço das stoplogs; • Jun/25 - Aprimore. Empregada sofreu corte no dedo durante operação de máquina fatiadora de frios; • Jul/25 - IC SUPPLY. Empregado estava em uma plataforma de aproximadamente 1,20 m de altura. Ao descer pela escada e apoiar seu pé direito sobre o piso, sentiu dor no joelho direito; • Jul/25 - IC SUPPLY. Empregado realizava atividade de rosqueamento de eletroduto metálico, a tubulação estava presa a uma morsa de bancada. Durante o movimento com a ferramenta que exige um esforço intenso, o eletroduto metálico veio a se soltar, atingindo a face do empregado; • Jul/25 - FB. Empregado segurava a bomba submersível para teste de sua rotação, quando sofreu descarga elétrica, ocasionando tontura e mal-estar no empregado. Houve falha no aterramento da carcaça da bomba; • Ago/25 - IC SUPPLY. O colaborador sofreu um impacto no antebraço esquerdo ao movimentar manualmente um cavalete tubular. O parafuso da abraçadeira do equipamento causou uma escoriação superficia;. • Ago/25 - Teknosistemas. Ao passar em desnível em frente ao almoxarifado, pisou em falso e torceu o joelho; • Set/25 - Normatel. Empregado realizava a retirada de entulhos da área de trabalho, foi feita uma manobra com a intenção de lançar o entulho na caçamba, porém uma das pedras veio a prensar a mão do colaborador contra a caçamba do veiculo; • Set/25 - Stefanini. Estava transportando um desktop em direção ao carro, quando sofreu um travamento no joelho, ocasionando uma queda de frente e resultando em lesão facial, ferimento na boca e dores no joelho; • Set/25 - Casa E sabor. No Forno Turbo a Gás foi percebido um forte cheiro de gás, então foi interrompida a fonte de calor. Nos minutos seguintes, o gás continuou a vazar . Este acúmulo foi o resultado direto da falha da Válvula Solenoide em fechar completamente. Após um intervalo de aproximadamente três minutos, empregado retornou e acionou o comando para ligar o forno novamente. No instante da tentativa de reignição, a faísca necessária encontrou a alta concentração do gás vazado, detonando uma explosão interna; • Nov/25 - Tekno Engenharia. Durante o deslocamento no canteiro de obras, próximo à área de vivência, a colaboradora não percebeu uma abertura existente na grade de proteção da canaleta. Ao pisar sobre a área desprotegida, sofreu uma queda, resultando em contusão no joelho direito. No momento do evento, a mesma não executava nenhuma atividade operacional, apenas se deslocava dentro do canteiro de obras;

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Segurança Nuclear - Parte 4/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento de Empregado Terceiros	Índice (Nº por milhão de HH)	↓	AGENDA 2030	**3,89**	1,00	• Nov/25 – Rizoma. Ao utilizar o banheiro, apoiou o braço esquerdo na janela, sofrendo deslocamento do ombro; • Dez/25 – Tekno. Colaborador atacado por marimbondos enquanto se deslocava pela escada de acesso à laje, sofrendo lesões na cabeça e costas; • Dez/25 – Angels. Vigilante caiu ao pisar em falso no último degrau da escada da guarita; • Dez/25 – Rizoma. Auxiliar de serviços gerais desequilibrou-se ao descer escada entre pisos, sofreu queda com diferença de nível e entorse no tornozelo.

Pilar Capacidade de Geração - Parte 1/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1	Índice	↑		**0,93**	1,00	Indicador mede o avanço físico do projeto do Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO). **Status do programa - Projetos 100% Realizados e Encerrados.** • A1-1728-2020-PM – Medição de Nível e Temperatura da PCU; • A1-1014-2019-PCU – Medição de Nível e Temperatura da PCU; • A1-1711-2021 – Substituição do Sistema de Medição de Temperatura do Núcleo – CET; • IN-RMBA-ESTUDO – ESTUDO DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE RMBA; • A1-LTO-CLEVIS – Clevis Bolt Project – BL1 Approved – DD11-01-24; • A1-MRP227-UI – INSPEÇÃO DOS INTERNOS SUPERIORES DO VPR- MRP-227; • A1-PSI-0003-2022 – Substituição de Cabos PQAEE. **Razões dos Desvios - Projetos com atrasos críticos.** • A1-1015-2024 – Instalação de escadas para acesso a cavidade do reator – Projeto Executivo com atraso crítico; • A1-1020-2024 – Substituição de solenoides das válvulas PCV-430 (SOV1) e da PCV-431 (SVO1 e SOV2) que fazem parte do PQAEE; • A1-1036-2024 – MODERNIZAÇÃO DAS TURBINAS DE BAIXA PRESSÃO 1 E 2 – Projeto não iniciado como planejado; • A1-1025-2022 – ADEQUAÇÃO DAS MOV AO PQAEE; • A1-1041-2023 – INTERLIGAÇÃO DA REDE DE EFLUENTES CONVENCIONAIS; • A1-1701-2021 – SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAÇÃO ISOTÓPICA DA CHAMINÉ – SMIC; • A1-PNL-AIJ-AIK – MODIFICAÇÃO DO PAINEL DE DESLIGAMENTO REMOTO (AI-J/AI-K) – Projeto não iniciado; • A1-1706-2023 – DETECÇÃO ANTECIPADA DE INCÊNDIO NOS PAINÉIS DA SALA DE CABOS E DA SALA DE CONTROLE – Ajuste e retomada do processo de aquisição, projeto passível de suspensão temporária; • A1-1737.2023 – MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE REDE DO OVATION E ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE DE ÁGUA; • A1-NIVELAQUEC-DSA – MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE DO NÍVEL DOS AQUECEDORES DO SECUNDÁRIO – DSA; • A1-REFRIALTE-PCU – REFRIGERAÇÃO ALTERNATIVA DA PISCINA DE COMBUSTÍVEL USADO; • A1-REFRIALTE-PCU – REFRIGERAÇÃO ALTERNATIVA DA PISCINA DE COMBUSTÍVEL USADO – Projeto não iniciado; • A1-REGULADORVOLTAGEM – SUBSTITUIÇÃO DO REGULADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Capacidade de Geração - Parte 2/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) do Programa de Gestão de Envelhecimento de Angra 2	Índice	↑		**0,75**	1,00	Indicador mede o avanço físico do projeto do Programa de Gestão de Envelhecimento de Angra 2. **Atividades realizadas:** • Aguardando atualização da atividade 1.3.1 - Entrega e revisão final dos relatórios FRAMATOME; • Emissão da REQ para o contrato de serviços do PGE de Angra 2 para início da atividade 1.2.2 - Incorporação dos recursos humanos adicionais ao DGE.O do cronograma A2-AI210; • Planejamento das atividades do DGE.O na Parada 2P21. **Atividades programadas para janeiro de 2026:** • Retorno da FRAMATOME e recebimento dos relatórios oficiais de S&S (atividade 1.3.1 do cronograma A2-AI210.); • Aguardo de aprovação em Reunião da Diretoria Executiva do contrato do PGE de Angra 2 para início da atividade 1.2.2 - Incorporação dos recursos humanos adicionais ao DGE.O do cronograma A2-AI210; • Execução das atividades do DGE.O durante a Parada 2P21; • Enviar para ANSN a atualização do cronograma A2-AI210 e de outras atividades relacionadas aos PGEs de Angra 2 conforme recomendação do relatório CNEN - PT-7/2025/SEEMA/CODRE/CGRC/DRS; • Início das atividades 1.6 - Elaboração do Procedimento Master do cronograma A2-AI210. **Razões dos Desvios:** Atividade 1.3 e 1.3.1 - Entrega e revisão final dos relatórios FRAMATOME - aguardamos a entrega pela contratada dos referidos relatórios para que a Eletronuclear faça sua revisão/comentários/aceite.
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) de Angra 3	Índice	↑		**0,87**	1,00	Indicador mede o avanço físico do Empreendimento Angra 3. **Resumo da situação:** • Não houve deliberação pelo CNPE, em dezembro, quanto à pauta de Angra 3; • Sem retorno do MME acerca dos estudos atualizados da modelagem financeira, realizados pelo BNDES com apoio da Eletronuclear, enviados ao ministério em 04/11/2025; • Plano de trabalho para a revisão do orçamento do EPC, com finalização então prevista para maio/2026, terá linha de base revisada em janeiro de 2026, devido à não realização em dezembro da reunião do CNPE para validação da tarifa de Angra 3; • Homologação, em 11/12/2025, pelo STF do Termo de Conciliação entre Axia Energia e União e do Termo de Suspensão do Acordo de Investimentos, entre Axia Energia e ENBPar. • Emitida a PRDE DN-016/25, em atendimento ao CA de revisitação da matéria relativa à adequação orçamentária para o ano de 2026, com vistas à implementação de ações de contingência pela materialização do orçamento zero para custos diretos para Angra 3 neste ano. A RDE nº 1916.005/25 aprovou as ações propostas pela DN; • Emitida a PRDE DN-017/25, específica para contratos Framatome, propondo a suspensão total por 120 dias ou até haja suplementação orçamentária suficiente, incluindo análise de riscos e impactos da manutenção da suspensão parcial. A aprovação ocorreu por meio da RDE 1920.005/25, contudo, o CA não deliberou sobre o tema em dezembro, devido a questionamentos; • Aprovada a LOA 2026, no Congresso Nacional, em 19/12/2025, mantendo os cerca de R$ 89 milhões para a implantação de Angra 3; • Emitida a COI DN-021/25 à P, contemplando proposta de distribuição plurianual do orçamento para a implantação de Angra 3 (2026-2030), em consonância com os valores apresentados na modelagem pelo BNDES e com o cronograma atual; • Avaliação, pela Eletronuclear, com apoio de escritório de advocacia, dos riscos e impactos de sua entrada, junto à Axia Energia, no processo de arbitragem iniciado pela Framatome; • Apostilamentos assinados, no mês de dezembro de 2025, para os contratos de Owner's Engineering da Nucleo e da Consulpri, pelo prazo de 6 meses. Aditamentos sendo providenciados, para o prazo de 12 meses. • Entregue pelo BNDES, em dezembro de 2025, o relatório parcial P.017970-00000-NU-09-GR-RLT-136, documentando o status do orçamento após a execução dos ajustes imediatos.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Capacidade de Geração - Parte 3/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Desempenho do Projeto (IDP) de Angra 3	Índice	↑		**0,87**	1,00	**Pontos de atenção:** • Restrição orçamentária expressiva em 2026, com a confirmação do valor estabelecido no PLOA. Medidas de contingência aprovadas por meio da RDE 1916.005/25; • Pendente aprovação pelo CA para as medidas propostas para os contratos Framatome (PRDE DN-017/25); • Prolongamento do cenário de restrição financeira. Necessidade, de curto prazo, de novo aporte de acionistas, empréstimo ponte ou qualquer outra fonte de recursos extraordinários para o empreendimento; • Continuidade da negociação para retomada dos waivers com CEF e BNDES, de acordo com o previsto pelo BNDES na atualização da modelagem; • Em andamento o processo de arbitragem da Framatome contra a Axia Energia. Avaliação da entrada da Eletronuclear no processo, junto à Axia; • Processo de Resolução de Disputas, iniciado pela Framatome, para os pleitos onde não houve consenso técnico com a Eletronuclear. • Necessidade de definição de plano de financiamento para ressuprimento dos canibalizados, sob responsabilidade da DO (para o caso dos equipamentos) e da DT (para o caso do combustível nuclear), considerando que o orçamento para ressuprimento não está coberto pela tarifa de Angra 3 a ser aprovada pelo CNPE; • Possíveis desdobramentos da alienação da participação integral da Axia Energia na Eletronuclear; • Contrato de Owner's Engineering da Marte (Inspeção e Ensaios) com término de prazo em janeiro de 2026; • Nova postergação de deliberação pelo CNPE, agravando diversos riscos ao Empreendimento Angra 3. **Planos para o próximo período:** • Nova perspectiva de deliberação da tarifa de Angra 3 pelo CNPE em fevereiro de 2026, porém sem data agendada. Necessidade de ações pela alta administração e holding junto às instâncias governamentais para viabilizar deliberação; • Continuidade das ações para obtenção urgente de recursos para cobertura de dispêndios em 2026. • Ações para viabilizar a obtenção de suplementação orçamentária para o Empreendimento Angra 3. • Implementação e acompanhamento das ações de contingência estabelecidas na RDE 1916.005/25 para os contratos de Angra 3, de acordo com a LOA 2026, incluindo diligenciamento junto a fornecedores; • Acompanhamento do atendimento aos limites orçamentários aprovados por meio da RDE 1916.005/25; • Aprovação pelo CA e implementação das medidas de contingência para o orçamento 2026 referentes aos contratos com a Framatome. • Continuidade do processo de Resolução de Disputas iniciado pela Framatome; • Apostilamento do contrato de Owner's Engineering da Marte (Inspeção e Ensaios) • Reavaliação do cronograma do Plano de Trabalho para a revisão do orçamento do EPC.• Considerando a homologação pelo STF do Acordo União/Axia, acompanhar possível destravamento do processo de emissão das debêntures, que pode contribuir para mitigar o cenário de restrição financeira da Eletronuclear. **Razões dos Desvios:** **NOTA**: Novo cronograma do empreendimento aguardando conclusão da etapa de aprovação da nova tarifa de equilíbrio pelo CNPE e posterior aprovação do cronograma pela governança da Eletronuclear.

■ Supera/Atinge 95% <= X ■ Parcialmente 80% <= X< 95% ■ Não Atinge < 80% ■ Não Disponível

Pilar Capacidade de Geração - Parte 4/4

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Êxito no Projeto de Extensão da Vida Útil de Angra 1 (LTO) (Implementar todas as condicionantes previstas na Parada de Angra 1 em 2025)	%	↑	PLR e RVA	**100**	100	Expressa o percentual de atendimento das condicionantes previstas na licença de extensão de vida útil de Angra 1. • **Condicionante M** – Enviada carta DSE.T-008/2025 em 30.01.2025 para a AGL.T - Condicionante M (CNEN 14114) do Ofício CGRC-0595/24), com o relatório RL-A1-17797 R0 - Equipamentos do PQAEE de Angra 1 com Vida Qualificada a Expirar no Período de 2025 A 2030. Enviada para a CNEN em 05.02.2025 a carta AGL.T-0059/25. • **Condicionante N** – A ETN enviou a ANSN a carta AGL.T 0167/25 explicitando o escopo das atividades previstas para a 1P29, que aceitou a proposta e estendeu o prazo através do ofício ANSN 023/25 para outubro de 2025, para avaliação, através de auditoria, do status após a 1P29, auditoria essa realizada em 21 a 23 de outubro. O DGE.O emitiu o relatório DGE REL 032/2025 - Relatório de Confirmação do ciclo 28 e 1P29 com todos os resultados considerados satisfatórios para apreciação da ANSN durante a auditoria. O relatório DGE REL 032/2025 foi entregue à ANSN durante a auditoria de 21 a 23 de outubro de 2025 e posteriormente enviado para a ANSN através da carta AGL.T-0535/25 de 11.11.2025.

Pilar Excelência Operacional e Corporativa - Parte 1/3

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Disponibilidade de Geração Relativa – DISPGR	Índice	↑	PLR	**1,047**	1,000	A Disponibilidade de Geração Relativa acumulada no ano compara a disponibilidade de geração verificada com a disponibilidade de geração de referência utilizada para o cálculo da Garantia Física. Os eventos relevantes para a Central Nuclear no primeiro trimestre são: • 07/01 – Desarme automático da Unidade 1, devido a queda das barras de controle do banco D, durante a execução do PIO 053 (teste da operabilidade das barras de controle). Retornando a 100% de potência no dia 09/01; • 18/01 – Desligamento emergencial da Unidade 1 para manutenção corretiva no Sistema de Óleo de Selagem do Gerador, para sanar problema de vazamento. Retorno a 100% de potência no dia 26/01; • 06/03 – Desarme da Unidade 1 devido à atuação indevida do sinal de abertura do disjuntor da bomba de refrigeração do reator BRR-2. A unidade retornou a 100% de potência no dia 09/03. O evento relevante para a Central Nuclear no segundo trimestre de 2025 foi o início da Parada para Recarregamento e Manutenção da Unidade I (1P29) no dia 05/04, que se estendeu pelos meses de maio e junho, contabilizando 2088 horas de desligamento programado. Os eventos relevantes para a Central Nuclear no terceiro trimestre são: • 16/07 – retorno a 100% de potência da Unidade I, encerrando a Parada para Recarregamento e Manutenção -1P29; • 20/07 – redução programada de potência da Unidade II para 1080 MW, devido execução dos testes da turbina e comutações das bombas de óleo das bombas do Sistema de Refrigeração Principal e das bombas do Sistema de Fluido de Controle da turbina. A Unidade II retornou a 100% de potência no mesmo dia; • 24/07 – redução forçada de potência da Unidade I para 609 MW, com o objetivo de sanar vazamento de óleo na válvula interceptadora da turbina de baixa pressão. A Unidade I retornou a 100% de potência no mesmo dia; • 22/09 – redução de potência da Unidade I, para 617 MW devido ao transiente de perda de eficiência da unidade, causada por indisponibilidade da fonte externa de 138 kV. A Unidade I retornou a 100% de potência no mesmo dia. Os eventos relevantes para a Central Nuclear no quarto trimestre são:

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Excelência Operacional e Corporativa - Parte 2/3

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Índice de Disponibilidade de Geração Relativa - DISPGR	Índice	↑	PLR	**1,047**	1,000	• 12/10 - redução programada de potência da Unidade I para 450MW para realização do PIO - 33 (Teste de desempenho das Válvulas da Turbina). A unidade retornou a 100% de potência no mesmo dia; • 14/10 - redução de potência da Unidade II para 1315 MW devido a queda da frequência da rede externa causada por evento no SIN. A unidade retornou a 100% de potência no mesmo dia; • 19/10 - Redução programada de potência da Unidade II para 1080 MW para realização dos testes 2 POT MAY 01/02/03 (testes do sistema de proteção da turbina e testes das válvulas de bloqueio, controle e interceptadoras), 2 POT MANA01 (teste das válvulas de desvio da turbina) e 2 POT MYA 01 (teste do governador da turbina). Além de comutações de equipamentos e manutenções. A unidade retornou a 100% de potência no mesmo dia; • 22/12 - Iniciada a redução de potência da Unidade II para alongamento de ciclo para realização da Parada para Recarregamento e Manutenção 2P21 que está prevista para começar no dia 16 de janeiro de 2026; • 31/12 - Redução da potência da Unidade I para 460 MW para melhor definição da data para a execução da Parada para Reabastecimento de Combustível devido as restrições financeiras da empresa.
Taxa de Disponibilidade (UCR)	%	↑	AGENDA 2030	**100**	85	Indicador mede a disponibilidade das Usinas descontando os períodos de indisponibilidade planejadas. **O valor informado refere-se ao mês de Dezembro. O índice acumulado nos últimos 12 meses atingiu 98,74%**. Angra 1: • Jan/25 - Desarme do Reator durante execução do PI-O 53/Desligamento da Unidade devido ingresso de óleo de selagem no Gerador Elétrico principal; • Fev/25 - Vazamento no atuador da Stop 1/Fechamento parcial da LV-5300; • Mar/25 - Desarme do Reator devido sinal espúrio de abertura do disjuntor da BRR-2; • Abril a Jun/25 - Indicador não aplicável em função da parada 1P29 para recarregamento e manutenções. Angra 2: Sem comentários relevantes.
Taxa de Perda Forçada (FLR)	Índice	↓		**0,00**	3,00	Indicador mede o progresso das Usinas em minimizar as reduções de potência e/ou desligamentos causados por falhas em equipamentos, erros humanos ou outras condições adversas à operação. **O valor informado refere-se ao mês de Dezembro. O índice acumulado atingiu 1,26 nos últimos 12 meses**. Angra1: • Jan/25 - Desarme do Reator durante execução do PI-O 53/Desligamento da Unidade devido ingresso de óleo de selagem no Gerador Elétrico principal; • Fev/25 - Vazamento no atuador da Stop 1/Fechamento parcial da LV-5300; • Mar/25 - Desarme do Reator devido sinal espúrio de abertura do disjuntor da BRR-2; • Abril a Jun/25 - Indicador não aplicável em função da parada 1P29 para recarregamento e manutenções. Angra 2: Sem comentários relevantes.
Desarmes Totais do Reator não Planejados (US7)	Índice	↓		**2,21**	0,80	Indicador calcula o número de desarmes manuais ou automáticos do reator de Angra 1 e Angra 2 dividido pelo número de horas como reator crítico. Evento de Janeiro: Angra 1 - Desarme do reator por alta taxa de fluxo na faixa de potência durante execução do PI-O 53. Evento de Março: Angra 1 - Desarme do reator por sinal espúrio de abertura do disjuntor da BRR-2. Eventos de Abril a Junho: **Indicador impactado em função da Parada 1P29**. Jul a Dez 25 - Sem ocorrências de desarmes. Angra 2 - Sem comentários relevantes.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Excelência Operacional e Corporativa - Parte 3/3

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Indicador de Performance Química (CPI)	Índice	↓		**1,00**	1,03	Indicador mede a efetividade do controle químico operacional na redução dos contaminantes e produtos de corrosão no lado secundário dos geradores de vapor, garantindo a integridade dos tubos dos mesmos.
Backlog de LTs Eletivas e Corretivas por Pendência de Material	Nº de Backlogs	↓		**172**	175	Indicador mede a soma de Backlog de LT's Eletivas e Corretivas por pendência de material de Angra 1 mais a soma de Backlog de Eletivas e Corretivas por pendência de material de Angra 2. Soma de Backlog de LT's Eletivas e Corretivas por pendência de material de cada Usina em dezembro de 2025: Angra 1: 58 Angra 2: 114
Backlog de LTs Preventivas por Pendência de Material	Nº de Backlogs	↓		**43**	58	Indicador mede a soma de Backlog de LT's Preventivas por pendência de material de Angra 1 mais a soma de Backlog de LT's Preventivas por pendência de material de Angra 2. Soma de Backlog de LT's Preventivas por pendência de material de cada Usina em dezembro de 2025: Angra 1: 12 Angra 2: 31
Taxa de Eventos Relacionados a Performance Humana (Angra 1 e Angra 2)	Índice	↓		**0,56**	0,45	Angra 1: Relatórios de Eventos aprovados relativos à PH: 2 em Mar/25, 1 em Abr/25 e 1 em Set/25. Angra 2: Relatórios de Eventos aprovados relativos à PH: 0 Ambas as Usinas têm ações de performance Humana em andamento, estabelecidas através dos Comitês de Cultura de Segurança e Performance Humana, que se reúnem mensalmente. Além das ações corretivas dos próprios relatórios.
Índice de Êxito da Carteira de Projetos do TOP FIVE	%	↑	PLR e RVA	**0**	90	Indicador expressa a relação entre o quantitativo de projetos com IDP ≥0,95 e o quantitativo de projetos da Carteira. As Iniciativas Estratégicas que impactaram negativamente os resultados do TOP FIVE foram: TOP FIVE Nº 1: SEGURANÇA NUCLEAR. TOP FIVE Nº 2: MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA E DESEMPENHO OPERACIONAL DE ANGRA 1 E ANGRA 2. TOP FIVE Nº 3: Subprograma do LTO A1 de Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da CNEN. TOP FIVE Nº 4: Projeto de Conclusão do Empreendimento de Angra 3. TOP FIVE Nº 5: EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Índice de Conformidade SEST – Consolidado 2025	Índice	↑	RVA	**932**	900	Indicador mede a maturidade de governança e de conformidade de processos. Resultado apurado anualmente pela SEST.

Detalhamento do Índice de Conformidade SEST - Consolidado 2025

Módulo ou Processo	Distribuição Proporcional dos Pontos entre os Módulos Aplicáveis	Eletronuclear
PLR	111,11	76,57
Resposta ao questionário BAS 2025	111,11	111,11
Perfil das Estatais	333,33	300
Execução do PDG 2024	55,56	55,56
Acompanhamento do PDG 2025	222,22	222,22
Programação do PDG 2026	55,56	55,56
RVA	-	-
GDC – Cadastro	55,56	55,56
GDC – Remuneração	55,55*	55,56
TOTAL	**1000**	**932,14**

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Pilar Sustentabilidade Financeira e ASG

Indicador Estratégico	Métrica	Sentido	Instrumento de Gestão	Realizado 2025	Meta 2025	Análise
Produtividade Per Capita	Índice	↑		**460,48**	427,87	O indicador Produtividade Per Capita mede o Resultado Regulatório Gerenciável sobre o número de empregados efetivos. Em 2025, o Resultado Regulatório Gerenciável foi de R$ 790.192.039, composto pela Receita Gerenciável Acumulada (Parcela B aprovada pela ANEEL) no valor de R$ 2.577.250.233 (-) PMSO acumulado, no valor de R$ 1.787.058.194. Encerramos o ano de 2025 com o quantitativo de 1.716 empregados efetivos, sendo 1.711 empregados próprios e 5 requisitados.
Concentração de Césio 137 no Ar Atmosférico do Entorno da CNAAA	Bq/m³	↓	AGENDA 2030	**0,00**	0,74	O indicador tem como objetivo medir a Taxa de Redução de emissões de resíduos sólidos. Os valores encontrados nas amostras analisadas não demonstraram atividade detectável de Cs137 no ano de 2025.
Concentração de Césio 137 nas Águas Superficiais do Entorno da CNAAA	Bq/L	↓	AGENDA 2030	**0,00**	1,85	O indicador tem como objetivo medir a Concentração de Césio 137 nas águas superficiais (para consumo humano) do entorno da CNAAA. Os valores encontrados nas amostras analisadas não demonstraram atividade detectável de Cs137 no ano de 2025.
Beneficiados por Ações nas Comunidades Tradicionais	Nº Beneficiados	↑	AGENDA 2030	**310**	200	Indicador mede a quantidade total de pessoas das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e caiçaras), diretamente atendidas ou beneficiadas por ações de responsabilidade socioambiental, na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, com recursos do orçamento de investimento social privado, desvinculados da obrigatoriedade do atendimento de condicionantes do licenciamento ambiental. A Eletronuclear está patrocinando, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o projeto "Cristo Redentor Experience". A iniciativa oferece a oportunidade única para que muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social, que nunca tiveram acesso ao monumento, possam conhecer e vivenciar a história e o significado do Cristo Redentor de forma inclusiva. A Eletronuclear deu início à etapa "Quilombos", do "STEM Meninas na Nuclear", com turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II das escolas municipais quilombolas localizadas nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, com os objetivos: 1. Estimular a continuidade dos estudos entre crianças quilombolas; 2. Despertar o interesse por áreas tecnológicas (STEM); 3. Valorizar a identidade negra e quilombola; 4. Promover a representatividade de pessoas pretas e pardas nas áreas STEM e na educação (enegrecer espaços); 5. Incentivar a leitura, a escrita e a produção de narrativas negras; 6. Estimular a ocupação de espaços nas universidades, no magistério e na produção acadêmica e literária negra; 7. Fortalecer o emocional e a autoestima de crianças e jovens quilombolas. Nos dias 6 e 7 de setembro, os indígenas da aldeia Sapukai (Bracuí, de Angra) foram convidados a participar do Torneio de Futebol Indígena, realizado em Paraty. O evento reuniu 40 times de diversas aldeias de diferentes estados brasileiros. Para viabilizar a participação dos 45 jovens, a Eletronuclear disponibilizou transporte até o local. No dia 12 de novembro, a Eletronuclear apoiou a ida dos moradores do quilombo de Santa Rita do Bracuí ao Museu Histórico Nacional, para acompanhar o lançamento da exposição internacional "Para além da escravidão". No dia 02 de dezembro, a Eletronuclear levou 35 pessoas do Quilombo de Lídice para participar do projeto "Cristo Redentor Experience", no Rio de Janeiro.
Percentual de Fornecedores Críticos Submetidos a Avaliação de Integridade	%	↑	AGENDA 2030	**100**	100	Os fatores que influenciaram o resultado positivo do indicador no 4º trimestre incluem a obrigatoriedade de elaborar parecer de integridade para fornecedores classificados com risco alto e muito alto.

Supera/Atinge 95% <= X | Parcialmente 80% <= X< 95% | Não Atinge < 80% | Não Disponível

Parte 3 - TOP FIVE

3.1 Quadro Resumo

3.2 Detalhamento das Iniciativas Estratégicas

TOP FIVE

O TOP FIVE Corporate Goals é a lista das 5 principais iniciativas estratégicas da Eletronuclear. As Iniciativas são interligadas, ressaltam questões cruciais para a Empresa e estão relacionadas por ordem de prioridade: segurança e confiabilidade, manutenção da capacidade instalada, expansão da geração e aspectos financeiros.

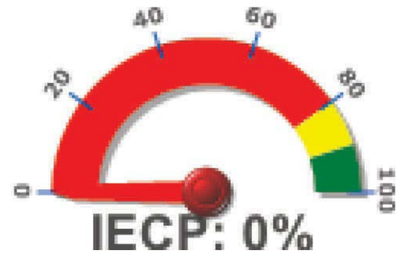
Além disso, representa um poderoso instrumento para comunicar de maneira clara a estratégia aos empregados. Com a lista sempre à vista, como uma checklist, todos podem identificar facilmente qual é sua participação no atingimento das metas da companhia.

TOP FIVE	Descrição Projetos Prioritários	Projetos Controlados
1. SEGURANÇA NUCLEAR	Promover todas as iniciativas com foco na segurança nuclear de modo a garantir que esse conceito esteja integrado em todas as atividades realizadas na empresa.	• Programa TopFive_1 - TOP FIVE Nº 1 - SEGURANÇA NUCLEAR. • Projeto CS-001 - PALESTRAS DE CULTURA DE SEGURANÇA; • Projeto WANOMSM25 - Plano de Ação WANO MSM Leadership and Human Performance.
2. MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA E DESEMPENHO OPERACIONAL DE ANGRA 1 E ANGRA 2	Manter o elevado padrão de segurança, aumentar a confiabilidade e o controle de custos.	• Programa TopFive_Item-2 - FIVE Nº 2 - MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA E DESEMPENHO OPERACIONAL DE ANGRA 1 E ANGRA 2. • 20 Projetos componentes em andamento.
3. EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL DE ANGRA 1	Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da CNEN associadas à renovação da licença de operação por mais 20 anos.	• Programa A1-MP2-PP - TOP FIVE Nº 3 - Subprograma do LTO A1 - Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da CNEN. • 44 Projetos componentes em andamento.
4. CONCLUSÃO DO EMPREENDIMENTO ANGRA 3	Concluir a implantação do modelo de negócios e viabilizar a contratação do EPCista, além de garantir a manutenção de serviços e suprimentos, conforme o cronograma executivo do projeto Angra 3.	• Projeto A3-EMPRANGRA3-PM - Projeto de Conclusão do Empreendimento de Angra 3.
5. EQUILÍBRIO ECONÔMICOFINANCEIRO	Executar todas as iniciativas que visem o alcance da estabilidade econômico-financeira da Eletronuclear.	• Programa TopFive_5 - TOP FIVE Nº 5 - EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO. • Projeto ProgUnitiAtivos - Programa Unitização de Ativos; • Projeto PDV2024 - Programa de Desligamento Voluntário 2024.

Quadro Resumo

Painel Sumário Executivo Mensal do Portfolio Geral - Portfolio Versão R1 Ano 2025 | Referência: Dezembro/2025 Cesta 3.2 - TOP FIVE | Diretorias: DA, DE, DF, DN, DO, DT, P

Código	Descrição	% Progresso	IDP	Início LB	Término LB
ToPFive_1	TOP FIVE Nº 1 - SEGURANÇA NUCLEAR	64%	**94%**	20/02/2024	19/01/2029
TopFive_Item-2	TOP FIVE Nº 2 - MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA E DESEMPENHO OPERACIONAL DE A1 E A2	45%	**86%**	20/08/2018	23/05/2031
A1-MP2-PP	TOP FIVE Nº 3 - LTO A1 de Execução de estudos e projetos para atend das condicionantes da CNEN	65%	**92%**	04/11/2011	03/05/2030
A3-EMPRANGRA3-PM	TOP FIVE Nº 4 - Projeto de Conclusão do Empreendimento de Angra 3	69%	**87%**	01/06/2010	31/07/2028
TopFive_5	TOP FIVE Nº 5 - EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO	76%	**88%**	20/02/2024	30/06/2026



$$\text{IDP (Índice de Desempenho do Projeto)} = \frac{\text{(\% Progresso Realizado)}}{\text{(\% Progresso Esperado)}} \times 100$$

$$\text{IECP (Índice de Êxito da Carteira de Projetos)} = \frac{\text{(Qtd. de Projetos da Carteira com IDP} \geq 95\%)}{\text{(Qtd. de Projetos da Carteira)}} \times 100$$

Sinóticos

≥ 95%	
≥ 80% e < 95%	
< 80%	

1. Segurança Nuclear

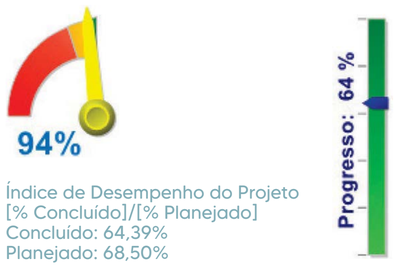
Código do Programa	Título			
ToPFive_1	TOP FIVE Nº 1 – Segurança Nuclear			
Lider	**Patrocinador**	**UO**	**Ano**	**Mês**
Marcelo Gomes; Douglas Salmon	Raul Lycurgo Leite; Sidnei Bispo	P	2025	12

Cronograma Executivo - 2025

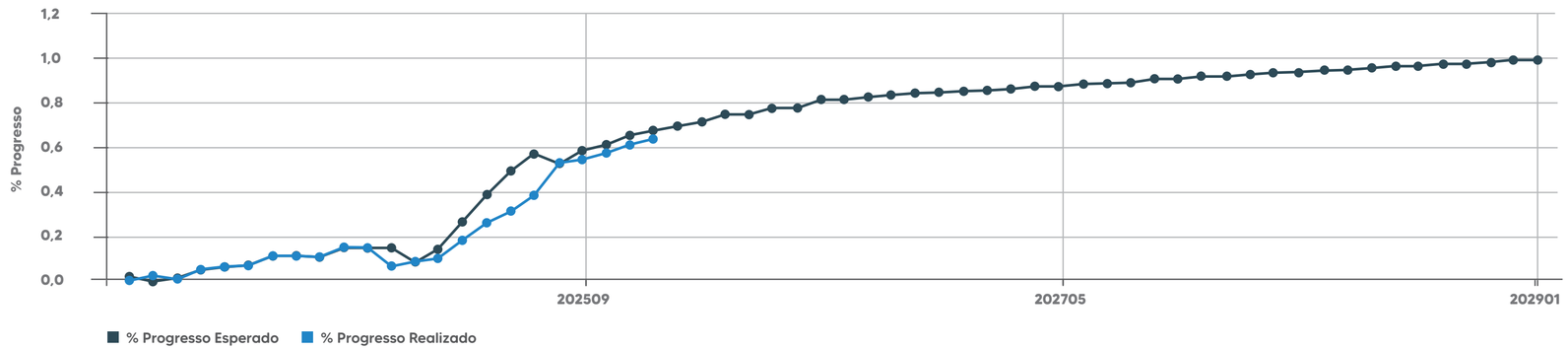
								Conclusão Prevista: Janeiro de 2029											
	Realizado			Planejado (Linha-de-Base)															
Nome da Tarefa	**IDP**	**Parcela**	**Prog**	**Peso**	**Início**	**Término**	**Data Exec**	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
0. ToPFive_1 – SEGURANÇA NUCLEAR	94%	100,00%	64%	100,00%	20/02/2024	19/01/2029	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2. CS-001 – PALESTRAS DE CULTURA DE SEGURANÇA	93%	16,75%	33%	33,10%	20/02/2024	19/01/2029	25/07/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—	—	—	—	—
3. WANOMSM25 – Plano de Ação WANO MSM Leadership and Human Performance	95%	76,15%	85%	58,47%	10/01/2025	23/09/2026	30/12/2025	▶	▲	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
4. CORP-TDL-EC – Trilha de Desenvolvimento de Líderes	82%	7,07%	48%	8,41%	13/12/2024	21/07/2026	24/09/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—	—	—

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

Sinóticos



Curva "S" de Progresso Esperado X Realizado (IDP) do Projeto



Status do Programa

Avaliação do Impacto: Em Risco

Resumo da Situação
a) Projeto CS-001 – PALESTRAS DE CULTURA DE SEGURANÇA (CS.DE-Gab) – 4º Trimestre de 2025 iniciado, Preparação da apresentação 100% realizada;
b) Projeto WANOMSM25 – Plano de Ação WANO MSM Leadership and Human Performance: • Criação de Grupo de Trabalho de Líderes (Leadership Netw ork Group) – 100% concluída; • Gerenciamento do Projeto – 100% concluída; • Desenvolvimento/Implantação – Áreas 1, 2, 3 e 4 em andamento; c) CORP-TDL-EC – Trilha de Desenvolvimento de Líderes – Etapas de Levantamento e Contratação de Fornecedores 100%
Razões dos Desvios

2. Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2 - Parte 1/3

Código do Programa	Título			
TopFive_Item-2	TOP FIVE Nº 2 - Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2			
Lider	**Patrocinador**	**UO**	**Ano**	**Mês**
José do Amaral	Ricardo Luís Pereira dos Santos	DO	2025	12

Cronograma Executivo - 2025

	Conclusão Prevista: Maio de 2031																		
	Realizado			Planejado (Linha-de-Base)															
Nome da Tarefa	**IDP**	**Parcela**	**Prog**	**Peso**	**Início**	**Término**	**Data Exec**		**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
0. TopFive_Item-2 - TOP FIVE Nº 2 ETN - MELHORIA CONTÍNUA DA SEG E DESEMP OPER DE A1 E A2	86%	100,00%	45%	100,00%	20/08/2018	23/05/2031	27/09/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2. Angra 1	100%	21,32%	95%	11,83%	20/08/2018	13/10/2026	24/09/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—
2.1. A1-1066-2018 - Substituição dos bancos de baterias principais de Angra 1	98%	17,28%	99%	9,05%	20/08/2018	13/09/2024	07/11/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
2.2. A1-CHAMINEDAAF2 - Proteção contra tornado na exaustão ao AF2	107%	4,04%	82%	2,78%	04/08/2023	13/10/2026	04/09/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—
3. Angra 2	81%	78,68%	38%	88,17%	06/03/2019	23/05/2031	04/06/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.1. A2-2027-20 - SUBSTITUIÇÃO DO DISJUNTOR DO GERADOR PRINCIPAL	88%	12,85%	89%	6,73%	28/04/2020	25/04/2025	21/11/2024	▶	—	—	—	—	▶	▶						
3.10. A2-0090-19 - MODERNIZAÇÃO DO SEMIPÓRTICO - SMJ05	88%	9,14%	70%	6,11%	10/06/2019	29/10/2027	17/06/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—	—	—	—
3.11. A2-PAQ - MELHORIAS NO SISTEMA PAQ	0%	0,67%	0%	3,39%	15/08/2025	01/10/2029		X								X	X	X	X	X
3.12. A2-0108-19 - Modernização do Sistema CHA (Cubículos CHA01, CHA02, CHA03 e CHA04)	98%	8,64%	98%	4,53%	24/09/2019	24/01/2024	29/12/2023	▶												
3.13. A2-2006-23 - SUBST DAS SONDAS E TRANSMISSORES DE UMIDADE DO SISTEMA JMY	60%	3,96%	38%	3,32%	06/03/2023	16/03/2028	24/01/2025	▶	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.14. A2-2011-23 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE VIBRAÇÃO DA TURBINA E GERADOR	92%	2,09%	65%	1,55%	22/03/2023	10/12/2026	27/08/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—
3.15. A2-2027-22 - SUBSTITUIÇÃO DO REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO	75%	3,35%	35%	3,76%	29/06/2023	17/03/2028	20/02/2025	▶	▶	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.16. A2-2049-22 - SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DESCARGAS PARCIAIS	97%	5,38%	84%	3,28%	01/12/2022	17/12/2026	28/11/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—
3.17. A2-SONDASLAR - SUBSTITUIÇÃO DAS SONDAS DE NÍVEL - LAR	56%	3,10%	42%	2,21%	07/10/2024	08/01/2027	26/12/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

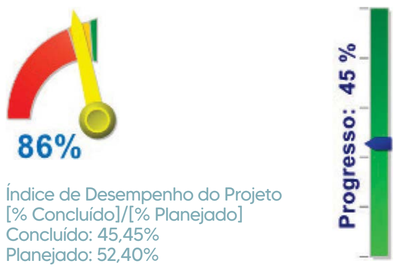
2. Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2 - Parte 2/3

		Realizado		Planejado (Linha-de-Base)				Conclusão Prevista: Maio de 2031												
Nome da Tarefa	IDP	Parcela	Prog	Peso	Início	Término	Data Exec		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
3.18. AP913-A2 - Implantação do Processo de Confiabilidade de Equipamentos AP-913 em Ang	98%	2,99%	17%	9,25%	10/01/2025	21/11/2029	27/10/2025	▶	▲	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—	—
3.19. AQUIS-PRIO-A2 - Aquisições Prioritárias de Angra 2	13%	2,66%	2%	9,45%	22/09/2025	03/09/2027	06/10/2025	▶									▲	✈	—	—
3.2. A2-0039-19 - SUBST DO SISTEMA DE MONITORAÇÃO DA PROTEÇÃO FÍSICA - CZ	79%	6,65%	40%	6,95%	06/03/2019	03/10/2028	27/01/2023	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.20. A2-2057-25 - INSTAL CÂMERAS TERMOGRÁFICAS P/ MONIT MANCAIS CONJ TURBOGERADOR	56%	1,18%	19%	1,85%	20/08/2025	22/07/2027	30/12/2025	▶								▲	✈	✈	✈	✈
3.3. A2-2045-20 - INSTALAÇÃO DE VENTING FILTRADO DA CONTENÇÃO ANGRA 2	82%	5,38%	59%	3,95%	08/08/2022	18/11/2025	12/06/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—	—	—	—	—	▶
3.4. A2-2055-20-LCH - SUBSTITUIÇÃO DOS TROCADORES DE CALOR LCH61/62BC001	85%	6,69%	47%	6,42%	02/07/2020	25/05/2029	23/08/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.5. A2-CONTROLETURBINA - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DA TURBINA		0,00%	0%	3,08%	01/07/2027	23/05/2031														
3.6. A2-INCORE - MODERNIZ DO SISTEMA DE INSTRUMENTAÇÃO NUCLEAR INTERNA		0,00%	0%	3,00%	04/05/2026	05/04/2030														
3.7. A2-EXCORE - MODERNIZ DO SISTEMA DE INSTRUMENTAÇÃO NUCLEAR EXTERNA		0,00%	0%	3,81%	04/05/2026	05/04/2030														
3.8. A2-AEROBALL - PRODUÇÃO DE LUTÉCIO ATRAVÉS DO SISTEMA AEROBALL	0%	0,81%	0%	3,45%	01/10/2025	17/04/2029		X										✱	✱	✱
3.9. A2-KLE26 - TRINCAS EM DUTOS A JUSANTE DOS KLE26-28AN001	92%	3,16%	74%	2,07%	22/06/2023	20/04/2026	30/10/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—	—

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

2. Melhoria Contínua da Segurança e Desempenho Operacional de Angra 1 e Angra 2 - Parte 3/3

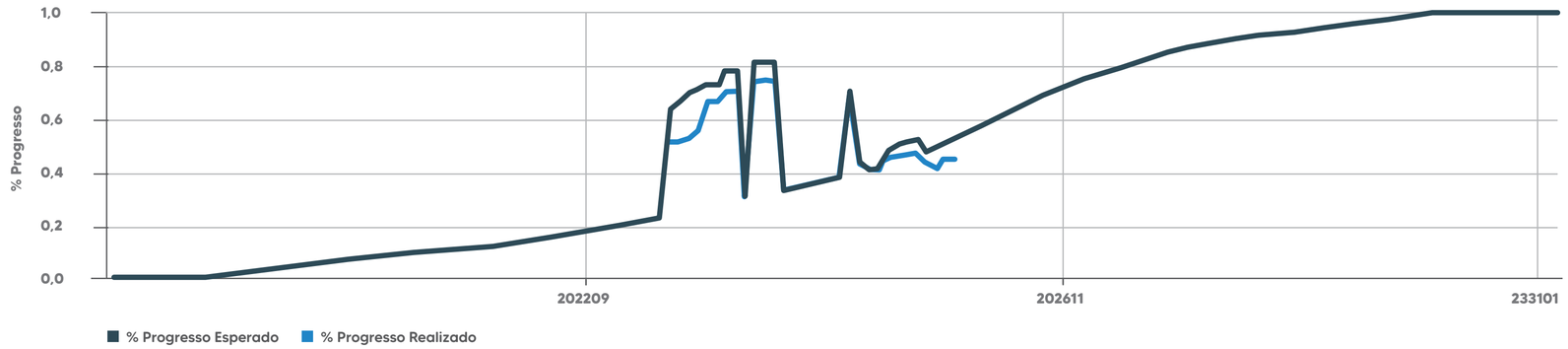
Sinóticos



Índice de Desempenho do Projeto
[% Concluído]/[% Planejado]
Concluído: 45,45%
Planejado: 52,40%

95% ≥ 80% e < 95% < 80%

Curva "S" de Progresso Esperado X Realizado (IDP) do Projeto



Status do Programa

Avaliação do Impacto: Em Risco

Resumo da Situação

Angra 2
- A2-0108-19 – Modernização do Sistema CHA (Cubículos CHA01, CHA02, CHA03 e CHA04) – Projeto 98% realizado, implementado;
- A2-2049-22 – SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DESCARGAS PARCIAIS – Projeto 84% realizado, em andamento a fase de Projeto Executivo;
- AP913-A2 – Avaliação e Mitigação de Componentes PUV (Ponto Único de Vulnerabilidade) – Avaliação e Mitigação de Componentes PUV (Ponto Único de Vulnerabilidade) – Em andamento a avaliação dos 49 componentes PUV do sistema LBA; Monitoração de Desempenho – Plano de monitoração do sistema KAA em andamento.

Razões dos Desvios

Projetos com desempenho insatisfatório e situação crítica:
- A2-0039-19 – SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAÇÃO DA PROTEÇÃO FÍSICA – CZ (IDP 79%) – Aquisição Principal com atraso crítico (IDP 79%);
- A2-AEROBALL – PRODUÇÃO DE LUTÉCIO ATRAVÉS DO SISTEMA AEROBALL – Não iniciada etapa de Anteprojeto (IDP 0%);
- A2-PAQ – MELHORIAS NO SISTEMA PAQ (IDP 0%) – Projeto não iniciado em agosto/2025 para a fase de Anteprojeto conf orme planejado;
- A2-2006-23 – SUBSTITUIÇÃO DAS SONDAS E TRANSMISSORES DE UMIDADE DO SISTEMA JMY (IDP 69%) – Contratação IPEN com atraso crítico (IDP 60%);
- A2-SONDASLAR – SUBSTITUIÇÃO DAS SONDAS DE NÍVEL – LAR (IDP 52%) – Aquisição de Sondas com atraso crítico (IDP 59%);
- AQUIS-PRIO-A2 – Aquisições Prioritárias de Angra 2 – Aquisições com atrasos críticos (IDP 13%);
- A2-2057-25 – INSTAL CÂMERAS TERMOGRÁFICAS P/ MONIT MANCAIS CONJ TURBOGERADOR – Etapas de Documentos de Aquisição e Licitação com atrasos críticos.

3. Extensão da Vida Útil de Angra 1 - Parte 1/4

Código do Programa	Título			
A1-MP2-PP	TOP FIVE Nº 3 - Subprograma do LTO A1 de Execução de estudos e projetos para atendimento das condicionantes da CNEN			
Lider	**Patrocinador**	**UO**	**Ano**	**Mês**
José Augusto R. do Amaral	Ricardo Luís Pereira dos Santos	SE.T	2025	12

Cronograma Executivo - 2025

		Realizado		Planejado (Linha-de-Base)				Conclusão Prevista: Maio de 2030											
Nome da Tarefa	**IDP**	**Parcela**	**Prog**	**Peso**	**Início**	**Término**	**Data Exec**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
0. A1-MP2-PP - TOP FIVE Nº 3 - Subprograma do LTO A1 - Execução de estudos e projetos para	92%	100,00%	65%	100,00%	04/11/2011	03/05/2030	04/03/2022	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.3.1. A1-1728-2020-PM - Medição de Nível e Temperartura da PCU	100%	0,75%	100%	0,53%	15/06/2022	13/08/2024	03/12/2025	✓	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	✓
2.3.10. IN-RMBA-ESTUDO - ESTUDO DE AMPLIAÇÃO DA CAPAC DE ARMAZENAMENTO DE RMBA	100%	0,88%	100%	0,62%	22/10/2024	27/08/2025	27/08/2025	✓	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	✓			
2.3.11. A1-1036-2024 - MODERNIZAÇÃO DAS TURBINAS DE BAIXA PRESSÃO 1 E 2	70%	0,61%	33%	0,91%	19/06/2023	02/01/2029	05/05/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—	—	—	—	—
2.3.12. A1-1044-2023 - SUBSTITUIÇÃO DOS MOTORES VA- PQAEE	85%	0,74%	52%	0,87%	02/10/2023	18/08/2027	30/12/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
2.3.13. A1-1019-2024 - Substituição de Chaves Limite de Equipamentos do PQAEE	34%	0,75%	23%	0,78%	07/01/2025	12/07/2027	04/04/2025	▶	▲	▶	▶	▶	—	—	—	—	—	—	—	—
2.3.14. A1-1028-2023 - Instalação de monitores de radiação na linha de águas pluviais E	103%	1,14%	95%	0,88%	01/06/2023	05/10/2026	02/12/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
2.3.15. A1-1029-2022 - SUBST DOS DISJUNTORES DHP DE 4160V DOS BARRAMENTOS DE SEG	92%	1,16%	89%	0,85%	28/06/2022	02/02/2026	10/10/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—
2.3.16. A1-LTO-BFBR - Angra 1 Baffle-Bolt Qual/Fab Project - B1 Approved 04-24-23	100%	3,56%	18%	14,39%	01/03/2023	11/11/2027	22/09/2023	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.3.17. A1-1025-2022 - ADEQUAÇÃO DAS MOV AO PQAEE	68%	2,36%	53%	2,16%	07/06/2022	04/08/2027	29/10/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—
2.3.18. A1-1038-2024 - Upflow Conversion (Conversão do direcionamento do fluxo do refri	91%	2,43%	71%	2,19%	08/03/2022	14/06/2027	24/09/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	—	—	—
2.3.19. A1-1041-2023 - INTERLIGAÇÃO DA REDE DE EFLUENTES CONVENCIONAIS	31%	1,35%	30%	1,01%	09/10/2023	24/02/2026	29/11/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.3.2. A1-1014-2019-PCU - Medição de Nível e Temperartura da PCU	100%	0,57%	100%	0,40%	09/04/2019	18/04/2024	18/04/2024	✓												
2.3.20. A1-1049-2019 - AUMENTO DA CONFIAB DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA SALA	95%	2,22%	53%	2,82%	03/01/2024	18/12/2028	30/12/2025	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

3. Extensão da Vida Útil de Angra 1 - Parte 2/4

	Conclusão Prevista: Maio de 2031																								
	Realizado			Planejado (Linha-de-Base)			Data Exec		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
Nome da Tarefa	IDP	Parcela	Prog	Peso	Início	Término																			
2.3.21. A1-1053-2023 - Substituição e realocação de JB's dentro do ERE em atendimento a	90%	1,35%	91%	0,95%	01/07/2022	07/11/2025	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	▶				
2.3.22. A1-1701-2021 - SUBST DO SISTEMA DE MONITORAÇÃO ISOTÓPICA DA CHAMINÉ - SM	66%	1,72%	46%	1,74%	21/10/2022	01/12/2028	11/11/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	—				
2.3.23. A1-1704-2022 - MODERNIZ DOS SEQUENC DE CARGAS DOS BARRAMENTOS DE SEG	93%	2,13%	69%	2,05%	01/08/2022	17/03/2028	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→				
2.3.24. A1-ILUMICAVIDADE-PCU - ILUMINAÇÃO DA CAVIDADE, CANAL DE TRANSF ERE E ECB	100%	0,01%	0%	1,42%	04/11/2011	21/03/2030		▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
2.3.25. A1-INUNDACAO - PMP 1748.2024 - Mitigação de Inundação Interna	177%	0,48%	61%	0,99%	24/02/2025	02/07/2029	30/12/2025	▶			▲	→	→	→	→	→	→	→	→	→				
2.3.26. A1-PNL-AIJ-AIK - MODIFICAÇÃO DO PAINEL DE DESLIGAMENTO REMOTO (AI-J/AI- K)	0%	1,13%	0%	1,90%	13/01/2025	12/04/2030		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
2.3.27. A1-VÁLVULAS-PZR - PZR - VALVULAS ALÍVIO	98%	1,07%	93%	0,80%	01/08/2023	13/02/2026	30/09/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	—	—					
2.3.28. A1-1002-2020 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA INSTRUMENTAÇÃO NUCLEAR INTERNA	95%	2,49%	91%	1,85%	01/02/2022	04/03/2026	10/09/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	—	—	—				
2.3.29. A1-1015-2023 - ESCADA VAVIDADE REATOR	91%	1,16%	82%	0,91%	20/03/2023	04/03/2026	22/08/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	—	—	—	—				
2.3.3. A1-1711-2021 - Substituição do Sistema de Medição de Temperatura do Núcleo - CET	100%	0,48%	100%	0,34%	03/01/2022	28/05/2025	11/06/2025	✓	→	→	→	→	→	✓										
2.3.30. A1-1018-2020 - RTD/OS do RAC- PQAEE	97%	2,43%	95%	1,76%	10/03/2020	20/02/2026	07/11/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	—				
2.3.31. A1-1019-2023 - SUBST DOS COMPONENTES ELETROPNEUMÁTICOS DAS - AOV - PQAEE	93%	1,57%	86%	1,20%	06/04/2023	04/03/2026	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→				
2.3.32. A1-1034-2019 - Sensores de Temperatura - PQAEE	95%	2,11%	90%	1,58%	10/03/2020	04/03/2026	29/07/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	—	—	—	—				
2.3.33. A1-1706.2023 - DETECÇÃO ANTECIPADA DE INCÊNDIO NOS PAINÉIS SALA DE CABOS E D	49%	1,48%	41%	1,27%	08/05/2023	22/06/2027	23/01/2025	▶	→	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
2.3.34. A1-1722-2022 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO N16 - RIM 21A/B 2.3.35. A1-1737.2023 - MODERNIZ DA INFRAESTRUTURA DE REDE DO OVATION E	88%	1,26%	54%	1,46%	04/08/2023	05/12/2028	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→				
ATUALIZAÇÃO	57%	0,68%	32%	0,85%	01/10/2024	19/02/2029	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→				
2.3.36. A1-1739-2022- INCLUSÃO DE SISTEMA DE VENTING FILTRADO NA CONTENÇÃO	104%	2,93%	74%	2,91%	29/03/2022	29/12/2027	30/12/2025	▶	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→				

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada x Não Iniciada no Planejado

3. Extensão da Vida Útil de Angra 1 - Parte 3/4

	Conclusão Prevista: Maio de 2031																				
	Realizado			Planejado (Linha-de-Base)																	
Nome da Tarefa	IDP	Parcela	Prog	Peso	Início	Término	Data Exec		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
2.3.37. A1-CICLO18M - TRANSIÇÃO PARA O CICLO DE 18 MESES	100%	29,45%	100%	20,88%	03/10/2022	19/07/2028	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2.3.38. A1-LTO-CLEVIS - Clevis Bolt Project - BL1 Approved - DD11-01-24	100%	4,65%	100%	3,29%	28/10/2022	04/08/2025	31/07/2025	✓	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✓						
2.3.39. A1-MRP227-UI - INSPEÇÃO DOS INTERNOS SUPERIORES DO VPR-MRP-227	100%	9,40%	100%	6,63%	01/04/2024	29/09/2025	31/07/2025	✓	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✓						
2.3.4. A1-MSIP-SWOL - MSIP (Proc Mec de Melhoria das Tensões) SWOL (Sobrepos Solda Estr	100%	2,76%	94%	2,08%	10/04/2020	22/09/2026	18/11/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	—
2.3.40. A1-NIVELAQUEC-DSA - MODERNIZ DO CONTROLE NÍVEL DOS AQUEC DO SECUND	0%	0,46%	0%	1,51%	07/07/2025	03/05/2030		X							✱	✱	✱	✱	✱	✱	
2.3.41. A1-NSSS-OVATION - MODERNIZAÇÃO DE I&C - OVATION NSSS		0,00%	0%	1,62%	02/01/2026	22/03/2030															
2.3.42. A1-PSI-0003-2022 - Substituição de Cabos PQAEE	100%	0,69%	100%	0,49%	02/05/2023	14/08/2025	14/08/2025	✓	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✓					
2.3.43. A1-REFRIALTE-PCU - REFRIG ALTERNATIVA DA PISCINA DE COMBUSTÍVEL USADO	0%	0,34%	0%	1,32%	25/06/2025	27/02/2030		X												✱	
2.3.44. A1-REGULADORVOLTAGEM - SUBSTITUIÇÃO DO REGULADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM	0%	0,29%	0%	1,40%	23/06/2025	27/12/2028		X										✱	✱	✱	
2.3.5. A1-1015-2024 - Instalação de escadas para acesso a cavidade do reator	76%	1,27%	72%	0,96%	18/01/2024	08/06/2027	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2.3.6. A1-MP2ST15_1-PI - UAS - 2ª CAMPANHA DE TRANSF DE ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS D	104%	5,20%	89%	4,31%	18/10/2022	08/10/2027	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2.3.7. A1-FIREDOORS-FHA - PORTAS CORTA FOGO FIRE HAZARD	99%	0,35%	100%	0,25%	26/02/2024	22/12/2025	29/10/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	
2.3.8. A1-1702-2022 - SMIR/SMMRN	93%	2,03%	68%	1,98%	01/07/2022	20/03/2028	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2.3.9. A1-1020-2024 - Substituição de solenoides das válvulas PCV-430 (SOV1) e da PCV-4	24%	0,11%	2%	0,89%	06/10/2025	08/12/2028	29/10/2025	▶										▲	—	—	

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: — Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

3. Extensão da Vida Útil de Angra 1 - Parte 4/4

Sinóticos

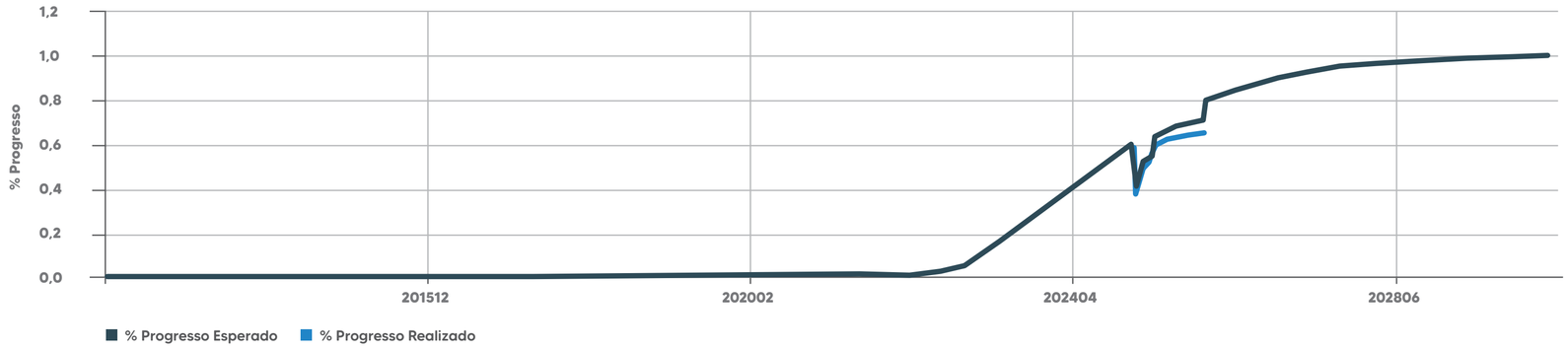


Índice de Desempenho do Projeto
[% Concluído]/[% Planejado]
Concluído: 65,46%
Planejado: 70,59%



95% ≥ 80% e < 95% < 80%

Curva "S" de Progresso Esperado X Realizado (IDP) do Projeto



Status do Programa

Avaliação do Impacto: Em Risco

Resumo da Situação

Projetos 100% Realizados e Encerrados:
- A1-1728-2020-PM – Medição de Nível e Temperartura da PCU;
- A1-1014-2019-PCU – Medição de Nível e Temperartura da PCU;
- A1-1711-2021 – Substituição do Sistema de Medição de Temperatura do Núcleo – CET;
- IN-RMBA-ESTUDO – ESTUDO DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE RMBA;
- A1-LTO-CLEVIS – Clevis Bolt Project – BL1 Approved – DD11-01-24;
- A1-MRP227-UI – INSPEÇÃO DOS INTERNOS SUPERIORES DO VPR- MRP-227;
- A1-PSI-0003-2022 – Substituição de Cabos PQAEE.

Razões dos Desvios

ATRASOS CRÍTICOS:
- A1-1015-2024 – Instalação de escadas para acesso a cavidade do reator – Projeto Executivo com atraso crítico;
- A1-1020-2024 – Substituição de solenoides das válvulas PCV-430 (SOV1) e da PCV-431 (SVO1 e SOV2) que fazem parte do PQAEE;
- A1-1036-2024 – MODERNIZAÇÃO DAS TURBINAS DE BAIXA PRESSÃO 1 E 2 – Projeto não iniciado como planejado;
- A1-1025-2022 – ADEQUAÇÃO DAS MOV AO PQAEE;
- A1-1041-2023 – INTERLIGAÇÃO DA REDE DE EFLUENTES CONVENCIONAIS;
- A1-1701-2021 – SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAÇÃO ISOTÓPICA DA CHAMINÉ – SMIC;
- A1-PNL-AIJ-AIK – MODIFICAÇÃO DO PAINEL DE DESLIGAMENTO REMOTO (AI-J/AI-K) – Projeto não iniciado;
- A1-1706-2023 – DETECÇÃO ANTECIPADA DE INCÊNDIO NOS PAINÉIS DA SALA DE CABOS E DA SALA DE CONTROLE – Ajuste e retomada do processo de aquisição, projeto passível de suspensão temporária;
- A1-1737.2023 – MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE REDE DO OVATION E ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE DE ÁGUA;
- A1-NIVELAQUEC-DSA – MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE DO NÍVEL DOS AQUECEDORES DO SECUNDÁRIO – DSA;
- A1-REFRIALTE-PCU – REFRIGERAÇÃO ALTERNATIVA DA PISCINA DE COMBUSTÍVEL USADO;
- A1-REFRIALTE-PCU – REFRIGERAÇÃO ALTERNATIVA DA PISCINA DE COMBUSTÍVEL USADO – Projeto não iniciado;
- A1-REGULADORVOLTAGEM – SUBSTITUIÇÃO DO REGULADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM.

4. Conclusão do Empreendimento Angra 3 - Parte 1/3

Código do Programa	Título			
A3-EMPRANGRA3-PM	TOP FIVE Nº 4 - Projeto de Conclusão do Empreendimento de Angra 3			
Lider	**Patrocinador**	**UO**	**Ano**	**Mês**
Roberto Cardoso de Andrade Travassos	Raul Lycurgo Leite	SG.N	2025	12

Cronograma Executivo - 2025

								Conclusão Prevista: Maio de 2028											
	Realizado		Planejado (Linha-de-Base)															
Nome da Tarefa	**IDP**	**Parcela**	**Prog**	**Peso**	**Início**	**Término**	**Data Exec**		**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
0. A3-EMPRANGRA3-PM - Angra 3 - Projeto de Conclusão do Empreendimento	87%		69%		01/06/2010	31/07/2028	11/09/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1. MARCOS PRINCIPAIS			0%		02/09/2010	31/07/2028		▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.1. Início da Concretagem da Laje de Fundação do Edifício do Reator - Annulus (UJB)	100%		100%		02/09/2010	02/09/2010	02/09/2010	✓												
1.2. Conclusão dos Contratos Assinados Junto à Framatome	0%		0%		31/01/2024	31/01/2024														
1.3. Conclusão das Obras Civis e Montagem Eletromecânica			0%		30/10/2027	30/10/2027														
1.4. Conclusão do Comissionamento			0%		31/07/2028	31/07/2028														
1.5. Início da Operação Comercial			0%		31/07/2028	31/07/2028														
1.6. Conclusão do Contrato com Empresa Epcista			0%		31/07/2028	31/07/2028														
2. INFRA-ESTRUTURA (I)	97%		94%	3,79%	02/09/2010	05/07/2028	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
3. EMPREENDIMENTO GERAL (G)	85%		43%	7,40%	02/09/2010	05/07/2028	30/11/2018	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4. ENGENHARIA DE PROJETOS E DE SUPRIMENTOS (E)	80%		80%	8,39%	02/09/2010	28/02/2026	06/04/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5. SUPRIMENTOS - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS (S)	94%		92%	49,03%	01/06/2010	30/04/2027	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
6. CONSTRUÇÃO CIVIL (C)	80%		75%	10,78%	02/09/2010	31/10/2026	23/06/2024	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7. MONTAGEM ELETROMECÂNICA (M)	39%		11%	15,17%	01/03/2011	31/07/2028	20/03/2013	▶	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8. COMISSIONAMENTO (K) (FRAMATOME)	0%		0%	5,04%	01/11/2025	31/07/2028		✗											✱	✱
9. LICENCIAMENTO (L)	100%		90%	0,41%	02/09/2010	31/07/2025	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	▶	▶	▶	▶	▶

4. Conclusão do Empreendimento Angra 3 - Parte 2/3

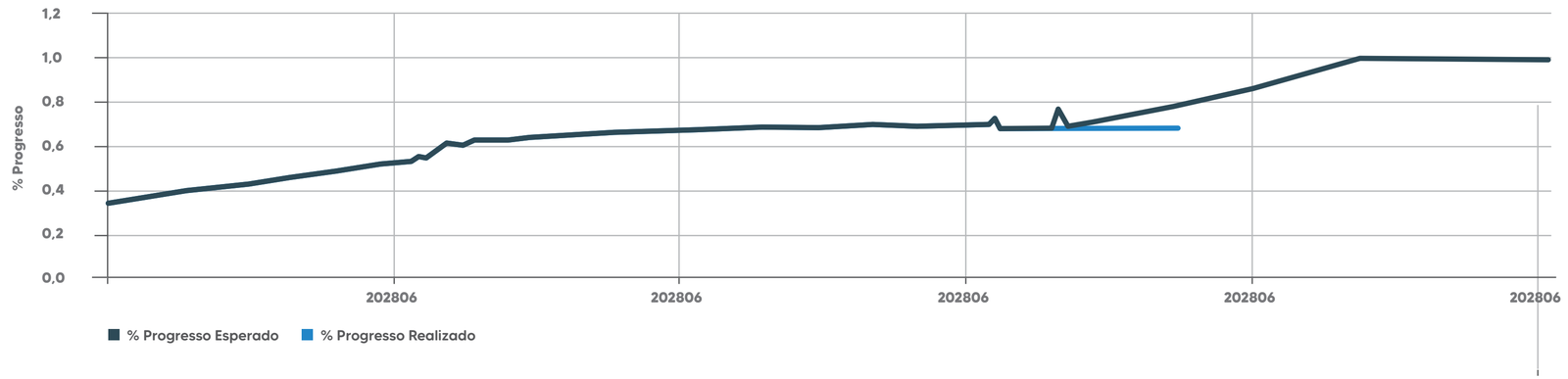
Sinóticos



Índice de Desempenho do Projeto
[% Concluído]/[% Planejado]
Concluído: 68,84%
Planejado: 78,77%

95% ≥ 80% e < 95% < 80%

Curva "S" de Progresso Esperado X Realizado (IDP) do Projeto



Status do Programa

Avaliação do Impacto: Em Risco

Resumo da Situação

Resumo da situação • Não houve deliberação pelo CNPE, em dezembro, quanto à pauta de Angra 3; • Sem retorno do MME acerca dos estudos atualizados da modelagem financeira, realizados pelo BNDES com apoio da Eletronuclear, enviados ao ministério em 04/11/2025; • Plano de trabalho para a revisão do orçamento do EPC, com finalização então prevista para maio/2026, terá linha de base revisada em janeiro de 2026, devido à não realização em dezembro da reunião do CNPE para validação da tarifa de Angra 3; • Homologação, em 11/12/2025, pelo STF do Termo de Conciliação entre Axia Energia e União e do Termo de Suspensão do Acordo de Investimentos, entre Axia Energia e ENBPar; • Emitida a PRDE DN-016/25, em atendimento ao CA de revisitação da matéria relativa à adequação orçamentária para o ano de 2026, com vistas à implementação de ações de contingência pela materialização do orçamento zero para custos diretos para Angra 3 neste ano. A RDE nº 1916.005/25 aprovou as ações propostas pela DN; • Emitida a PRDE DN-017/25, específica para contratos Framatome, propondo a suspensão total por 120 dias ou até haja suplementação orçamentária suficiente, incluindo análise de riscos e impactos da manutenção da suspensão parcial. A aprovação ocorreu por meio da RDE 1920.005/25, contudo, o CA não deliberou sobre o tema em dezembro, devido a questionamentos; • Aprovada a LOA 2026, no Congresso Nacional, em 19/12/2025, mantendo os cerca de R$ 89 milhões para a implantação de Angra 3; • Emitida a COI DN-021/25 à P, contemplando proposta de distribuição plurianual do orçamento para a implantação de Angra 3 (2026-2030), em consonância com os valores apresentados na modelagem pelo BNDES e com o cronograma atual; • Avaliação, pela Eletronuclear, com apoio de escritório de advocacia, dos riscos e impactos de sua entrada, junto à Axia Energia, no processo de arbitragem iniciado pela Framatome; • Apostilamentos assinados, no mês de dezembro de 2025, para os contratos de Ow ner's Engineering da Nucleo e da Consulpri, pelo prazo de 6 meses. Aditamentos sendo providenciados, para o prazo de 12 meses; • Entregue pelo BNDES, em dezembro de 2025, o relatório parcial P.017970-00000-NU-09-GR-RLT-136, documentando o status do orçamento após a execução dos ajustes imediatos. Pontos de atenção • Restrição orçamentária expressiva em 2026, com a confirmação do valor estabelecido no PLOA. Medidas de contingência aprovadas por meio da RDE 1916.005/25; • Pendente aprovação pelo CA para as medidas propostas para os contratos Framatome (PRDE DN-017/25); • Prolongamento do cenário de restrição financeira. Necessidade, de curto prazo, de novo aporte de acionistas, empréstimo ponte ou qualquer outra fonte de recursos extraordinários para o empreendimento; • Continuidade da negociação para retomada dos w aivers com CEF e BNDES, de acordo com o previsto pelo BNDES na atualização da modelagem; • Em andamento o processo de arbitragem da Framatome contra a Axia Energia. Avaliação da entrada da Eletronuclear no processo, junto à Axia; • Processo de Resolução de Disputas, iniciado pela Framatome, para os pleitos onde não houve consenso técnico com a Eletronuclear; • Necessidade de definição de plano de financiamento para ressuprimento dos canibalizados, sob responsabilidade da DO (para o caso dos equipamentos) e da DT (para o caso do combustível nuclear), considerando que o orçamento para ressuprimento não está coberto pela tarifa de Angra 3 a ser aprovada pelo CNPE; • Possíveis desdobramentos da alienação da participação integral da Axia Energia na Eletronuclear; • Contrato de Ow ner's Engineering da Marte (Inspeção e Ensaios) com término de prazo em janeiro de 2026; • Nova postergação de deliberação pelo CNPE, agravando diversos riscos ao Empreendimento Angra 3. Planos para o próximo período • Nova perspectiva de deliberação da tarifa de Angra 3 pelo CNPE em fevereiro de 2026, porém sem data agendada. Necessidade de ações pela alta administração e holding junto às instâncias governamentais para viabilizar deliberação; • Continuidade das ações para obtenção urgente de recursos para cobertura de dispêndios em 2026; • Ações para viabilizar a obtenção de suplementação orçamentária para o Empreendimento Angra 3; • Implementação e acompanhamento das ações de contingência estabelecidas na RDE 1916.005/25 para os contratos de Angra 3, de acordo com a LOA 2026, incluindo diligenciamento junto a fornecedores; • Acompanhamento do atendimento aos limites orçamentários aprovados por meio da RDE 1916.005/25; • Aprovação pelo CA e implementação das medidas de contingência para o orçamento 2026 ref erentes aos contratos com a Framatome; • Continuidade do processo de Resolução de Disputas iniciado pela Framatome; • Apostilamento do contrato de Ow ner's Engineering da Marte (Inspeção e Ensaios) • Reavaliação do cronograma do Plano de Trabalho para a revisão do orçamento do EPC; • Considerando a homologação pelo STF do Acordo União/Axia, acompanhar possível destravamento do processo de emissão das debêntures, que pode contribuir para mitigar o cenário de restrição financeira da Eletronuclear.

Razões dos Desvios

NOTA: Novo cronograma do empreendimento aguardando conclusão da etapa de aprovação da nova tarifa de equilíbrio pelo CNPE e posterior aprovação do cronograma pela governança da Eletronuclear.

4. Conclusão do Empreendimento Angra 3 - Parte 3/3

Conclusão Angra 3	
Recursos (Curva S)	**Ponderação** (%)
3.733.312	**93,33%**

IDP	87,39%
Recursos Previstos	**Recursos Realizados**
2.940.631	**2.569.894**

Infraestrutura		Empreendimento Geral		Eng. de Projetos e Suprimentos		Equipamentos Materiais		Construção Civil		Montagem Eletromecânica		Comissionamento		Licenciamento	
Planejado Projeto															
Recursos (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)	**Recursos** (Curva S)	**Ponderação** (%)
141.325	**3,79%**	276.213	**7,40%**	313.268	**8,39%**	1.830.412	**49,03%**	402.360	**10,78%**	566.220	**15,17%**	188.314	**5,04%**	15.200	**0,41%**
Previsto Acumulado | dez-25															
Recursos (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**	**Recursos** (Curva S)	**Progresso Físico**
136.893	**96,86%**	139.078	**50,35%**	313.268	**100,00%**	1.795.340	**98,08%**	376.960	**93,69%**	163.067	**28,80%**	2.349	**1,25%**	13.677	**89,98 %**
Realizado Acumulado | dez-25															
132.999	**94,11%**	118.497	**42,90%**	251.208	**80,19%**	1.686.862	**92,16%**	303.376	**75,40%**	63.275	**11,17%**	0	**0,00%**	13.677	**89,98 %**

Previsto	Realizado
Eng. Sistema	
100,00%	80,31%
Eng. Comp. Mecânicos	
100,00%	98,87%
Eng. Civil	
100,00%	96,98%
Eng. Tub. Supor e Vent.	
100,00%	65,98%
Eng. Elétrica	
100,00%	77,26%
Eng. I&C	
100,00%	96,93%
Eng. Proj. Seg. e Prot. Rad.	
100,00%	32,53%
Eng. Proj. Núcleo	
100,00%	48,37%

Fonte: MASTER_A3-PFIS-2025.12-rev6.4 JUL 28/Conclusão A3, p. 3

5. Equilíbrio Econômico-Financeiro

Código do Programa	Título			
TopFive_5	TOP FIVE Nº 5 - Equilíbrio Econômico Financeiro			
Lider	**Patrocinador**	**UO**	**Ano**	**Mês**
Marcelo Gomes/David Espinha	Raul Lycurgo Leite/Sidnei Bispo	P	2025	12

Cronograma Executivo - 2025

		Realizado		Planejado (Linha-de-Base)				Conclusão Prevista: Janeiro de 2029												
Nome da Tarefa	**IDP**	**Parcela**	**Prog**	**Peso**	**Início**	**Término**	**Data Exec**		**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
0. TopFive_5 - TOP FIVE Nº 5 - EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO	88%	100,00%	76%	100,00%	20/02/2024	30/06/2026	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈
2. ProgUnitiAtivos - Programa Unitização de Ativos	99%	22,61%	88%	22,17%	03/02/2025	13/02/2026	11/11/2025	▶		▲	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	▬
3. PDV2024 - Programa de Desligamento Voluntário 2024	84%	77,32%	73%	77,77%	20/02/2024	30/06/2026	30/12/2025	▶	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈	✈

Legenda dos Sinóticos das Tarefas: ▬ Linha de Base ▲ Iniciada ▶ Executando ◆ Marco ✓ Realizada X Não Iniciada no Planejado

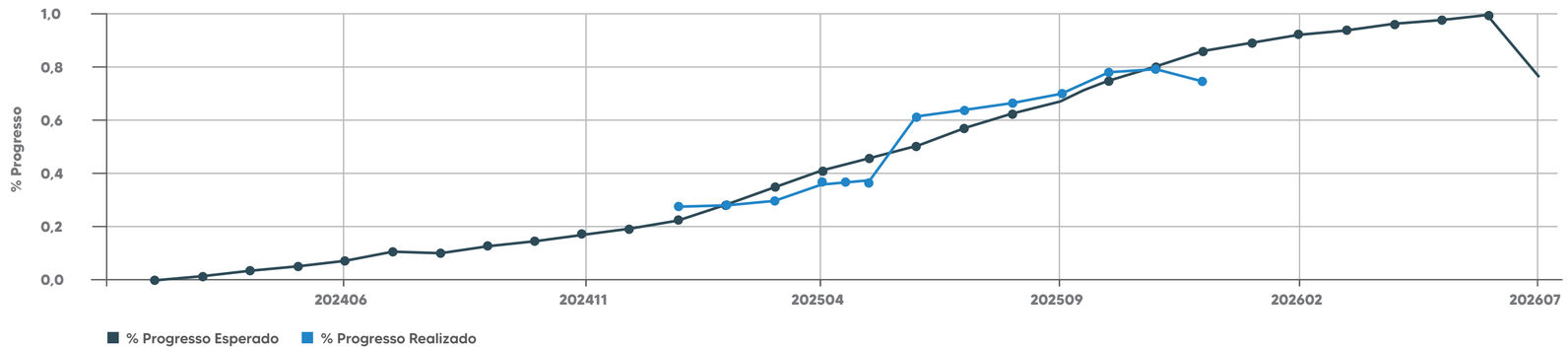
SINÓTICOS



Índice de Desempenho do Projeto
[% Concluído]/[% Planejado]
Concluído: 75,69%
Planejado: 86,01%

95% ≥ 80% e < 95% < 80%

Curva "S" de Progresso Esperado X Realizado (IDP) do Projeto



Status do Programa

Avaliação do Impacto: Em Risco

Resumo da Situação

- Projeto PDV2024 – Programa de Desligamento Voluntário 2024 com desempenho insatisfatório (IDP< 95%) – Realização de ações de Transferência de Conhecimento entre empregados substitutídos e substitutos em execução; Efetivação do desligamento da turma V do PDV em 30/12/2025;
- Projeto ProgUnitiAtivos – Programa Unitização de Ativos com desempenho satisfatório (IDP ≥ 95%) – Meta realizada de Identificação de lacunas e oportunidades de melhorias na tarifa, em andamento a atividade de Preparação de Relatório para pleito junto à ANEEL.

Razões dos Desvios

Mapa dos Capitais

Nome do Capital	Descrição		Temas Materiais	Indicadores
Capital Manufaturado	Apresenta a gestão dos ativos operacionais e dos investimentos em infraestrutura que asseguram a geração de energia nuclear com segurança, confiabilidade e eficiência.	• Operação das usinas; • Angra 3; • UAS; • LTO; • Disponibilidade energética; • Investimentos; • Impactos indiretos.	• Segurança Nuclear; • Gestão de Riscos.	GRI 203-1, 203-2, EU10, EU30, SASB IF-EU-540a.1
Capital Intelectual	Descreve a gestão do conhecimento técnico, da inovação e das parcerias estratégicas que sustentam a excelência operacional e a segurança nuclear.	• Gestão do conhecimento; • Inovação; • Parcerias tecnológicas; • Capacitação técnica.	• Segurança Nuclear; • Integridade, Conformidade e Ética.	GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 404-3, EU21, SASB IF-EU-540a.2
Capital Financeiro	Apresenta a estrutura econômico-financeira da Companhia, incluindo fontes de financiamento, gestão de riscos e viabilização de projetos estratégicos.	• Estrutura de capital; • Desempenho financeiro; • Investimentos.	• Gestão de Riscos	GRI 201-1, 201-2, 203-2
Capital Humano	Descreve a gestão da força de trabalho, com foco em saúde e segurança, desenvolvimento de competências e fortalecimento da cultura organizacional.	• Perfil dos colaboradores; • Saúde e segurança; • Capacitação e desenvolvimento; • Sucessão; • Avaliação de desempenho.	• Saúde, Segurança e Bem-Estar; • Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.	GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-30, 201-3, 202-1, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 410-1, EU16, SASB IF-EU-320a.1, IF-EU-540a.2
Capital Social	Apresenta a gestão do relacionamento com *stakeholders* e os impactos sociais decorrentes das operações, incluindo engajamento com as comunidades locais e investimento social.	• Comunidades; • Investimento social; • Educação ambiental; • Comunicação e engajamento.	• Relacionamento com as Comunidades	GRI 407-1, 413-2, 204-1, 408-1, 409-1, EU20
Capital Natural	Descreve a gestão dos impactos ambientais, incluindo proteção da biodiversidade, gestão de rejeitos e contribuição para a descarbonização da matriz energética nacional.	• Monitoramento ambiental; • Resíduos; • Biodiversidade.	• Rejeitos Radioativos; • Combustível Nuclear; • Biodiversidade e Ecossistema.	GRI 3-3, 2-25, 201-2, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306 2, 306-3, 306-4, 306-5, EU8, EU13, SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2,



Mapa dos ODS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

- **Temas Materiais Relacionados.**
  Integridade, conformidade e ética;
  Gestão de riscos.
- **Capitais Relacionados.**
  Capital Social;
  Capital Financeiro.
- **Indicadores GRI**: 2-9, 2-26, 205-2

15 VIDA TERRESTRE

- **Temas Materiais Relacionados.**
  Biodiversidade e ecossistemas;
  Resíduos e rejeitos.
- **Capitais Relacionados.**
  Capital Natural.
- **Indicadores GRI**: 304, 306

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

- **Temas Materiais Relacionados.**
  Relacionamento com comunidades.
- **Capitais Relacionados.**
  Capital Social;
  Capital Natural.
- **Indicadores GRI**: 413-1, 203-1

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

- **Temas Materiais Relacionados.**
  Segurança nuclear;
  Combustível nuclear.
- **Capitais Relacionados.**
  Capital Manufaturado;
  Capital Natural.
- **Indicadores GRI**: 203-1, 203-2, EU1, EU2, EU30

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- **Temas Materiais Relacionados.**
  Saúde, segurança e bem-estar;
  Gestão e desenvolvimento de pessoas.
- **Capitais Relacionados.**
  Capital Humano.
- **Indicadores GRI**: 401-1, 403, 404



Sumário de Conteúdo GRI

Sumário de Conteúdo GRI

A Eletronuclear S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021				
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 2: CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2021	**A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE**			
	GRI 2-1 Detalhes organizacionais		14, 139	
	GRI 2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização		7, 8	
	GRI 2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato		7, 8	
	GRI 2-4 Reformulações de informações		7, 8, 56, 68, 94	
	GRI 2-5 Verificação externa	Este relatório não passou por verificação externa		
	ATIVIDADES E TRABALHADORES			
	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais		7, 8, 14	
	GRI 2-7 Empregados		57, 59, 60, 61	
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados		57, 59, 61	
	GRI 2-9 Estrutura e composição de governança		37, 39	
	GRI 2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		37, 39, 40	
	GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		37, 39	
	GRI 2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		37, 39	
	GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		37, 48	
	GRI 2-14 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		7, 8, 37, 48	
	GRI 2-15 Conflitos de interesse		37, 45	
	GRI 2-16 Comunicação de preocupações críticas		37, 50, 51	
	GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		37, 42	
	GRI 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		37, 43	
	GRI 2-19 Políticas de remuneração		37, 42	
	GRI 2-20 Processo para determinar a remuneração		37, 42	
	GRI 2-21 Índice de remuneração total anual		37, 42	
	ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS			
	GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		3	
	GRI 2-23 Políticas de compromisso		7, 10, 37, 50	
	GRI 2-24 Incorporando compromissos de política		7, 10, 37, 50	
	GRI 2-25 Processos para remediar impactos negativos		37, 44, 53, 84, 90	
	GRI 2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações		37, 50, 53	
	GRI 2-27 Conformidade com as leis e regulamentos		37,53	
	GRI 2-28 Afiliação a associações		7,12	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
	ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*			
GRI 2: CONTEÚDOS PADRÃO	GRI 2-29 Abordagem para o envolvimento das partes interessadas		7, 10	
	GRI 2-30 Acordos coletivos		57, 59, 60	
ABORDAGEM DE GESTÃO				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-1 Processo para determinar tópicos materiais		7, 9	
	GRI 3-2 Lista de temas materiais		7, 9	
TEMAS MATERIAIS				
Segurança Nuclear				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 37, 45, 73, 94	
Rejeitos Radioativos				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 37, 47, 94	
Combustível Nuclear				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 37, 47, 94	
Integridade, Conformidade e Ética				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 37, 38, 50	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-4 Apoio financeiro recebido do governo		14	
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	GRI 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero		57, 62, 63	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção		37, 51	
	GRI 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção		37, 51, 52	
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	No período de relato, não foram registrados casos confirmados de corrupção envolvendo a Eletronuclear.		
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	GRI 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		76, 83	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório		28, 30	
Gestão de Riscos				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 37, 44, 58	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		54, 55, 84, 87	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: PLANEJAMENTO E RESPOSTA PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração		37, 48	
Relacionamento com as Comunidades				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 57, 58, 78, 79	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos		28, 31, 78, 80	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		28, 29, 31, 54, 55	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		7, 10, 76, 80	
	GRI 413-2 Operações com impactos negativos nas comunidades locais		76, 78	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: COMUNIDADES LOCAIS	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento (forma de gestão)		76, 77	
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Em 2025, não houve deslocamento físico ou indenizações financeiras de população local decorrente da expansão ou implantação de plantas associadas às operações da Eletronuclear.		
Saúde, Segurança e Bem-Estar				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 57, 59, 71	
GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016	GRI 402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não é definido um prazo mínimo para a notificação sobre mudanças operacionais, pois isso depende das especificidades de cada situação. Cada caso apresenta particularidades que exigem uma análise específica, levando em conta o tipo de mudança, sua complexidade e os impactos que ela possa causar. Como prática institucional, a Companhia divulga alterações de procedimentos operacionais por meio de Informe Geral encaminhado por e-mail aos empregados, com antecedência usual de uma a duas semanas, conforme o grau de impacto. O Acordo Coletivo prevê discussão prévia com sindicatos em caso de alterações em normas internas, além da disponibilização das Instruções Normativas na intranet corporativa.		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		57, 70	
	GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		57, 70	
	GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho		57, 71	
	GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho		57, 70, 71	
	GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		57, 75	
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador		57, 71, 72	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		57, 70	
	GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		57, 70	
	GRI 403-9 Acidentes de trabalho		57, 70, 73	
	GRI 403-10 Doenças profissionais	Resposta da questão d. - Não foram contabilizados casos em que o INSS concedeu benefício acidentário posteriormente contestado pela Companhia, nem ocorrências inicialmente suspeitas de nexo ocupacional que, após investigação, não foram confirmadas como relacionadas ao trabalho.	57, 70	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: EMPREGO	EU16 Políticas e requisitos referentes a saúde e segurança dos empregados e trabalhadores contratados e subcontratados (forma de gestão)		57, 75	
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 57, 58, 59, 62, 65, 66	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		57, 59, 69	
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	GRI 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	O número de membros da alta direção da Eletronuclear (presidente e diretores) é 5, e a empresa não tem representantes da Diretoria contratados na comunidade local.		
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		57, 62, 64, 97	
	GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		57, 68	
	GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade		57, 68	
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		57, 67	
	GRI 404-2 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		57, 65	
	GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		37, 43	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		57, 62	
	GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		57, 62, 63	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: EMPREGO	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada (forma de gestão)		65	
Biodiversidade e Ecossistema				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais		7, 10, 84, 85, 90, 94	
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		84, 90	
	GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		84, 90, 91	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados		84, 90, 92	
	GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		84, 90, 91	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: BIODIVERSIDADE	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas		84, 90, 92	
CONTEÚDO COMPLEMENTAR				
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.		54, 56	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais		76, 83	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		84, 87	
	GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		84, 87	
	GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		84, 87	
	GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		84, 87	
	GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		84, 87	
	GRI 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A Companhia não produziu, importou ou exportou substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO). Entre os gases monitorados pelo Protocolo de Montreal, foram contabilizadas emissões equivalentes a 5.418,47 tCO_2e, distribuídas entre HFC-134a, HCFC-123, HCFC-22 e HCFC-141b, decorrentes da utilização de equipamentos de refrigeração e ar-condicionado.		
	GRI 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	No ano-base 2024, não foram identificadas emissões atmosféricas significativas de NOx, SOx, material particulado, compostos orgânicos voláteis, poluentes orgânicos persistentes ou metais pesados		
GRI 306: RESÍDUOS 2021	GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		84, 88	
	GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		84, 88	
	GRI 306-3 Resíduos gerados		84, 88, 89	
	GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final		84, 88, 89	
	GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final		84, 88, 89	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram identificados casos de discriminação durante o período do relato.		
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil		76, 83	
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho escravo		76, 83	
GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016	GRI 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		57, 75	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	No período coberto pelo relatório, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas relacionados às operações da Eletronuclear.		
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: PERFIL ORGANIZACIONAL	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório		14, 16	
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório		14, 16	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável (forma de gestão)		84, 95	
SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA GRI G4: ACESSO	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e regime regulatório		28, 30	

Sumário de Conteúdo SASB

Sumário de Conteúdo SASB

SASB - Concessionárias de Energia Elétrica e Geradores de Energia	Código	Descrição	Observações/Resposta	Página do Relatório
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E PLANEJAMENTO DE RECURSOS ENERGÉTICOS	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentações de limitação de emissões e (3) regulamentações de relatório de emissões		84, 87
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia		84, 87
QUALIDADE DO AR	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) Nox (excluindo N2O), (2) SOx, (3) partículas em suspensão (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg) (6) percentagem de cada um deles em áreas densamente povoadas ou nas suas proximidades	No ano-base 2024, não foram identificadas emissões atmosféricas significativas de NOx, SOx, material particulado, compostos orgânicos voláteis, poluentes orgânicos persistentes ou metais pesados, como chumbo ou mercúrio, inclusive em áreas densamente povoadas.	
SAÚDE E SEGURANÇA DA FORÇA DE TRABALHO	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de mortalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados		57, 73
SEGURANÇA NUCLEAR E GESTÃO DE EMERGÊNCIAS	IF-EU-540a.1	Número total de unidades nucleares, discriminadas por resultados da mais recente revisão independente de segurança		28, 30
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerir a segurança nuclear e a preparação para emergências		37, 48, 57, 74

Créditos

GRI 2-1

Sede da Companhia

Rua Candelária, 65
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20091-906
Tel.: (21) 2588-7000
Fax: (21) 2588-7200

Ouvidoria

Tel.: (21) 2514-7115
ouvidoria@eletronuclear.gov.br

Fale Conosco

www.eletronuclear.gov.br

Coordenação Geral

Coordenação de Planejamento Estratégico da Eletronuclear
Alexandre Chagas
Alexandre Tokarski
Glória Rodrigues
Henrique Vasconcelos
Janine Cruz
José Lira

Redação, Consultoria Editorial e GRI, Projeto Gráfico e Diagramação

Visão Sustentável

Fotografia

Banco de imagens da Eletronuclear

Créditos Finais

O Relatório Anual 2025 da Eletronuclear resulta do esforço integrado de diversas áreas da Companhia, responsáveis pela coleta, consolidação e validação das informações apresentadas. A organização reconhece o comprometimento das equipes e lideranças que contribuíram para a consistência dos dados e para a incorporação dos princípios ASG às atividades do período, reforçando a cultura de transparência e prestação de contas.